

Manual de Instalação

Unidades Centrais 380V

VB5
SIDE DISCHARGE



ÍNDICE

SEÇÃO 1 - MANUAL DO USUÁRIO

1. Visão Geral	3
2. Informações do Sistema	3
3. Interface do Usuário	3
4. Antes de Operar	4
5. Operações	5
6. Manutenção e Reparo	8
7. Solução de Problemas	10
8. Mudança do Local de Instalação	16
9. Descarte	16

SEÇÃO 2 - MANUAL DE INSTALAÇÃO

1. Visão Geral	17
2. Caixa de Embalagem	20
3. Combinações de Unidades Centrais	24
4. Preparação Antes da Instalação	26
5. Instalação da Unidade Central	41
6. Configuração	69
7. Comissionamento	76
8. Manutenção e Reparo	81
9. Dados Técnicos	82

CERTIFICADO DE GARANTIA	89
--------------------------------------	-----------

MANUAL DO USUÁRIO

1. VISÃO GERAL

1.1 Significado das Etiquetas

Este documento contém importantes precauções e pontos a serem observados. Leia-as atentamente.

ADVERTÊNCIA

Uma situação que pode levar a ferimento grave ou morte.

CUIDADO

Uma situação que pode levar a ferimento leve ou moderado.

OBSERVAÇÃO

Uma situação que pode causar danos ao equipamento ou perda de propriedade.

INFORMAÇÕES

Indica uma dica útil ou informações adicionais.

2. INFORMAÇÕES DO SISTEMA

INFORMAÇÕES

O equipamento deve ser operado por profissionais ou por pessoas treinadas e é primordialmente usado para fins comerciais, como lojas, shopping centers e grandes edifícios comerciais.

Esta unidade pode ser usada para aquecimento/refrigeração.

OBSERVAÇÃO

- Não use o sistema de ar condicionado para outras finalidades. Para evitar qualquer deterioração de qualidade, não use a unidade para refrigeração de instrumentos de precisão, alimentos, plantas, animais, ou obras de arte.
- Para a manutenção e expansão do sistema, entre em contato com a equipe profissional.
- As unidades da Série V8S são condicionadores de ar de unidade parcial que atendem aos requisitos de unidade parcial da Norma Internacional, e só devem ser conectadas a outras unidades que tenham sido confirmadas como estando em conformidade com os requisitos de unidade parcial correspondentes a essa Norma.

3. INTERFACE DO USUÁRIO

CUIDADO

- Entre em contato com um representante se necessitar verificar e ajustar os componentes internos.
- As figuras exibidas neste manual servem apenas como referência e podem ser ligeiramente diferentes do produto real.

Este manual de operações fornece apenas informações sobre as funções principais deste sistema.

4. ANTES DE OPERAR

ADVERTÊNCIA

- Esta unidade contém componentes elétricos e peças aquecidas (risco de choque elétrico e queimaduras).
- Antes de operar esta unidade, certifique-se de que a equipe de instalação tenha feito a instalação apropriadamente.
- Este aparelho não se destina a ser utilizado por pessoas (incluindo crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas, ou sem experiência e conhecimento, a menos que tenham recebido supervisão ou instruções relativas à utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança.
- Crianças devem ser supervisionadas para garantir que não brinquem com o aparelho.

CUIDADO

- A saída de ar não deve ser direcionada a nenhuma pessoa, uma vez que a exposição ao ar quente/frio em movimento por longos períodos não é saudável.
- Se as unidades forem utilizadas juntamente com um dispositivo que tenha um queimador, certifique-se de que o ambiente seja totalmente ventilado para evitar anóxia (insuficiência de oxigênio).
- Não opere a unidade quando fumigar o ambiente com inseticida. Isso pode fazer com que substâncias químicas sejam depositadas no interior da unidade, o que representa perigo para a saúde de pessoas alérgicas a essas substâncias. Esta unidade só deve ser reparada e mantida por um engenheiro de serviço de condicionador de ar profissional. O serviço ou a manutenção incorreta podem provocar choque elétrico, incêndio ou vazamento de água. Entre em contato com seu revendedor para obter serviços e manutenção.
- O nível de pressão sonora ponderado A de todas as unidades está abaixo de 70 dB.
- A limpeza e a manutenção realizadas pelo usuário não devem ser feitas por crianças.
- As unidades devem ser instaladas de acordo com a norma de segurança de instalações e serviços de eletricidade.
- Este aparelho foi projetado para uso doméstico e deve ser utilizado por usuários especializados ou treinados em lojas, indústrias leves e fazendas ou em ambiente comercial por pessoas leigas.

Este manual de operação destina-se a sistemas de condicionamento de ar com controles padrão. Antes de inicializar o sistema, entre em contato com um representante para obter informações sobre os cuidados ao operar o sistema. Se a unidade instalada tiver um sistema de controle personalizado, solicite ao representante informações sobre os cuidados de operação. Modos de operação da unidade central (depende da unidade terminal):

- Aquecimento e refrigeração.
- Somente ventilador.

As funções especializadas variam dependendo do tipo de unidade terminal. Consulte os manuais de instalação/do usuário para obter informações adicionais.

- A unidade está marcada com os seguintes símbolos:



Este símbolo indica que os produtos elétricos e eletrônicos não devem ser misturados com resíduos domésticos não separados. Não tente desmontar o sistema sozinho. Todos os trabalhos que envolvem a desmontagem do sistema, a manipulação do refrigerante, óleo e outros componentes devem ser realizados por equipes de instalação autorizadas, e esses trabalhos devem ser executados em conformidade com a legislação aplicável. A unidade deve ser descartada e tratada em instalações de tratamento especializadas em reuso e reciclagem. Certificando-se de que este produto seja manipulado e descartado apropriadamente, você ajuda a minimizar o impacto negativo no meio ambiente e na saúde humana. Para obter mais informações, entre em contato com a equipe de instalação ou com a empresa local.

5. OPERAÇÕES

5.1 Faixa Operacional

Tabela 5.1

Tipo de UT	Unidade terminal comum		Unidade terminal de processamento de ar	
Modo	Modo de resfriamento	Modo de aquecimento	Modo de resfriamento	Modo de aquecimento
Temperatura externa	-15°C~55°C	-30°C~30°C	20°C~43°C	-5°C~16°C
Temperatura interna	16°C~32°C	15°C~30°C		
Umidade Relativa	≤ 80% ¹			

Notas:

1. A condensação pode se formar na superfície da unidade se a umidade estiver acima de 80%.

OBSERVAÇÃO

O dispositivo de segurança será acionado se a temperatura ou a umidade ultrapassarem essas condições e a unidade talvez não funcione.

5.2 Modo de Operação

5.2.1 Operações do sistema

O programa operacional varia de acordo com as diversas combinações de unidade central e controle.

Para proteger esta unidade, ligue a fonte de alimentação principal 12 horas antes de iniciar a operação.

Se houver uma pane elétrica na alimentação enquanto a unidade estiver funcionando, ela reiniciará automaticamente sua operação quando a fonte de alimentação for retomada.

5.2.2 Refrigeração, aquecimento, apenas ventilador e operações automáticas

As unidades terminais no sistema de ar condicionado podem ser controladas individualmente, mas as unidades terminais do mesmo sistema não podem funcionar nos modos de aquecimento e refrigeração ao mesmo tempo.

Quando os modos de refrigeração e aquecimento estiverem em conflito, o modo é determinado com base na configuração do "Modo de menu" da unidade central.

Tabela 5.2

Modo de prioridade automática	A seleção automática da prioridade de aquecimento ou refrigeração tem por base a temperatura ambiente.
Modo de prioridade de resfriamento	Quando você seleciona o modo de refrigeração como o modo de prioridade, as operações de aquecimento na unidade terminal param de funcionar, enquanto o modo de refrigeração funciona como de costume.
Modo de prioridade VIP ou modo de prioridade de escolha	Se a unidade terminal VIP tiver sido definida e ligada, o modo de operação da unidade terminal VIP será considerado como o modo de operação de prioridade do sistema. Se a unidade terminal VIP não tiver sido definida ou não estiver ligada, o modo adotado pela maioria das unidades terminais ao mesmo tempo será o modo de operação de prioridade do sistema.
Em resposta apenas ao modo de aquecimento	As unidades terminais com o modo de aquecimento funcionarão normalmente, enquanto as unidades terminais no modo de refrigeração ou ventilador exibirão "dd".
Em resposta apenas ao modo de resfriamento	As unidades terminais nos modos de refrigeração e ventilador funcionarão normalmente, enquanto as unidades terminais no modo de aquecimento exibirão "dd".
Modo de prioridade de aquecimento	As unidades terminais nos modos de refrigeração ou ventilação param de funcionar, enquanto as unidades terminais no modo de aquecimento funcionarão normalmente.
Mudança automática	Aplicável apenas à unidade terminal da série V8. A unidade deve ser definida para unidade terminal VIP. O modo de operação das unidades terminais que não sejam VIP não pode ser selecionado pelos controles, mesmo que a unidade central não esteja funcionando.
Modo de prioridade de escolha	O modo em que a maioria das unidades terminais estiver usando será considerado como o modo de operação de prioridade do sistema.
Primeiro no modo de prioridade	O modo de operação da primeira unidade terminal a entrar em operação será considerado como o modo de operação de prioridade do sistema.
Modo de prioridade de requisitos de capacidade	O modo da unidade terminal que estiver em execução para atender a maior parte da demanda em um determinado momento é adotado como modo de prioridade do sistema.

5.2.3 Operações de aquecimento

O aquecimento geralmente leva mais tempo do que o resfriamento.

Execute as seguintes operações para prevenir a diminuição de capacidade de aquecimento ou para prevenir que o sistema produza ar frio.

Operação de descongelamento

Enquanto o modo de aquecimento estiver em uso, à medida que temperatura externa diminui, poderá haver formação de gelo no trocador de calor na unidade central, dificultando ainda mais o aquecimento do ar pelo trocador. Isso diminui a capacidade de aquecimento e o sistema precisará ser descongelado para fornecer calor suficiente para a unidade terminal. Neste momento, a tela da unidade terminal exibirá a operação de descongelamento.

O motor do ventilador interno parará de funcionar automaticamente a fim de impedir que o ar frio saia da unidade terminal quando se iniciar o aquecimento. Esse processo requer algum tempo. Isso não é um defeito.

INFORMAÇÕES

- Quando há uma queda na temperatura externa, a capacidade de aquecimento diminui. Se isso acontecer, use outro dispositivo de aquecimento e a unidade ao mesmo tempo. (Certifique-se de que o ambiente esteja bem ventilado se você estiver usando um equipamento que produz fogo.) Não coloque nenhum equipamento que possa produzir fogo onde estão as saídas de ar da unidade ou abaixo da própria unidade.
- No modo de aquecimento, o sistema de condicionador de ar absorve o calor do ar externo e libera calor para o lado interno. Quando a temperatura externa é baixa, menos calor é liberado. Este é o princípio da bomba de calor.

5.2.4 Modo de operação

1. Pressione o botão “interruptor” no controle. Resultado: a luz de operação se acende e o sistema inicia o funcionamento.
2. Pressione repetidamente o seletor de modo no controle para selecionar o modo de operação desejado.

Parar

Pressione o botão “interruptor” no controle novamente. Resultado: a luz de operação agora está apagada e o sistema para de funcionar.

OBSERVAÇÃO

Uma vez que a unidade tiver parado de funcionar, não desconecte a alimentação imediatamente. Aguarde pelo menos 10 minutos.

Ajustar

Consulte o manual do controle para obter informações sobre como definir a temperatura desejada, a velocidade do ventilador e a direção do fluxo de ar.

5.3 Programação de Modo Secar**5.3.1 Operações do sistema**

A função desta programação usa a queda mínima de temperatura (refrigeração interna mínima) para provocar uma diminuição na umidade relativa do ambiente.

No processo de secagem, o sistema automaticamente determina a temperatura e velocidade do ventilador (as configurações não podem ser implementadas pela interface do usuário).

5.3.2 Operações do modo secar**Iniciar**

1. Pressione o botão interruptor no controle. A luz de operação se acende e o sistema inicia o funcionamento.
2. Pressione repetidamente o seletor de modo no controle.
3. Pressione o botão para ajustar a direção do fluxo de ar (esta função não está disponível para todas as unidades terminais).

Parar

4. Pressione o botão interruptor na interface do usuário novamente. A luz de operação se apaga e o sistema interrompe o funcionamento.

ADVERTÊNCIA

Não toque na saída de ar ou na lâmina horizontal quando o ventilador estiver em operação. Você pode prender seus dedos na unidade ou a unidade pode ser danificada.

6. MANUTENÇÃO E REPARO

OBSERVAÇÃO

- Não verifique nem conserte a unidade por conta própria. Procure profissionais habilitados para realizar qualquer verificação ou reparo.
- Não use substâncias como gasolina, diluente ou pano de pó químico para limpar o painel de operações do controle. Isso pode remover a camada superficial do controle. Se a unidade estiver suja, mergulhe um pano em detergente neutro diluído, torça-o e use-o para limpar o painel. Por fim, limpe com um pano seco.

ADVERTÊNCIA

- Quando o fusível queimar, não use nenhum fusível ou outro fio não especificado para substituir o original. O uso de fios elétricos ou fios de cobre pode causar mau funcionamento da unidade ou incêndio.
- Não coloque os dedos, bastões ou outros itens na entrada ou na saída de ar. Não remova a tampa da malha do ventilador. Quando o ventilador estiver girando em alta velocidade, ele pode provocar ferimentos.
- É perigoso verificar a unidade quando o ventilador está girando.
- Certifique-se de desligar o interruptor principal antes de iniciar qualquer trabalho de manutenção
- Verifique se existem quaisquer danos na estrutura de suporte e na base da unidade após um longo período de uso. Se houver algum dano, a unidade pode cair e causar ferimentos..

6.1 Manutenção Após a Unidade ter Sido Desligada por um Longo Período

Por exemplo, no início do verão ou do inverno.

- Verifique e remova todos os objetos que possam obstruir as entradas e saídas de ar das unidades terminais e centrais.
- Limpe o filtro de ar e o revestimento externo da unidade. Entre em contato com a equipe de instalação ou manutenção. O manual de instalação/operação da unidade terminal contém dicas de manutenção e procedimentos de limpeza. Certifique-se de que o filtro de ar limpo esteja instalado em sua posição original.
- Ligue a fonte de alimentação principal 12 horas antes de a unidade ser operada, a fim de garantir que ela funcione sem problemas. A interface do usuário é exibida quando a energia é ligada.

6.2 Manutenção Antes que a Unidade Seja Desligada por um Longo Período

Por exemplo, no final do verão ou do inverno.

- Ligue a unidade terminal no modo ventilação durante cerca de meio dia para secar suas peças internas.
- Desligue a fonte de alimentação.
- Limpe o filtro de ar e o revestimento externo da unidade. Entre em contato com o pessoal de instalação ou manutenção para limpar o filtro de ar e o revestimento externo da unidade terminal. O manual de instalação/operação da unidade terminal especializada contém dicas de manutenção e procedimentos de limpeza. Certifique-se de que o filtro de ar limpo esteja instalado em sua posição original.

6.3 Sobre o Refrigerante

Esse produto contém fluídos fluorados de efeito estufa, conforme estipulado no Protocolo de Quioto. Não descarregue o gás na atmosfera.

Tipo de refrigerante: R-410A

Valor GWP: 2088

Com base na lei aplicável, o refrigerante deve ser verificado regularmente quanto a vazamentos. Entre em contato com o pessoal de instalação para obter mais informações.

ADVERTÊNCIA

- O refrigerante das unidades é relativamente mais seguro e normalmente não vaza. Se o refrigerante vazar e entrar em contato com o fogo, ele produzirá gases nocivos.
- Desligue qualquer dispositivo de aquecimento que produza chamas, ventile o ambiente e entre em contato com o representante da unidade imediatamente.
- Não utilize as unidades novamente até que o pessoal da manutenção tenha confirmado que o vazamento de refrigerante foi suficientemente resolvido.

6.4 Serviço Pós-venda e Garantia

6.4.1 Período de garantia

Este produto contém o certificado de garantia que foi preenchido pelo representante durante a instalação. O cliente deve verificar o certificado de garantia preenchido e guardá-lo adequadamente.

Caso você precise de reparos nas unidades durante o período de garantia, entre em contato com o representante e forneça o certificado de garantia.

6.4.2 Manutenção e inspeção recomendadas

O uso da unidade por muitos anos desenvolverá em algum momento uma camada de poeira acumulada que poderá causar a diminuição de desempenho da unidade em certa magnitude.

São necessárias habilidades profissionais para desmontar e limpar a unidade. Para obter os efeitos de manutenção ideais desta unidade, entre em contato com seu representante para obter mais detalhes.

Quando você solicitar assistência ao representante, lembre-se de informar:

- O nome completo do modelo das unidades.
- Data de instalação.
- Detalhes sobre os sintomas de falha ou erros e quaisquer defeitos.

ADVERTÊNCIA

- Não tente modificar, desmontar, remover, reinstalar nem reparar esta unidade, pois a desmontagem ou instalação inadequada pode provocar choque elétrico ou incêndio. Entre em contato com um representante.
- Se o refrigerante vazar acidentalmente, certifique-se de que não haja chamas em torno da unidade. O refrigerante em si é completamente seguro, não tóxico e não inflamável, mas produzirá gases tóxicos quando vazar acidentalmente e entrar em contato com chamas geradas por aquecedores e dispositivos combustíveis no ambiente. Solicite assistência da equipe de manutenção qualificada para verificar se o ponto de vazamento foi reparado ou retificado antes que você restaure as operações da unidade.

6.4.3 Ciclo de manutenção e substituição mais curto

Nas situações a seguir, o “ciclo de manutenção” e o “ciclo de substituição” podem ser encurtados.

Se a unidade for usada nas seguintes situações:

- As flutuações de temperatura e umidade estão fora das faixas normais.
- Grandes flutuações de energia (tensão, frequência, distorção de forma de onda etc.) (não use a unidade se as flutuações de energia excederem o intervalo permitido).
- Colisões e vibrações frequentes.
- O ar pode conter poeira, sal, gases nocivos, ou óleo, como sulfeto e sulfeto de hidrogênio.
- A unidade está ligada e desligada frequentemente ou o tempo de operação é muito longo (em lugares onde o sistema de ar condicionado permanece ligado 24 horas por dia).

7. SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

A garantia não cobre danos causados por representantes não autorizados ao desmontar ou limpar componentes internos.

A manutenção do sistema deve ser realizada pela equipe de manutenção qualificada.

ADVERTÊNCIA

- Se surgir alguma situação incomum (odor de queimado etc.), interrompa o funcionamento da unidade imediatamente e desligue a alimentação.
- Em consequência de uma determinada situação, a unidade causou danos, choque elétrico ou incêndio. Entre em contato com o representante.

Tabela 7.1

Sintoma	Medidas
O dispositivo de segurança, como um fusível, disjuntor ou disjuntor de vazamento é acionado frequentemente ou se o interruptor LIGA/DESLIGA não estiver funcionando adequadamente.	Desligue o interruptor de alimentação principal.
O interruptor de operação não está funcionando normalmente.	Desligue a fonte de alimentação.
O número da unidade for exibido na interface do usuário e o indicador de operação estiver piscando e for exibido um código de erro na tela.	Notifique a equipe de instalação e informe o código de erro.

Além das situações mencionadas acima e quando a falha não for óbvia, se o sistema continuar a apresentar defeito, execute as seguintes etapas de investigação.

Tabela 7.2

Sintoma	Medidas
O sistema não funciona de modo algum.	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique se há falha de alimentação. Aguarde até que a fonte de alimentação seja restaurada. Se ocorrer uma falha de alimentação quando a unidade ainda estiver funcionando, o sistema será reinicializado automaticamente quando a energia for restaurada. • Verifique se o fusível está com defeito ou se o disjuntor está funcionando. Se necessário, substitua o fusível ou redefina o disjuntor.
O sistema funciona bem no modo de operação ventilação mas para de funcionar quando entra nos modos de refrigeração ou aquecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique se as entradas ou saídas de ar das unidades terminais ou centrais estão bloqueadas por algum obstáculo. Remova os obstáculos e mantenha boa ventilação no ambiente.
O sistema está funcionando mas a refrigeração ou o aquecimento são insuficientes.	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique se as entradas ou saídas de ar das unidades terminais ou centrais estão bloqueadas por algum obstáculo. • Remova os obstáculos e mantenha boa ventilação no ambiente. • Verifique se o filtro está bloqueado (consulte a seção “Manutenção” no manual da unidade terminal). • Verifique as configurações de temperatura. • Verifique as configurações de velocidade do ventilador na interface do usuário. • Verifique se as portas e janelas estão abertas. Feche as portas e janelas para impedir a entrada de ar do ambiente externo. • Verifique se há pessoas demais no ambiente quando o modo refrigeração estiver em operação. Verifique se há fonte de calor muito intenso no ambiente. • Verifique se há luz direta do sol no ambiente. Use cortinas ou persianas. • Verifique se o ângulo do fluxo de ar está adequado.

7.1 Código de Erro: Visão Geral

Se for exibido um código de erro sobre o controle, entre em contato com a equipe de instalação e informe o código de erro, o modelo do dispositivo e o número de série (as informações estão na placa de identificação da unidade).

Tabela 7.3 Códigos de erro

Código de erro	Descrição do erro	Necessária reativação manual
A01	Parada de emergência.	NÃO
xA61	Erro de endereçamento na unidade secundária N° (x).	NÃO
AAx	Incompatibilidade de driver N° (x).	NÃO
xb53	Erro do ventilador de resfriamento N° (x).	SIM
C13	O endereço da unidade central está repetido.	NÃO
C21	Erro de comunicação entre a unidade terminal e principal.	NÃO
C26	Número de unidades terminais detectadas pela unidade principal diminuiu ou é menor do que o valor da definição.	NÃO
C28	Número de unidades terminais detectadas pela unidade principal aumentou ou é maior do que o valor da definição.	NÃO
xC31	Erro de comunicação do endereço X da unidade central secundária.	NÃO
C32	O número de unidades secundárias detectadas pela unidade principal diminuiu.	NÃO
C33	O número de unidades secundárias detectadas pela unidade principal aumentou.	NÃO
xC41	Erro de comunicação entre o chip do controle principal e o chip do acionador do inversor.	NÃO
E41	Erro do sensor de temperatura ambiente externa (T4) (aberto/em curto).	NÃO
F31	Erro do sensor de temperatura de entrada do refrigerante de resfriamento do trocador de calor de placa (T6B) (aberto/em curto).	NÃO
F41	Erro do sensor de temperatura do trocador de calor externo (T3) (aberto/em curto).	NÃO
F51	Erro do sensor de temperatura de entrada do refrigerante de resfriamento do trocador de calor de placa (T6A) (aberto/em curto).	NÃO
F62	Proteção de temperatura do módulo inversor (NTC).	NÃO
F63	Proteção de temperatura do resistor não-indutivo (Tr).	NÃO
F6A	Proteção F62 ocorreu 3 vezes em 100 minutos.	SIM
F71	Erro do sensor de temperatura de descarga (T7C) (aberto/em curto).	SIM
F72	Proteção temperatura de descarga (T7C).	NÃO
F75	Proteção de superaquecimento insuficiente na descarga do compressor.	NÃO
F7A	Proteção F72 ocorreu 3 vezes em 100 minutos.	SIM
F81	Erro do sensor de temperatura da válvula reguladora de gás (Tg) (aberto/em curto).	NÃO
F91	Erro do sensor de temperatura do tubo de líquido (T5) (aberto/em curto).	NÃO
FA1	Erro do sensor de temperatura de entrada do trocador de calor externo (T8) (aberto/em curto).	NÃO
FC1	Erro do sensor de temperatura de saída do trocador de calor externo (TL) (aberto/em curto).	NÃO
Fd1	Erro do sensor de temperatura de sucção do compressor (T7) (aberto/em curto).	NÃO
FL1	Falha no sensor de temperatura ambiente externa T10 (circuito aberto/em curto).	SIM

Tabela 7.3: Códigos de erro (continuação)

Código de erro	Descrição do erro	Necessária reativação manual
P11	Erro no sensor de alta pressão.	NÃO
P12	Proteção de alta pressão do tubo de descarga.	NÃO
P13	Proteção do interruptor de alta pressão do tubo de descarga.	NÃO
P14	O erro P12 ocorre 3 vezes em 60 minutos.	SIM
P21	Erro no sensor de baixa pressão.	SIM
P22	Proteção de baixa pressão do tubo de sucção.	NÃO
P24	Aumento anormal da baixa pressão do tubo de sucção.	NÃO
P25	O erro P22 ocorre 3 vezes em 100 minutos.	SIM
xP32	Proteção de corrente alta do barramento CC do compressor N° (x).	NÃO
xP33	Proteção xP32 ocorreu 3 vezes em 100 minutos.	SIM
P51	Proteção de alta tensão CA.	NÃO
P52	Proteção de baixa tensão CA.	NÃO
P53	Proteção da conexão BN da fonte de alimentação, ou a fase está ausente, ou desequilíbrio ao ligar.	SIM
P54	Proteção de baixa tensão do barramento CC.	NÃO
P55	Proteção contra ondas de oscilação do barramento CC. Ou a fase está ausente ou está desbalanceada ao ligar.	SIM
xP56	Erro de baixa tensão no barramento CC do módulo inversor do inversor N° (x).	SIM
xP57	Erro de alta tensão no barramento CC do módulo inversor N° (x).	SIM
xP58	Erro de tensão excessivamente alta no barramento CC do módulo inversor N° (x).	SIM
P71	Erro de EEPROM.	SIM
Pb1	Erro de sobrecorrente do HyperLink.	SIM
Pd1	Proteção anticondensação.	NÃO
Pd2	Proteção Pd1 ocorreu 2 vezes em 60 minutos.	SIM
1b01	Erro da válvula de expansão eletrônica (EEVA).	SIM
2b01	Erro da válvula de expansão eletrônica (EEVB).	SIM
3b01	Erro da válvula de expansão eletrônica (EEVC).	SIM
4b01	Erro da válvula de expansão eletrônica (EEVE).	SIM
bA1	O HyperLink não pode controlar a válvula de expansão eletrônica da unidade terminal.	SIM

Observação: "x" é um marcador de espaço para o endereço do ventilador ou compressor, com 1 representando o ventilador A ou compressor A e 2 representando o ventilador B ou compressor B.

Tabela 7.4 Instalação e depuração de códigos de erro

Código de erro	Descrição do erro	Reinicialização manual necessária
U11	Erro de configuração de tipo de unidade central.	SIM
U12	Erro de configuração da capacidade.	SIM
U21	Unidade terminal de uma plataforma antiga ou endereço de unidade terminal repetido.	SIM
U22	Apenas o módulo hidráulico está disponível para os sistemas de UTs.	
U23	UT comum e temperatura e umidade constantes do AHU modular no sistema.	
U24	UT comum e tipo de reaquecimento do AHU modular de ar externo no sistema.	
U25	UT incomum no sistema.	
U26	A UT e a UC não correspondem.	
U31	Teste de execução não realizado ou houve falha no teste, inicie o teste de execução novamente.	SIM
U32	Temperatura externa fora da faixa de operação.	SIM
U33	Temperatura interna fora da faixa de operação.	SIM
U34	Temperatura externa e interna fora da faixa de operação.	SIM
U35	A válvula reguladora do lado do líquido não está aberta.	SIM
U37	A válvula reguladora do lado do gás não está aberta.	SIM
U38	Sem endereço.	SIM
U3A	O cabo de comunicação está conectado incorretamente.	NÃO
U3b	O ambiente de instalação está anormal.	SIM
U3C	Erro no modo automático.	NÃO
U41	A unidade terminal comum excede o alcance de conexão aceitável.	SIM
U42	A unidade terminal de processamento de ar fresco excede o alcance de conexão aceitável.	SIM
U43	O kit AHU (controle da temperatura de descarga do ar) está fora do alcance de conexão aceitável.	SIM
U44	O kit AHU (controle da temperatura de retorno do ar) está fora do alcance de conexão aceitável.	SIM
U45	Temperatura e umidade constantes da proporção de combinação do AHU modular de ar externo (com controle de temperatura da saída de ar) fora da faixa.	SIM
U46	Tipo de reaquecimento da proporção de combinação do AHU modular de ar externo (com controle de temperatura da saída de ar) fora da faixa.	SIM
U48	A capacidade total da unidade terminal está fora do alcance de conexão aceitável.	SIM
U51	Mais de uma unidade central foi detectada no sistema VRF individual.	SIM
U53	Unidades centrais de séries diferentes foram detectadas no mesmo sistema VRF.	SIM
U54	Número da caixa de seleção na UC da bomba de calor ≥ 1 .	SIM

Tabela 7.5 Código de erro do acionador do compressor

Código de erro	Descrição do erro	Reinicialização manual necessária
1L01	Erro 1L1* ou 1L2* ocorreu 3 vezes em 60 minutos.	SIM
1L11	Software com sobrecorrente.	NÃO
1L12	Proteção de software com sobrecorrente nos últimos 30 s.	NÃO
1L1E	Hardware com sobrecorrente.	NÃO
1L2E	Proteção de sobretemperatura do módulo.	NÃO
1L33	Defeito de queda de tensão do barramento.	NÃO
1L43	A polarização de amostragem de corrente apresenta anormalidade.	NÃO
1L45	Código do motor não correspondido.	NÃO
1L46	Proteção de IPM (FO).	NÃO
1L47	Tipo de módulo não correspondido.	NÃO
1L4E	Erro de EEPROM.	NÃO
1L51	Dessincronizado.	NÃO
1L52	Proteção bloqueada do rotor.	NÃO
1L5E	Falha de inicialização.	NÃO
1L65	Curto-circuito do módulo IPM.	NÃO
1L66	Falha no teste FCT.	NÃO
1L6E	Proteção contra perda de fase do motor.	NÃO
1L71	Circuito aberto do acionador superior da fase U.	NÃO
1LB7	Outros erros de verificação.	NÃO
1LBE	Operação do interruptor de alta tensão.	NÃO
1LBF	Falha no módulo de certificação do software.	NÃO

Observação: "x" é um marcador de espaço para o endereço do compressor, com 1 representando o compressor A e 2 representando o compressor B.

Tabela 7.6 Código de erro do motor do ventilador

Código de erro	Descrição do erro	Reinicialização manual necessária
xJ01	Erro xJ1* ou xJ2* ocorreu 10 vezes em 60 minutos.	SIM
xJ11	Software com sobrecorrente.	NÃO
xJ12	Proteção de software com sobrecorrente nos últimos 30 segundos.	NÃO
xJ1E	Hardware com sobrecorrente.	NÃO
xJ2E	Proteção de alta temperatura do módulo inversor.	NÃO
xJ33	Defeito de queda de tensão do barramento.	NÃO
xJ43	A polarização de amostragem de corrente apresenta anormalidade.	NÃO
xJ4E	Erro de EEPROM.	NÃO
xJ51	Dessincronizado.	NÃO
xJ52	Proteção bloqueada do rotor.	NÃO
xJ5E	Falha de inicialização.	NÃO
xJ6E	Proteção contra perda de fase do motor.	NÃO
xJBJ	Falha no módulo de certificação do software.	NÃO

Observação: "x" é um marcador de espaço para o endereço do ventilador, com 1 representando o ventilador A e 2 representando o ventilador B.

Tabela 7.7 Código de status

Código do status	Descrição do erro	Reinicialização manual necessária
d0x	Retorno de óleo em execução. “x” representa as etapas da operação de retorno de óleo.	NÃO
dfx	Descongelamento em execução. “x” representa as etapas da operação de descongelamento.	NÃO
d11	A temperatura ambiente externa excede o limite superior no modo de aquecimento.	NÃO
d12	A temperatura ambiente externa está abaixo do limite inferior no modo de aquecimento.	NÃO
d13	A temperatura ambiente externa excede o limite superior no modo de resfriamento.	NÃO
d14	A temperatura ambiente externa está abaixo do limite inferior no modo de resfriamento.	NÃO
d31	Avaliação de refrigerante: sem resultados.	NÃO
d32	Avaliação da quantidade de refrigerante: significativamente excessiva.	NÃO
d33	Avaliação de quantidade de refrigerante: levemente excessiva.	NÃO
d34	Avaliação de quantidade de refrigerante: normal.	NÃO
d35	Avaliação de quantidade de refrigerante: levemente insuficiente.	NÃO
d36	Avaliação de quantidade de refrigerante: significativamente insuficiente.	NÃO
d37	UT incomum conectada ao sistema.	NÃO
d38	Proporção muito baixa de UTs em execução.	
d39	Falha na detecção do volume de fluido refrigerante durante o procedimento de backup.	
d41	Não há energia na unidade terminal do sistema, o HyperLink está controlando a válvula dessa unidade terminal.	NÃO
d42	Erro de comunicação entre a unidade central e a placa opcional.	

7.2 Sintoma de Falha: problemas que não são da unidade

Os seguintes sintomas de defeito não são causados pela unidade:

7.2.1 Sintoma de falha: o sistema não funciona

A unidade não inicia imediatamente depois que o botão do interruptor é pressionado no controle. Se o indicador de operação acender, o sistema está funcionando normalmente. O compressor será iniciado após 3 a 5 minutos, a fim de evitar sua sobrecarga. O mesmo atraso de inicialização ocorre depois de pressionar o seletor de modo. Para evitar sobrecarga do motor do compressor, reinicie a unidade 12 minutos depois de pressionar o botão do interruptor, para evitar que o motor se desligue imediatamente depois de ligado.

7.2.2 Sintoma de falha: A velocidade do ventilador não está consistente com a configuração

Mesmo que o botão de regulagem da velocidade do ventilador esteja pressionado, a velocidade do ventilador não muda. Durante o aquecimento, quando a temperatura interna alcança a temperatura definida, a unidade central se desliga e a unidade terminal muda para o modo silencioso de velocidade do ventilador. Isso é para impedir que o ar frio sopre diretamente no usuário do ambiente. A velocidade do ventilador não mudará mesmo quando outra unidade terminal estiver em aquecimento se o botão é pressionado.

7.2.3 Sintoma de falha: A direção do ar não está de acordo com a configuração

A direção do ar não está de acordo com o mostrador da interface do usuário. As aletas de distribuição do ar não se movem. Isso ocorre porque a unidade está sendo comandada por uma unidade de controle central.

7.2.4 Sintoma de falha: Uma unidade terminal está emitindo fumaça branca

Durante a operação de resfriamento com alta umidade, se a houver muita sujeira/poluição no interior da unidade terminal, a distribuição da temperatura interna será irregular. O interior da unidade deve ser limpo. Essa operação deve ser realizada por equipe de manutenção qualificada.

Superfície imediatamente após o resfriamento ter parado e a unidade terminal está relativamente baixa. Isso se deve ao vapor produzido pelo refrigerante aquecido em seu caminho de retorno para a unidade terminal.

7.2.5 Sintoma de falha: A unidade está emitindo fumaça branca (unidade terminal e/ou unidade central)

Após o descongelamento, mude o sistema para o modo de aquecimento. A umidade produzida pela operação de descongelamento se tornará vapor para ser descarregada para fora do sistema.

7.2.6 Sintoma de falha: A unidade está emitindo ruídos (unidade terminal)

Ouve-se um som de zumbido no momento em que o sistema é ligado. Esse ruído é produzido pelas válvulas de expansão eletrônicas dentro da unidade terminal quando elas começam a funcionar. O volume do ruído será reduzido em cerca de 1 minuto.

Um som de chiado suave e contínuo pode ser ouvido quando o sistema está no modo refrigeração ou parou de funcionar. Esse ruído pode ser ouvido quando a bomba de drenagem está funcionando (acessório opcional).

Um rangido, como estalos, pode ser ouvido assim que o sistema para depois de ter aquecido o ambiente. A expansão e a contração das peças de plástico, causadas pela mudança de temperatura, provocam esse ruído.

Quando a unidade terminal para, pode-se ouvir um som suave, quando outra unidade terminal ainda estiver funcionando. Uma pequena quantidade de fluxo de refrigerante deve ser mantida para evitar resíduos de óleo e refrigerante no sistema.

7.2.7 Sintoma de falha: Ruído das unidades (unidade terminal, unidade central)

Um som sibilante suave e contínuo pode ser ouvido quando o sistema está em operação de descongelamento ou refrigeração. Esse é o som do refrigerante fluindo pelas unidades terminal e central.

Ouve-se um som sibilante no momento em que o sistema inicia ou para a operação ou depois que a operação de descongelamento é concluída. Esse é o ruído produzido quando o fluxo de refrigerante é interrompido ou alterado.

7.2.8 Sintoma de falha: Ruído das unidades (unidade central)

Quando o tom do ruído de operação muda. Esse ruído é causado por mudanças da frequência.

7.2.9 Sintoma de falha: Poeira e sujeira na unidade

Isso pode ser causado por poeira na unidade ao usá-la pela primeira vez.

7.2.10 Sintoma de falha: A unidade emite um odor incomum

Essa unidade absorve os odores de salas, móveis, cigarros e outros e depois dispersa os odores novamente. Pequenos animais podem entrar na unidade, o que também pode causar odores.

Recomendamos que seja feita manutenção e limpeza regular nas unidades por técnicos profissionais.

7.2.11 Sintoma de falha: O ventilador da unidade central não funciona

No curso da operação. Controle a velocidade do motor do ventilador para otimizar as operações do produto.

7.2.12 Sintoma de falha: Sente-se ar quente quando a unidade terminal para

Tipos diferentes de unidades terminais estão operando no mesmo sistema. Quando outra unidade está funcionando, parte do refrigerante ainda fluirá por esta unidade.

8. MUDANÇA DO LOCAL DE INSTALAÇÃO

Entre em contato com o representante para desmontar e reinstalar todas as unidades. São necessárias habilidades e tecnologia especializadas para mover as unidades.

9. DESCARTE

A unidade usa fluorcarbonetos contendo hidrogênio. Entre em contato com o representante quando quiser descartar esta unidade. Com base nas exigências da legislação, a coleta, transporte e descarte de fluidos refrigerantes devem estar em conformidade com as normas que regem a coleta e destruição de hidrofluorcarbonetos.

MANUAL DE INSTALAÇÃO

1. VISÃO GERAL

1.1 Comunicado aos Instaladores

1.1.1 Visão geral

Se não tiver certeza sobre como instalar ou operar a unidade, entre em contato com o representante.

ADVERTÊNCIA

- Certifique-se de que a instalação, testes e materiais usados estejam em conformidade com a legislação em vigor.
- Os sacos plásticos devem ser descartados de modo apropriado. Mantenha longe de crianças. Risco potencial: asfixia.
- Não toque na tubulação de refrigerante, tubulação de água ou partes internas enquanto a unidade estiver em operação ou imediatamente após o término da operação. A unidade pode estar muito quente ou fria. Aguarde até que a temperatura volte ao normal primeiro. Se precisar tocar na unidade, use luvas protetoras.
- Não toque no refrigerante vazado.

CUIDADO

- É necessário usar as ferramentas de proteção individual apropriadas durante a instalação, manutenção ou reparo do sistema (luvas de proteção, óculos de proteção etc.).
- Não toque na entrada de ar ou aleta de alumínio da unidade.

OBSERVAÇÃO

- A figura exibida neste manual serve apenas como referência e pode ser ligeiramente diferente do produto real.
- A instalação ou conexão incorreta de equipamentos e acessórios pode provocar choques elétricos, curtos-circuitos, vazamentos, incêndios ou outros danos ao equipamento. Use apenas acessórios, equipamentos opcionais ou peças sobressalentes fabricadas ou aprovadas pelo fabricante.
- Adote as medidas apropriadas para impedir que pequenos animais entrem na unidade. O contato de animais pequenos com os componentes elétricos pode provocar mau funcionamento do sistema e causar fumaça ou incêndio.
- Não coloque nenhum objeto ou equipamento sobre a unidade.
- É proibido sentar, subir ou ficar em pé na unidade.
- A operação deste equipamento em ambiente residencial pode causar interferência de rádio.

1.1.2 Local da instalação

- Deve haver espaço suficiente em volta da unidade para manutenção e circulação de ar.
- Certifique-se que o local de instalação possa suportar o peso da unidade e vibrações.
- Certifique-se de que a área seja bem ventilada.
- Certifique-se de que a unidade esteja estável e nivelada.

Não instale esta unidade nos seguintes locais:

- Um ambiente onde haja risco potencial de explosões.
- Onde houver equipamentos que emitam ondas eletromagnéticas. As ondas eletromagnéticas podem interromper o sistema de controle e provocar defeitos na unidade.
- Onde houver riscos de incêndio como vazamento de gases inflamáveis, fibras de carbono e poeira combustível (como diluentes ou gasolina).
- Onde forem produzidos gases corrosivos (como gases sulfurosos). A corrosão nos tubos de cobre ou nas peças soldadas pode provocar vazamentos do refrigerante.

1.1.3 Refrigerante

ADVERTÊNCIA

- Durante o teste, não exerça força maior do que a pressão máxima permitida sobre o produto (como informado na placa de identificação).
- Adote as precauções apropriadas para evitar vazamento de refrigerante. Se o refrigerante vazar, ventile a área imediatamente. Possíveis riscos: concentração excessivamente alta de refrigerante em área fechada pode levar a anoxia (deficiência de oxigênio). O refrigerante pode produzir gás tóxico se entrar em contato com fogo.
- O refrigerante deve ser recuperado. Não descarte-o no meio ambiente. Use a bomba de vácuo para retirar o refrigerante da unidade.

OBSERVAÇÃO

- Certifique-se de que a tubulação do refrigerante esteja instalada de acordo com as leis aplicáveis.
 - Certifique-se de que a tubulação e as conexões não estejam posicionadas sob pressão.
 - Depois de concluídas todas as conexões da tubulação, assegure-se de que não haja nenhum vazamento de fluido. Use nitrogênio para fazer a verificação de vazamento de fluido.
 - Não carregue o refrigerante antes de concluir a interligação elétrica/comando.
 - O refrigerante somente deve ser carregado depois da conclusão dos testes de vazamento e secagem a vácuo.
 - Ao carregar o sistema com refrigerante, não ultrapasse a carga permitida para evitar sobrecarga de líquido.
- Para prevenir o mau funcionamento do compressor, não carregue mais do que a quantidade especificada de refrigerante.
 - O tipo de refrigerante está claramente indicado na placa de identificação.
 - A unidade recebe carregamento de refrigerante ao ser embarcada de fábrica. Dependendo das dimensões e do comprimento da tubulação, o sistema pode requerer uma carga adicional de refrigerante.
 - Use somente ferramentas específicas para o tipo de refrigerante do sistema para garantir que o sistema possa suportar a pressão e impedir objetos estranhos de entrar no sistema.
 - Siga as etapas abaixo para carregar o refrigerante líquido:
 1. Abra lentamente o cilindro do refrigerante.
 2. Carregue o refrigerante líquido. O carregamento com refrigerante na forma de gás, pode dificultar as operações normais.

CUIDADO

Assim que o carregamento de refrigerante for concluído ou interrompido, feche imediatamente a válvula do tanque do refrigerante. O refrigerante pode evaporar se a válvula do tanque não for fechada a tempo.

1.1.4 Eletricidade

ADVERTÊNCIA

- Certifique-se de ter desligado a alimentação da unidade antes de abrir a caixa de controle elétrica e acessar qualquer fiação ou componente do circuito internamente. Isso, ao mesmo tempo, evita que a unidade seja ligada acidentalmente durante a instalação ou o trabalho de manutenção.
- Depois de abrir a tampa da caixa de controle elétrica, cuide para que nenhum líquido entre na caixa e não toque nos componentes da caixa com as mãos molhadas.
- Desligue a fonte de alimentação com antecedência de 10 minutos antes de acessar as partes elétricas. Meça a tensão do capacitor do circuito principal ou dos terminais de componentes elétricos para garantir que a tensão seja inferior a 36V antes de tocar em qualquer componente do circuito. Consulte as informações sobre conexões e fiação na placa de identificação dos terminais e conexões do circuito principal.
- A instalação deve ser concluída por profissionais e deve estar em conformidade com as leis e normas locais.
- Certifique-se de que a unidade esteja aterrada adequadamente, de acordo com a legislação local.
- Use apenas cabos com núcleo de cobre para a instalação.
- O sistema de fiação deve ser realizado de acordo com o informado na placa de identificação.

ADVERTÊNCIA

- A unidade não contém um dispositivo com interruptor de segurança. Certifique-se de que haja um dispositivo com interruptor de segurança que possa desconectar totalmente todas as polaridades na instalação e que o dispositivo de segurança possa ser desconectado completamente em caso de tensão excessiva (como durante a queda de raios).
- Certifique-se de que as extremidades da fiação não estejam sujeitas a forças externas. Não puxe nem aperte os cabos e fios. Ao mesmo tempo, certifique-se de que as terminações da fiação não estejam em contato com a tubulação ou com bordas afiadas das chapas metálicas.
- Não conecte o fio terra a tubulações públicas, fios terra de telefone, protetores contra surtos e outros locais que não sejam designados para aterramento. O aterramento incorreto pode causar choque elétrico.
- Use um cabo de fonte de alimentação específico para a unidade. Não compartilhe a mesma fonte de alimentação com outros equipamentos.
- Deve ser instalado um fusível ou disjuntor, que deve estar em conformidade com a legislação local.
- Certifique-se de ter instalado um dispositivo de proteção de fuga de eletricidade para evitar choques elétricos ou incêndio. As especificações e características do modelo (características antirruído de alta frequência) do dispositivo de proteção para fuga de eletricidade são compatíveis com a unidade para evitar que o disjuntor desarme com frequência.
- Certifique-se de que haja um para-raios instalado caso a unidade esteja posicionada no telhado ou em outros locais que possam ser facilmente atingidos por raios.
- Certifique-se de que todos os terminais dos componentes estejam firmemente conectados antes de fechar a tampa da caixa de controle elétrica. Antes de ligar e iniciar a unidade, verifique se a tampa da caixa de controle elétrica está fechada e presa adequadamente com parafusos. Não permita que nenhum líquido entre na caixa e não toque nos componentes da caixa com as mãos molhadas.
- O aparelho deve ser instalado de acordo com a norma de segurança de instalações e serviços de eletricidade.
- Um interruptor de desconexão onipolar com uma separação de contato de pelo menos 3 mm em todos os polos deve ser conectado em fiação fixa.
- As dimensões do espaço necessário para uma instalação correta do aparelho, inclusive as distâncias mínimas permitidas para estruturas adjacentes devem ser respeitadas.
- A temperatura do circuito do refrigerante será alta. Mantenha o cabo de interligação afastado do tubo de cobre.

OBSERVAÇÃO

- Não instale o cabo de alimentação próximo a equipamentos suscetíveis a interferências eletromagnéticas, tais como aparelhos de TV e rádios, para evitar interferência.
- Use um cabo de fonte de alimentação específico para a unidade. Não compartilhe a mesma fonte de alimentação com outros equipamentos. Deve ser instalado um fusível ou disjuntor, que deve estar em conformidade com legislação local.

INFORMAÇÕES

O manual de instalação é apenas um guia geral sobre a fiação e as conexões e não foi projetado especificamente para conter todas as informações relacionadas à unidade.

1.2 Comunicado aos Usuários**ADVERTÊNCIA**

Para evitar choque elétrico ou incêndio:

- Não lave a caixa elétrica da unidade.
- Não opere a unidade com as mãos molhadas ou úmidas.
- Não coloque sobre a unidade nenhum item que contenha água.

OBSERVAÇÃO

- Não coloque nenhum objeto ou equipamento sobre a unidade.
- É proibido sentar, subir ou ficar em pé na unidade.

2. CAIXA DE EMBALAGEM

2.1 Visão Geral

Este capítulo apresenta, principalmente, as operações subsequentes depois que a unidade central for entregue no local de instalação e desembalada.

As seguintes informações estão incluídas, especificamente:

- Como desembalar e manusear a unidade central.
- Como retirar os acessórios da unidade central.
- Como desmontar o suporte de transporte.

Lembre-se do seguinte:

- No momento da entrega, verifique se não há danos na unidade. Informe imediatamente sobre qualquer dano ao representante de reclamações da transportadora.
- Transporte a unidade embalada o mais próximo possível do local de instalação final para evitar danos durante o processo de manuseio.
- Preste atenção nos seguintes itens ao transportar a unidade:

 Frágil. Manuseie com cuidado.

 Mantenha a unidade com sua frente voltada para cima a fim de evitar danos no compressor.

- Selecione com antecedência o caminho para transporte da unidade.

2.2 Transporte

Método de elevação:

- Embalado

Levante a unidade apenas quando a mesma estiver embalada ou protegida, e não remova nenhuma embalagem antes da elevação.

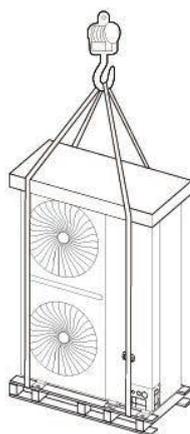


Fig.2.1

OBSERVAÇÃO

- Não remova nenhuma embalagem durante a elevação. Quando a unidade não estiver embalada ou a embalagem estiver danificada, use uma junta ou embalagem para proteger a unidade.
- Use uma corria de couro que possa suportar adequadamente o peso da unidade e que tenha largura ≤ 20 mm.
- As imagens servem apenas como referência. Consulte o produto real.
- Não remova nenhuma embalagem antes do içamento. Quando a unidade não estiver embalada ou a embalagem estiver danificada, use uma junta ou embalagem para proteger a unidade.
- A corria deve ser suficientemente forte para suportar o peso da unidade. Mantenha o equipamento estabilizado e garanta que a unidade foi suspensa de maneira segura e estável.

- Desembalado

Deve estar protegido por uma subplaca conforme a Fig. 2.2, caso a embalagem esteja danificada.

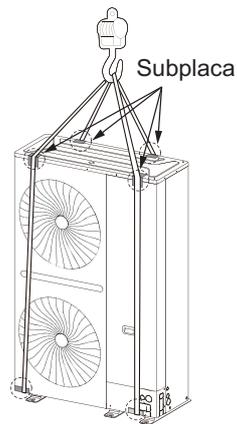


Fig. 2.2

A posição do centro de gravidade é mostrada na Figura 2.3:

Fig. 2.3

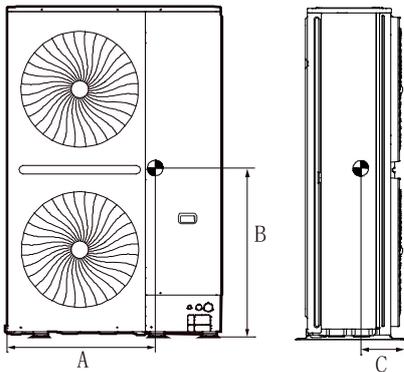


Tabela 2.1

Dimensão (mm)	8-12HP	16-18HP	20-24HP
A	715	704	685
B	775	780	780
C	267	286	281

Método de empilhadeira:

Para mover a unidade com uma empilhadeira, insira os garfos na abertura na parte inferior da unidade, conforme mostrado na Figura 2.4.

Para modelos anticorrosão, insira uma proteção para prevenir que os garfos danifiquem a pintura da estrutura inferior da unidade.

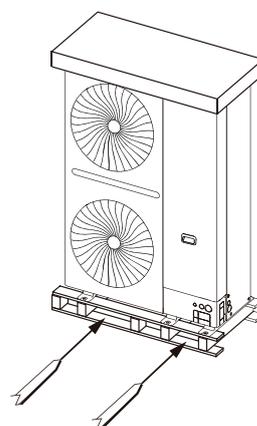


Fig. 2.4

2.3 Remoção da Unidade Central da Caixa

Retire a unidade dos materiais da embalagem:

- Cuidado para não danificar a unidade com alguma ferramenta de corte ao remover o plástico da embalagem.
- Remova as quatro arruelas do suporte de madeira.

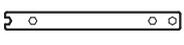
ADVERTÊNCIA

A embalagem plástica deve ser descartada de modo apropriado. Mantenha longe de crianças. Risco potencial: asfixia.

2.4 Remoção dos Acessórios da Unidade Central

Os acessórios da unidade são armazenados em duas partes. Os documentos, como o manual, estão localizados na parte superior da unidade. Os acessórios, como os tubos, estão localizados dentro da unidade. A unidade contém os seguintes acessórios:

Tabela 2.2 Acessórios

Nome	Formato	Quantidade	Função
Manual de instalação da unidade central		1	-
Tubo de conexão em S		2	Para conectar tubos de líquido e gás
Resistor de correção		1	Para melhorar a estabilidade da comunicação
Cotovelo		1	Para conectar tubos de gás
Chave inglesa		1	Para remover os parafusos da chapa lateral
Anel de plástico		3	Para proteger o cabo de alimentação

Tamanho do tubo em S (dimensões: mm)

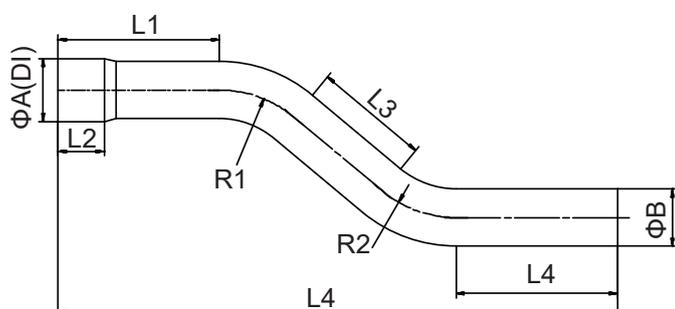


Fig. 2.5

Tabela 2.3

Tamanho	8-14HP		16-24HP	
	Gás	Líquido	Gás	Líquido
L1	70	50	80	50
L2	20	10	20	20
L3	50	75	50	90
L4	70	60	65	80
L5	242	198	253	235
ØA (diâmetro interno)	25,0	12,7	28,6	16,0
ØB	25,0	12,7	28,6	16,0
R1	50	25	55	30
R2	50	25	55	30
Espessura	1,2	0,75	1,2	0,75

2.5 Layout

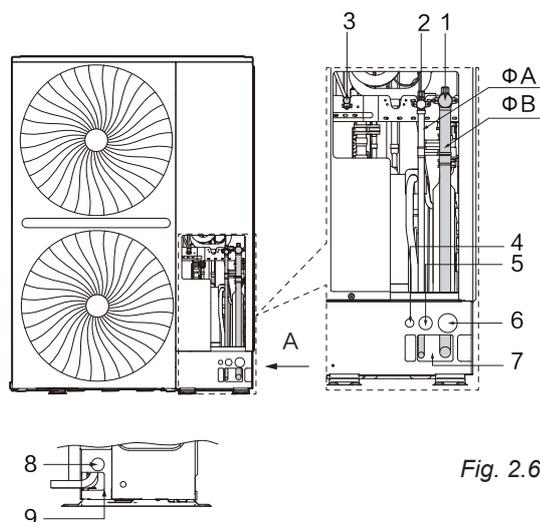


Fig. 2.6

Tabela 2.4

Nº	Nome	Função	Tamanho (mm)
1	Porta de conexão da tubulação de gás	Para conectar os tubos de gás	-
2	Porta de conexão do tubo de líquido	Para conectar os tubos de líquidos	-
3	Porta de verificação	Usado para medir a pressão do sistema, carregar o fluido refrigerante e gerar vácuo.	-
4	Furação da fiação de comunicação	Orifício de entrada para a instalação da fiação de comunicação a partir do lado frontal	Ø22,2
5	Orifício de cabo reservado	Orifício de entrada reservado para a instalação da fiação a partir do lado frontal	Ø35
6	Orifício do cabo de alimentação	Orifício de entrada do cabo de alimentação para instalação da fiação a partir do lado frontal	Ø50
7	Orifício de tubulação	Janela de passagem para o tubo de gás e tubo de líquido para instalação do tubo a partir do lado frontal	143,9×65
8	Orifício de cabos do lado direito	Orifício de entrada do cabo de alimentação para instalação do tubo a partir do lado direito	Ø50
9	Orifício de tubulação do lado direito	Janela de passagem para o tubo de gás e tubo de líquido para instalação da tubulação a partir do lado direito	89,8×65

Tabela 2.5

Tamanho	ØA (externo) (Lado do líquido)	ØB (externo) (Lado do gás)
8-14HP	Ø12,7 [1/2]	Ø25,4 [1]
16-24HP	Ø15,9 [5/8]	Ø28,6 [1-1/8]

3. COMBINAÇÕES DE UNIDADES CENTRAIS

3.1 Visão Geral

Este capítulo contém as seguintes informações:

- Lista de acessórios de juntas de derivação interna.
- Combinação recomendada para unidades centrais.

3.2 Juntas de Derivação Interna

Tabela 3.1 Para série V8S combinável

Descrição	Modelo
Juntas de derivação da unidade central	FQZHW-02N1E
	FQZHW-02N1G
	FQZHW-03N1E
	FQZHW-03N1G
Juntas de derivação da unidade terminal	FQZHN-01D
	FQZHN-02D
	FQZHN-03D
	FQZHN-04D
	FQZHN-05D
	FQZHN-06D
	FQZHN-07D

Sobre a escolha de juntas de derivação interna, consulte a seção “4.3.3 Seleção dos diâmetros da tubulação”.

3.3 Combinações Recomendadas de Unidades Centrais

CUIDADO

- A capacidade total de unidades terminais recomendada deve estar entre 50%-130% da capacidade combinada da unidade central. Para valores fora dessa faixa consultar o departamento técnico da Midea Carrier.
- Em um sistema em que todas as unidades terminais estão funcionando ao mesmo tempo, a capacidade total das unidades terminais deve ser menor ou igual à capacidade combinada da unidade central a fim de evitar sobrecarga em condições ruins de trabalho ou em espaço operacional estreito.
- Se o sistema for usado em uma região fria (temperatura ambiente de -10°C ou inferior) ou em um ambiente muito quente e de carga pesada, a capacidade total das unidades terminais deve ser menor do que a capacidade combinada da unidade central.
- A capacidade de aquecimento da bomba de calor reduzirá quando a temperatura ambiente externa é reduzida. Portanto, ao instalar uma bomba de calor em uma área com baixas temperaturas, é recomendável utilizar a unidade terminal com um aquecedor auxiliar.

Tabela 3.2 Combinações de unidades centrais recomendadas

Capacidade do sistema		Número de unidades	Módulos ¹									Conjunto de juntas de derivação externa ²
kW	HP		8	10	12	14	16	18	20	22	24	
25.2	8	1	•									—
28.0	10	1		•								
33.5	12	1			•							
40.0	14	1				•						
45.0	16	1					•					
50.0	18	1						•				
56.0	20	1							•			
61.5	22	1								•		
67.0	24	1									•	
73.5	26	2			•	•						
80.0	28	2				••						FQZHW-02N1E
85.0	30	2				•	•					
90.0	32	2				•		•				
95.0	34	2					•	•				
100.0	36	2						••				
106.0	38	2				•					•	
112.0	40	2						•		•		
117.5	42	2						•			•	
123.0	44	2								••		
128.5	46	2								•	•	
134.0	48	2									••	
140.0	50	3				•		••				FQZHW-03 N1E
145.0	52	3				••					•	
150.0	54	3						•••				
156.0	56	3				•		•			•	
162.0	58	3						••		•		
168.0	60	3						••			•	
173.5	62	3						•		••		
179.0	64	3						•		•	•	
184.5	66	3								•••		
190.0	68	3								••	•	
195.5	70	3								•	••	
201.0	72	3									•••	
206.0	74	4				•		••			•	FQZHW-04 N1G
212.0	76	4						•••		•		
218.0	78	4						•••			•	
224.0	80	4						••		••		
229.5	82	4						••		•	•	
235.0	84	4						••			••	
240.5	86	4						•		••	•	
246.0	88	4								••••		
251.5	90	4								•••	•	
257.0	92	4								••	••	
262.5	94	4								•	•••	
268.0	96	4									••••	

Notas:

1. As combinações de unidades da tabela acima são as recomendadas pela fábrica. Para outras combinações de unidades, entre em contato com seu distribuidor local ou engenheiro de suporte técnico.
2. Para sistemas com duas ou mais unidades centrais, são necessárias as juntas de derivação externas (vendidas separadamente).

4. PREPARAÇÃO ANTES DA INSTALAÇÃO

4.1 Visão Geral

Este capítulo descreve, principalmente, as precauções e itens a observar antes que a unidade seja instalada no local.

Isso inclui, principalmente, as seguintes informações:

- Escolher e preparar o local de instalação.
- Selecionar e preparar a tubulação do refrigerante.
- Selecionar e preparar a fiação elétrica.

4.2 Escolha e Preparo do Local de Instalação

4.2.1 Requisitos do local para instalação da unidade central

- Deve haver espaço suficiente em volta da unidade para manutenção e circulação de ar.
- Certifique-se que o local de instalação possa suportar o peso da unidade e vibrações.
- Certifique-se de que a área seja bem ventilada.
- Certifique-se de que a unidade esteja estável e nivelada.
- Escolha um lugar onde seja possível evitar chuva o máximo possível.
- A unidade deve ser instalada em um local onde o ruído gerado por ela não cause inconvenientes às pessoas.
- Escolha um local que esteja em conformidade com a legislação aplicável.

Não instale esta unidade nos seguintes locais:

- Um ambiente onde haja possível risco de explosões.
- Onde houver equipamentos que emitam ondas eletromagnéticas. As ondas eletromagnéticas podem interromper o sistema de controle e provocar defeitos na unidade.
- Onde houver riscos de incêndio como vazamento de gases inflamáveis, fibras de carbono e poeira combustível (como diluentes ou gasolina).
- Onde forem produzidos gases corrosivos (como gases sulfúricos). A corrosão nos tubos de cobre ou nas peças soldadas pode provocar vazamentos do refrigerante.
- Em locais cuja atmosfera possa conter névoa, pulverização ou vapores de óleos. Peças de plástico podem ficar envelhecidas, desprender-se ou provocar vazamento de água.
- Locais com alta concentração de sal, pois as peças mecânicas podem ter a sua deterioração acelerada e comprometer/reduzir a vida útil do equipamento.

CUIDADO

- Aparelhos elétricos que não devem ser usados pelo público em geral devem ser instalados em área segura para impedir que as pessoas se aproximem deles.
- Tanto as unidades centrais quanto as terminais são adequadas para instalação em ambiente comercial e industrial leve.
- Uma concentração excessivamente alta de refrigerante em área fechada pode levar a anoxia (deficiência de oxigênio).

OBSERVAÇÃO

- Este é um produto classe A. Este produto pode causar interferência de rádio no ambiente doméstico. Pode ser necessário que o usuário tome as medidas necessárias se surgir essa situação.
- A unidade descrita neste manual pode causar ruído eletrônico gerado por energia de frequência de rádio. A unidade está em conformidade com as especificações do projeto e tem proteção razoável para evitar essa interferência. Entretanto, não há garantia de que não haverá interferência durante um processo de instalação específico.
- Portanto, sugerimos a instalação das unidades e dos fios a uma distância apropriada de dispositivos como equipamentos de som e computadores pessoais.

- Não deixe de considerar as condições ambientais adversas como ventos fortes, tufões ou terremotos, uma vez que a instalação imprópria pode fazer com que a unidade seja derrubada.
- Adote precauções para garantir que a água não causará danos ao espaço e ambiente de instalação no caso de um vazamento de água.
- Se a unidade estiver instalada em um ambiente pequeno, consulte a seção 4.2.3 “Medidas de segurança para impedir vazamento de refrigerante” para certificar-se de que a concentração do refrigerante não ultrapasse o limite de segurança permitido no caso de vazamento.
- Certifique-se que a entrada de ar das unidades não esteja na direção predominante do vento. A entrada de vento interfere nas operações da unidade. Se necessário, use um defletor como regulador de ar.
- Insira a tubulação de descarga de água na base para que a água condensada não danifique a unidade e para impedir que o acúmulo de água forme poços quando o trabalho estiver em andamento.

4.2.2 Requisitos do local para instalação de unidade central em regiões frias

OBSERVAÇÃO

- Deve-se instalar proteção contra neve em áreas com ocorrência de neve. Consulte a figura a seguir (a ocorrência de defeitos é mais comum quando a proteção contra neve é insuficiente). Para proteger a unidade do acúmulo de neve, aumente a altura do suporte e instale um protetor de neve nas entradas e saídas de ar.
- Não obstrua o fluxo de ar da unidade quando instalar o protetor de neve.

Considere o seguinte ao instalar a unidade em áreas afetadas por climas frios ou neve:

- Certifique-se de que não existam correntes de ar soprando diretamente na saída ou entrada de ar

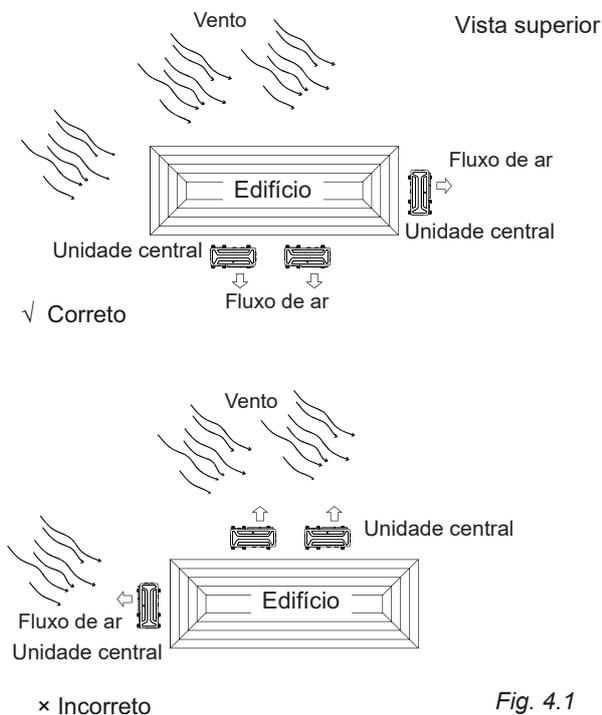


Fig. 4.1

- O acúmulo total de neve no local deve ser considerado ao determinar a altura da fundação da unidade central. A altura da fundação ou da base da unidade central deve ter uma espessura de neve máxima de neve acumulada de $h_0 + 200$ mm, para evitar o excesso de neve na parte inferior da unidade.

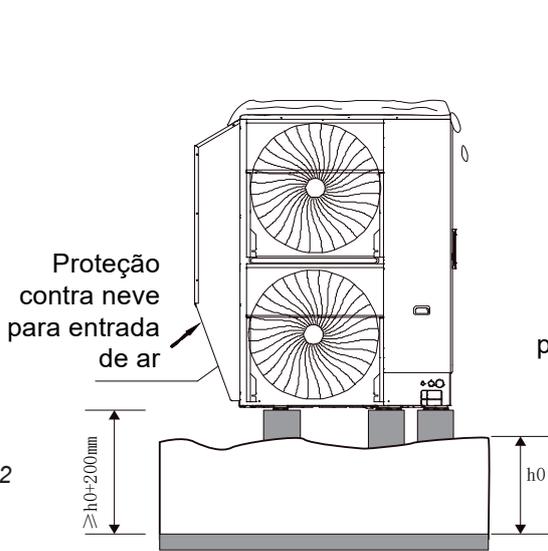


Fig. 4.2

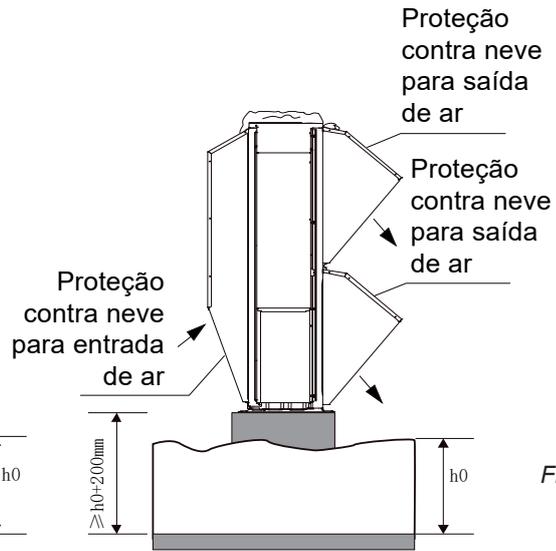


Fig. 4.3

- Em áreas com inverno rigoroso, uma base de fundação longitudinal deve ser usada para garantir que a drenagem não seja obstruída. Recomenda-se que a altura da fundação seja ≥ 500 mm.
- Evite que a estrutura de instalação obstrua os orifícios de drenagem do chassi; o feixe de montagem deve estar paralelo à unidade para evitar o acúmulo de gelo e neve.

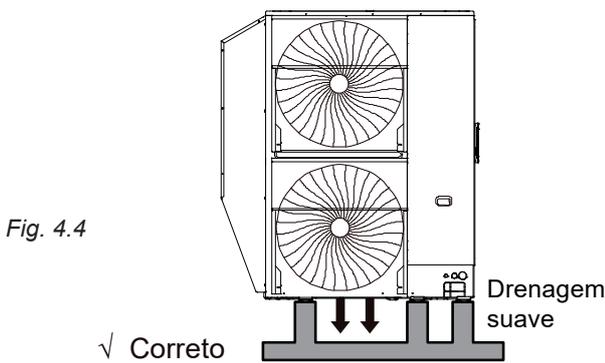


Fig. 4.4

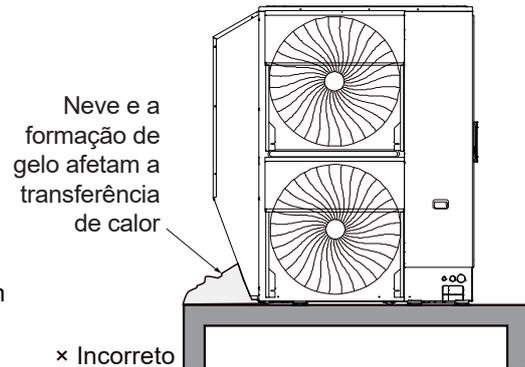


Fig. 4.5

- Quando várias unidades centrais são instaladas em áreas muito frias, elas devem ser dispostas lado a lado. É proibido empilhar duas unidades centrais sem a devida proteção, para evitar o congelamento das unidades centrais inferiores.

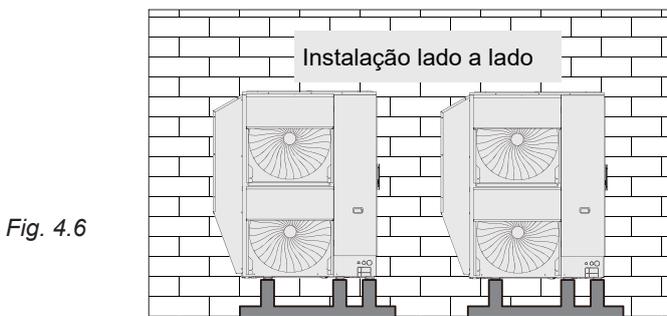


Fig. 4.6

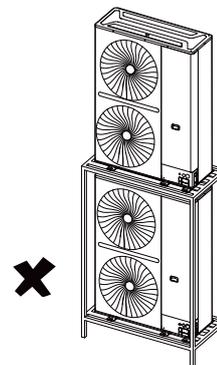


Fig. 4.7

4.2.3 Medidas de segurança para evitar vazamento de refrigerante

Medidas de segurança para evitar vazamento de refrigerante

A equipe de instalação deve garantir que as medidas de segurança para evitar vazamentos estejam em conformidade com as normas ou padrões locais. Se as normas locais não se aplicarem, devem ser observados os seguintes critérios.

O sistema usa R410A como refrigerante. R410A em si é um refrigerante completamente atóxico e incombustível. Entretanto, certifique-se de que as unidades estejam instaladas em um ambiente com espaço suficiente. Isso porque se houver um vazamento grave no sistema, a concentração máxima do refrigerante no ambiente não ultrapassará a concentração estipulada e estará em conformidade com as respectivas normas e padrões locais.

Sobre o nível de concentração máxima

O cálculo da concentração máxima de refrigerante está diretamente relacionado ao espaço ocupado em que o refrigerante pode vazar e à quantidade de carregamento do refrigerante.

A unidade de medida para concentração é kg/m^3 (peso de refrigerante com volume de 1 m^3 no espaço ocupado).

A concentração máxima permitida deve estar em conformidade com as normas e padrões locais relevantes.

Com base nas normas europeias aplicáveis, o nível máximo de concentração permitida de R410A no espaço ocupado por humanos é limitado a $0,44 \text{ kg/m}^3$. Se esse limite for excedido, as medidas necessárias devem ser tomadas. Confirme conforme segue:

- Calcule o volume total de carga do refrigerante. Volume total de carga do refrigerante = volume de carga do refrigerante da própria unidade + volume de carga calculado de acordo com o comprimento do tubo.
- Calcule o volume interno (com base no volume mínimo).
- Concentração de refrigerante calculada = (volume de carga total/volume interno).

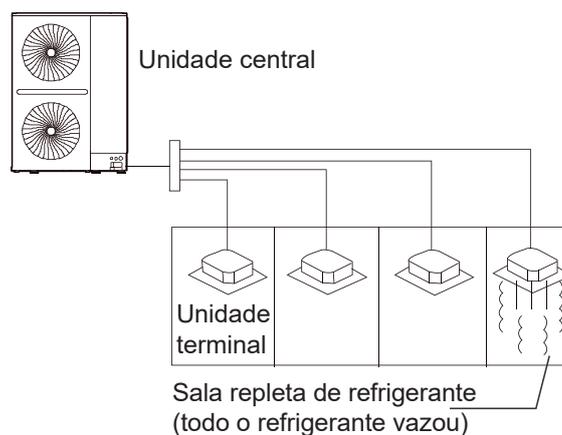


Fig. 4.8

Contra-medidas ao exceder a concentração máxima:

- Instale um dispositivo de ventilação mecânica.
- Se for possível alterar o ar frequentemente, instale um dispositivo de detecção de vazamento conectado com o dispositivo de ventilação mecânica.

4.3 Escolha e Preparo da Tubulação do Refrigerante

4.3.1 Requisitos de tubulação do refrigerante

OBSERVAÇÃO

O sistema de tubulação do refrigerante R410A deve ser mantido estritamente limpo, seco e vedado.

- Limpeza e secagem: não permita que objetos estranhos (inclusive óleo mineral ou água) se misturem ao sistema.
- Vedação: O R410A não contém flúor, não destrói a camada de ozônio e não esgota a camada de ozônio que protege a Terra da radiação ultravioleta prejudicial. Mas se for liberado, o R410A também pode causar um ligeiro efeito estufa. Portanto, você deve prestar atenção especial ao verificar a qualidade da vedação na instalação.
- A tubulação e outros recipientes sob pressão devem estar em conformidade com a legislação aplicável e adequados para uso com refrigerante. Use somente cobre sem emendas isento de ácido fosfórico desoxidado para a tubulação do refrigerante.

- Objetos estranhos nos tubos (inclusive o lubrificante usado durante a flexão dos tubos) devem ser ≤ 30 mg/10 m.
- Calcule todos os comprimentos e distâncias da tubulação.

4.3.2 Comprimento permitido e diferença de altura da tubulação do refrigerante

Consulte a tabela e figura a seguir (apenas para referência) para determinar o tamanho apropriado.

OBSERVAÇÃO

- O comprimento equivalente de cada junta de derivação é de 0,5 m e o comprimento equivalente de cada cabeçote secundário é de 1 m.
- Instale as unidades de maneira mais equidistante possível em ambos os lados da junta de derivação em forma de U.
- Quando a unidade central estiver acima da unidade terminal e a diferença de nível exceder 20 m, recomenda-se que seja definida uma curva de retorno de óleo a intervalos de 10 m no tubo de gás da tubulação principal. As especificações recomendadas da curva de retorno de óleo estão na Figura 4.10.
- O comprimento permitido da unidade terminal mais distante da primeira junta de derivação no sistema deve ser igual ou menor a 40 m, salvo se as condições especificadas forem satisfeitas, em cujo caso o comprimento permitido é até 90 m. Consulte o requisito 2.
- Devem ser usadas juntas de derivação de fins específicos do fabricante em todas as junções. O não cumprimento desse item pode causar mau funcionamento grave no sistema.

Fig. 4.9

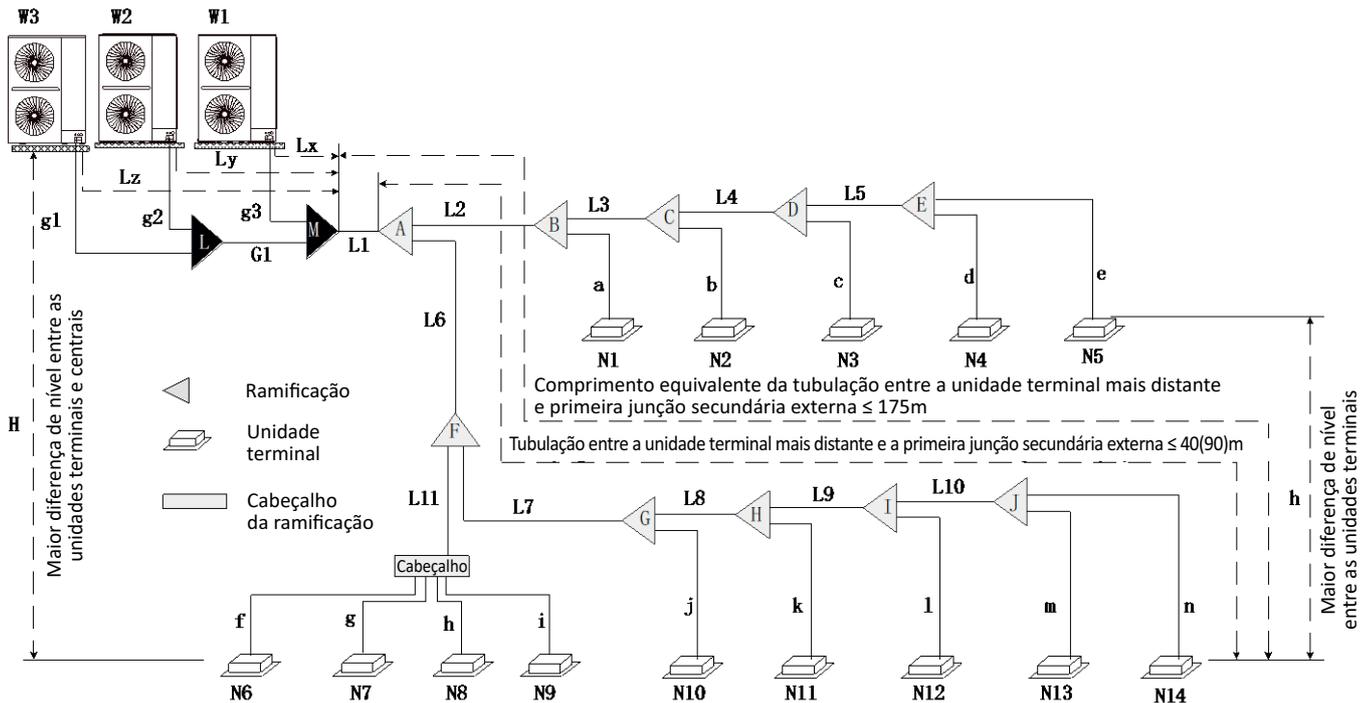


Tabela 4.1 Nomes de tubos e componentes

Nome	Designação	Nome	Designação
Tubulação de conexão da unidade central	g1,g2,g3	Tubulação principal da unidade terminal	L2 até L10
Tubulação principal da unidade central	G1,G2	Junta de derivação da unidade terminal	A até J
Junta de derivação da unidade central	L,M	Tubulação de conexão auxiliar da unidade terminal	a até n
Tubulação principal	L1		

Tabela 4.2 Resumo dos comprimentos de tubulação do fluido refrigerante e desníveis permitidos

		Valores permitidos	Tubulação na Figura 3-4.2	
Comprimentos de tubulação	Comprimento total da tubulação	≤ 560m	$L1+L2+L3+L4+L5+L6+L7+L8+\dots+L11+a+b+c+d+e+f+g+h+i+\dots+m+n$	
	Tubulação entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de derivação externa	Comprimento real	≤ 150m	$L1+L2+L3+L4+L5+e$ ou $L1+L6+L7+L8+L9+L10+n$ (consulte o requisito 1 a seguir)
		Comprimento equivalente	≤ 175m	
	Tubulação entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de derivação interna	≤ 40m/90m	$L2+L3+L4+L5+e$ ou $L6+L7+L8+L9+L10+n$ (consulte o requisito 2 a seguir)	
	Tubulação entre a unidade central e a junta de derivação externa	≤ 10m	Lx, Ly, Lz	
Desníveis	Maior desnível entre unidade terminal e unidade central	UC acima	≤ 50m	H (consulte o requisito 3 a seguir)
		UC abaixo	≤ 40m	
	Maior desnível entre unidades terminais ⁵	≤ 30m	h	

Os requisitos de comprimento da tubulação e de diferença de nível aplicáveis estão resumidos na Tabela 4.2 e são completamente descritos a seguir.

- Requisito 1:** A tubulação entre a unidade terminal mais distante (N14) e a primeira junta de derivação externa (M) não deve exceder 150 m (comprimento real) e 175 m (comprimento equivalente). (O comprimento equivalente de cada junta de ramificação é de 0,5 m, e o comprimento equivalente de cada cabeçalho é de 1 m).
- Requisito 2:** A tubulação entre a unidade terminal mais distante (N14) e a primeira junção de derivação interna (A) não deve exceder 40m de comprimento ($\Sigma\{L2 \text{ to } L5\} + e \leq 40\text{m}$ ou $\Sigma\{L6 \text{ to } L10\} + n \leq 40\text{m}$), a menos que as seguintes condições sejam atendidas e as seguintes medidas sejam tomadas, em caso em que o comprimento permitido é de até 90m:

Condições:

- A junta de cada tubulação auxiliar interna (de cada unidade terminal para a junta de derivação mais próxima) não deve exceder 40m de comprimento (a para n cada $\leq 40\text{m}$).
- A diferença de comprimento entre a tubulação da primeira junta de derivação interna (A) para a unidade terminal mais distante (N14)} e a tubulação da primeira junta interna (A) para a unidade terminal mais próxima (N1)} não deve exceder 40m. Isso é: $(\Sigma\{L6 \text{ to } L10\} + n) - (L2 + a) \leq 40\text{m}$.

Medidas:

- Aumentar o diâmetro dos tubos principais internos (a tubulação entre a primeira junta de derivação interna e todas as outras juntas de derivação internas, L2 até L10) conforme a Tabela 3-4.4, exceto para tubos principais internos que já são do mesmo tamanho do tubo principal (L1), para o qual nenhum aumento de diâmetro é requerido.

Tabela 4.3 Requisitos de aumento de diâmetro

Original - mm (in)	Ampliado - mm (in)	Original - mm (in)	Ampliado - mm (in)
Ø9,52 (3/8)	Ø12,7 (1/2)	Ø28,6 (1-1/8)	Ø31,8 (1-1/4)
Ø12,7 (1/2)	Ø15,9 (5/8)	Ø31,8 (1-1/4)	Ø38,1 (1-1/2)
Ø15,9 (5/8)	Ø19,1 (3/4)	Ø38,1 (1-1/2)	Ø41,3 (1-5/8)
Ø19,1 (3/4)	Ø22,2 (7/8)	Ø41,3 (1-5/8)	Ø44,5 (1-3/4)
Ø22,2 (7/8)	Ø25,4 (1)	Ø44,5 (1-3/4)	Ø50,8 (2)
Ø25,4 (1)	Ø28,6 (1-1/8)	Ø50,8 (2)	Ø54,0 (2-1/8)

- Requisito 3:** A maior diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central não deve exceder 50 m (se a unidade central estiver acima) ou 40 m (se a unidade central estiver abaixo). Além disso: Se a unidade central estiver acima e a diferença de nível superior a 20 m, recomenda-se que uma curva de retorno de óleo com as dimensões especificadas na Figura 4.10 seja instalada a cada 10 m na tubulação de gás da tubulação principal.

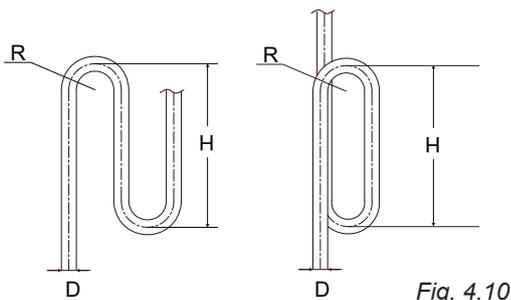


Fig. 4.10

Tabela 4.4:

Dimensão do tubo (D) - mm (in)	Raio de curvatura (R) - mm	Altura (H) - mm
Ø19,1 (3/4)	≥ 31	≥ 300
Ø22,2 (7/8)		
Ø25,4 (1)	≥ 45	
Ø28,6 (1-1/8)		
Ø31,8 (1-1/4)	≥ 60	
Ø38,1 (1-1/2)		
Ø41,3 (1-5/8)	≥ 80	≥ 500
Ø44,5 (1-3/4)		
Ø50,8 (2)	≥ 90	
Ø54,0 (2-1/8)		
Ø63,5 (2-1/2)		

4.3.3 Diâmetro da tubulação

1) Selecione o diâmetro da tubulação principal

O tubo principal (L1) e a primeira junta de derivação interna (A) devem ser medidos de acordo com o indicado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5

Capacidade total das UCs	Comprimento equivalente a UT mais distante < 90 m			Comprimento equivalente a UT mais distante ≥ 90 m		
	Tubo de gás mm (in)	Tubo de líquido mm (in)	Junções secundárias	Tubo de gás	Tubo de líquido	Junções secundárias
8HP	Ø19,1 (3/4)	Ø9,52 (3/8)	FQZHN-01D	Ø22,2 (7/8)	Ø12,7 (1/2)	FQZHN-02D
10HP	Ø22,2 (7/8)	Ø9,52 (3/8)	FQZHN-02D	Ø25,4 (1)	Ø12,7 (1/2)	FQZHN-02D
12-14HP	Ø25,4 (1)	Ø12,7 (1/2)	FQZHN-02D	Ø28,6 (1-1/8)	Ø12,7 (1/2)	FQZHN-03D
16HP	Ø28,6 (1-1/8)	Ø12,7 (1/2)	FQZHN-03D	Ø31,8 (1-1/4)	Ø12,7 (1/2)	FQZHN-03D
18-24HP	Ø28,6 (1-1/8)	Ø15,9 (5/8)	FQZHN-03D	Ø31,8 (1-1/4)	Ø15,9 (5/8)	FQZHN-03D
26-34HP	Ø31,8 (1-1/4)	Ø19,1 (3/4)	FQZHN-03D	Ø38,1 (1-1/2)	Ø19,1 (3/4)	FQZHN-04D
36-54HP	Ø38,1 (1-1/2)	Ø19,1 (3/4)	FQZHN-04D	Ø41,2 (1-5/8)	Ø19,1 (3/4)	FQZHN-05D
56-66HP	Ø41,2 (1-5/8)	Ø19,1 (3/4)	FQZHN-05D	Ø44,5 (1-3/4)	Ø22,2 (7/8)	FQZHN-05D
68-82HP	Ø44,5 (1-3/4)	Ø22,2 (7/8)	FQZHN-05D	Ø50,8 (2)	Ø22,2 (7/8)	FQZHN-06D
84-88HP	Ø50,8 (2)	Ø22,2 (7/8)	FQZHN-06D	Ø54,0 (2-1/8)	Ø25,4 (1)	FQZHN-06D
90-96HP	Ø50,8 (2)	Ø25,4 (1)	FQZHN-06D	Ø54,0 (2-1/8)	Ø25,4 (1)	FQZHN-06D

2) Selecione os diâmetros da junta de derivação para a unidade terminal

Com base na capacidade total da unidade terminal, selecione a junta de derivação para a unidade terminal a partir da tabela a seguir.

Tabela 4.6

Capacidade total das unidades terminais A (x100 W)	Lado do gás mm (in)	Lado do líquido mm (in)	Junta de derivação
A < 168	Ø15,9 (5/8)	Ø9,52 (3/8)	FQZHN-01D
168 ≤ A < 224	Ø19,1 (3/4)	Ø9,52 (3/8)	FQZHN-01D
224 ≤ A < 330	Ø22,2 (7/8)	Ø9,52 (3/8)	FQZHN-02D
330 ≤ A < 470	Ø28,6 (1-1/8)	Ø12,7 (1/2)	FQZHN-03D
470 ≤ A < 710	Ø28,6 (1-1/8)	Ø15,9 (5/8)	FQZHN-03D
710 ≤ A < 1040	Ø31,8 (1-1/4)	Ø19,1 (3/4)	FQZHN-03D
1040 ≤ A < 1540	Ø38,1 (1-1/2)	Ø19,1 (3/4)	FQZHN-04D
1540 ≤ A < 1900	Ø41,3 (1-5/8)	Ø19,1 (3/4)	FQZHN-05D
1900 ≤ A < 2350	Ø44,5 (1-3/4)	Ø22,2 (7/8)	FQZHN-05D
2350 ≤ A < 2500	Ø50,8 (2)	Ø22,2 (7/8)	FQZHN-06D
2500 ≤ A < 3024	Ø50,8 (2)	Ø25,4 (1)	FQZHN-06D
3024 ≤ A	Ø54,0 (2-1/8)	Ø28,6 (1-1/8)	FQZHN-07D

Se o tamanho da junta de derivação do tubo selecionado segundo a tabela acima for maior que o do tubo principal segundo a Tabela 4.5 ou Tabela 4.6, o tamanho da junta de derivação deve ser reduzido para torná-lo igual ao do tubo principal.

A espessura do tubo da tubulação do refrigerante deve estar em conformidade com a legislação aplicável.

A espessura mínima do tubo para tubulação de R-410A deve estar de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 4.7

Diâmetro externo da tubulação		Grau de têmpera	Espessura mínima (mm)
(mm)	(in)		
6,35	1/4	Tipo M	0,80
9,52	3/8		0,80
12,7	1/2		1,00
15,9	5/8		1,00
19,1	3/4		1,00
22,2	7/8		1,00
25,4	1	Tipo Y2	1,00
28,6	1-1/8		1,00
31,8	1-1/4		1,25
34,9	1-3/8		1,25
38,1	1-1/2		1,50
41,3	1-5/8		1,50
44,5	1-3/4		1,50
50,8	2		1,80
54,0	2-1/8		1,80

Material: deve ser usada somente tubula o de cobre desoxidada com fósforo, que esteja em conformidade com toda a legisla o aplicável.

Espessuras: os graus de têmpera e as espessuras mínimas para diferentes diâmetros de tubula o devem estar em conformidade com as normas locais. A pressão do projeto do refrigerante R-410A   4,2 MPa (42 bar).

Se o tamanho da tubula o necessário não estiver disponível, você pode usar outros diâmetros levando em considera o os seguintes fatores:

- Caso o tamanho padrão não esteja disponível no mercado local, deve ser usada a tubula o de um tamanho acima.
- Em algumas condi oes, o tamanho do tubo deve ter um tamanho maior que o tamanho padrão que   "Tamanho acima" (por exemplo: quando o comprimento equivalente de toda a tubula o de líquido for maior que 90 m, o tamanho do tubo deve ser uma dimensão maior; quando o comprimento da tubula o da unidade terminal mais distante   primeira unidade terminal for maior que 40 m, o tamanho da tubula o principal deve ter um tamanho acima para que o comprimento da tubula o tenha até 90 m). Caso o "Tamanho acima" não esteja disponível, deve ser usado o tubo de um tamanho padrão.
- Não podem ser usados tamanhos de tubo maiores do que o "tamanho acima" correspondente, em nenhuma circunstância.
- O cálculo do refrigerante adicional deve ser ajustado de acordo com a se o 5.9 sobre a determina o do volume adicional de refrigerante.

3) Selecione os diâmetros da junta de derivação para a unidade central

Selecione a junta de derivação da unidade central a partir da tabela abaixo.

Tabela 4.8

Quantidade de unidades centrais	Ilustração
2 unidades	
3 unidades	
4 unidades	

OBSERVAÇÃO

Para sistemas com várias unidades, as juntas de derivação da unidade central são vendidas separadamente.

Tabela 4.9

Quantidade de unidades centrais	Capacidade total das unidades centrais em paralelo	Diâmetro dos tubos de conexão externa - mm [in]	Kit de juntas de derivação
2 unidades	26-48 HP	g1, g2: 8-14 HP: Ø25,4 [1] / Ø12,7 [1/2]; 16-24 HP: Ø28,6 [1-1/8] / Ø15,9 [5/8].	L: FQZHW-02N1E
3 unidades	50-72 HP	g1, g2, g3: 8-14 HP: Ø25,4 / Ø12,7 [1/2]; 16-24 HP: Ø28,6 [1-1/8] / Ø15,9 [5/8]; G1: Ø38,1 [1-1/2] / Ø19,1 [3/4].	L + M: FQZHW-03N1E
4 unidades	74-96 HP	g1, g2, g3, g4: 8-14 HP: Ø25,4 / Ø12,7 [1/2]; 16-24 HP: Ø28,6 [1-1/8] / Ø15,9 [5/8]; G1: Ø38,1 [1-1/2] / Ø19,1 [3/4]; G2: Ø44,5 [1-3/4] / Ø22,2 [7/8].	L + M + N: FQZHW-04N1G

4) Tubo de conexão auxiliar da unidade terminal

Tabela 4.10

Capacidade da unidade terminal A ($\times 100$ W)	Lado do gás - mm (in)	Lado do líquido - mm (in)
$A \leq 56$	$\varnothing 12,7$ (1/2)	$\varnothing 6,35$ (1/4)
$56 < A \leq 160$	$\varnothing 15,9$ (5/8)	$\varnothing 9,52$ (3/8)
$160 < A \leq 224$	$\varnothing 19,1$ (3/4)	$\varnothing 9,52$ (3/8)

CUIDADO

- Se a capacidade da unidade terminal exceder as faixas da tabela acima, selecione o diâmetro da tubulação de acordo com o manual da unidade terminal.
- O tamanho do tubo da junta de derivação interna não deve ser maior do que o do tubo principal. Se o tamanho do tubo de derivação selecionado de acordo com a tabela acima for maior que o do tubo principal, o tamanho do tubo de derivação deve ser reduzido para torná-lo igual ao do tubo principal.

5) Um exemplo de seleção de tubulação de refrigerante

O exemplo abaixo ilustra o procedimento de seleção da tubulação para um sistema que contém três unidades centrais (14 HP + 14 HP + 24 HP) e 14 unidades terminais. O comprimento equivalente do sistema entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de derivação externa excede 90 m; a tubulação entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de derivação interna é menor do que 40 m, e cada tubulação auxiliar interna (a partir de cada unidade terminal até sua junta de derivação mais próxima) é menor do que 10 m de comprimento.

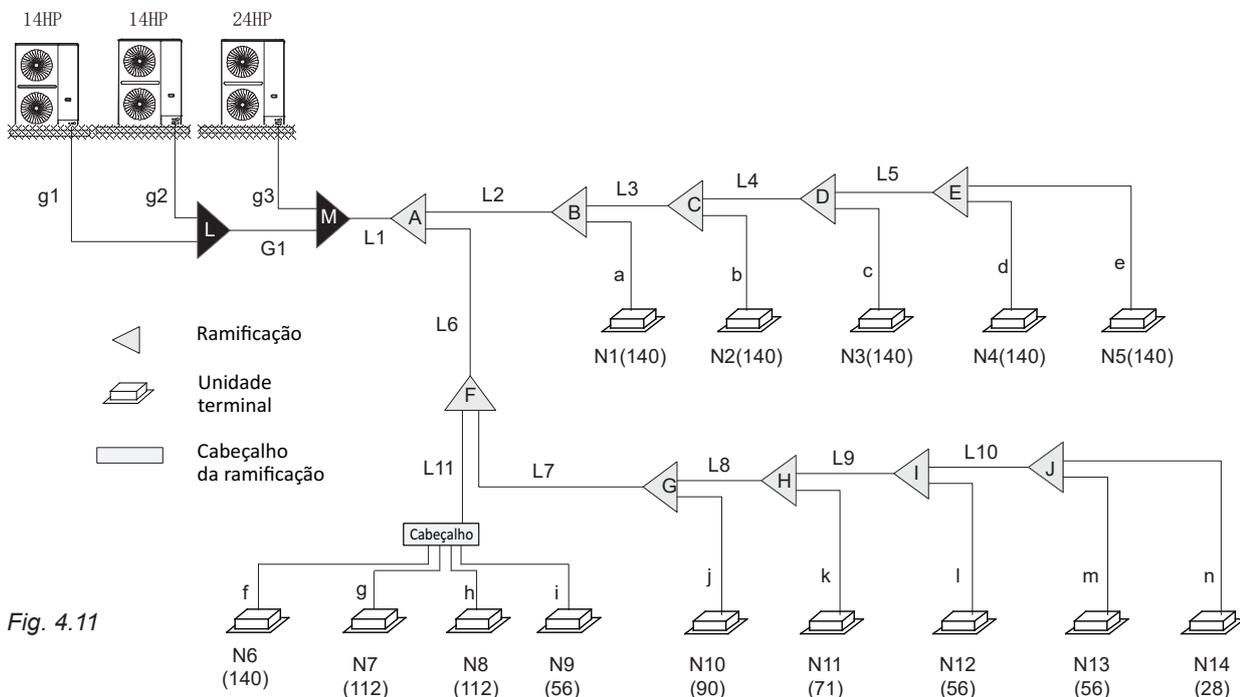


Fig. 4.11

Selecione o tubo de conexão auxiliar interno (de a até n):

- A capacidade das unidades terminais N1 a N8, N10 e N11 é maior do que 5,6 kW, dessa forma, o tubo de conexão auxiliar interno de a até i é de $\varnothing 15,9$ (5/8in) / $\varnothing 9,52$ (3/8in).
- A capacidade das unidades terminais N9, N12 a N14 é menor ou igual a 5,6 kW, dessa forma, o tubo de conexão auxiliar interno de a até l é de $\varnothing 12,7$ (1/2in) / $\varnothing 6,35$ (1/4in).

Selecione os tubos principais internos L2 a L10 e as juntas de derivação internas B a J:

- As unidades terminais (N1 a N5) à jusante da junta de derivação interna B têm capacidade total de $14 * 5 = 70$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L2 é de $\varnothing 28,6$ (1-1/8in) / $\varnothing 15,9$ (5/8in). A junta de derivação interna B é FQZHN-03D.
- As unidades terminais (N2 a N5) à jusante da junta de derivação interna C têm capacidade total de $14 * 4 = 56$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L3 é de $\varnothing 28,6$ (1-1/8in) / $\varnothing 15,9$ (5/8in). A junta de derivação interna C é FQZHN-03D.
- As unidades terminais (N3 a N5) à jusante da junta de derivação interna D têm capacidade total de $14 * 3 = 42$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L4 é de $\varnothing 28,6$ (1-1/8in) / $\varnothing 12,7$ (1/2in). A junta de derivação interna D é FQZHN-03D.
- As unidades terminais (N4 e N5) a jusante da junta de derivação interna E têm capacidade total de $14 * 2 = 28$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L5 é de $\varnothing 22,2$ (7/8in) / $\varnothing 9,52$ (3/8in). A junta de derivação interna E é FQZHN-02D.
- As unidades terminais (N6 a N14) à jusante da junta de derivação interna F têm capacidade total de $14 + 11,2 * 2 + 9 + 7,1 + 5,6 * 3 + 2,8 = 72,1$ kW. Consulte a Tabela 4.6. A tubulação principal interna L6 tem diâmetro $\varnothing 31,8$ (1-1/4in) / $\varnothing 19,1$ (3/4in). A junta de derivação interna F é FQZHN-03D.
- As unidades terminais (N10 a N14) à jusante da junta de derivação interna G têm capacidade total de $2,8 + 5,6 * 2 + 7,1 + 9 = 30,1$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L7 é de $\varnothing 22,2$ (7/8in) / $\varnothing 9,52$ (3/8in). A junta de derivação interna G é FQZHN-02D.
- As unidades terminais (N11 a N14) à jusante da junta de derivação interna H têm capacidade total de $2,8 + 5,6 * 2 + 7,1 = 21,1$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L8 é de $\varnothing 19,1$ (3/4in) / $\varnothing 9,52$ (3/8in). A junta de derivação interna H é FQZHN-01D.
- As unidades terminais (N12 a N14) à jusante da junta de derivação interna I têm capacidade total de $2,8 + 5,6 * 2 = 14$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L9 é de $\varnothing 15,9$ (5/8in) / $\varnothing 9,52$ (3/8in). A junta de derivação interna I é FQZHN-01D.
- As unidades terminais (N13 e N14) à jusante da junta de derivação interna J têm capacidade total de $2,8 + 5,6 = 8,4$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L10 é de $\varnothing 15,9$ (5/8in) / $\varnothing 9,52$ (3/8in). A junta de derivação interna J é FQZHN-01D.
- As unidades terminais (N6 a N9) à jusante do cabeçote de derivação interna têm capacidade total de $14 + 11,2 * 2 + 5,6 = 42$ kW. Consulte a Tabela 4.6. O tubo principal interno L11 é de $\varnothing 28,6$ / $\varnothing 12,7$. O cabeçote de derivação interna é de 1 a 4.

Selecione a tubulação principal e a junta de derivação interna A:

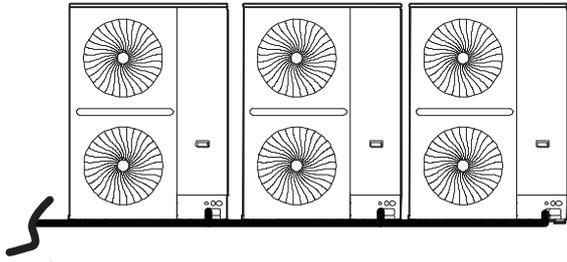
- As unidades terminais (N1 a N14) à jusante da junta de derivação interna A têm capacidade total de $14 * 6 + 11,2 * 2 + 9 + 7,1 + 5,6 * 3 + 2,8 = 142,1$ kW. O comprimento equivalente do sistema entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de derivação externa é superior a 90 m. A capacidade total das unidades centrais é $14 + 14 + 24 = 52$ HP. Consulte as Tabelas 4.5 e 4.6.
- Tubo principal L1, Consulte a Tabela 4.5, é de $\varnothing 41,3$ (1-5/8in) / $\varnothing 19,1$ (3/4in). Junta de derivação interna A, Consulte a Tabela 4.6, é FQZHN-05D.

Selecione a tubulação de conexão externa e as juntas de derivação externas:

- A unidade principal é de 24 HP e as unidades secundárias são de 14 HP. Consulte a Tabela 4.9. Os tubos de conexão externa g1 tem $\varnothing 25,4/\varnothing 12,7$, g2 tem $\varnothing 25,4/\varnothing 12,7$, g3 tem $\varnothing 28,6$ (1-1/8in) / $\varnothing 15,9$ (5/8in). O tubo de conexão externa G1 tem $\varnothing 38,1$ (1-1/2in) / $\varnothing 19,1$ (3/4in).
- Há três unidades centrais no sistema. Consulte a Tabela 4.9. As juntas de derivação externas L e M são FQZHW-03N1E.

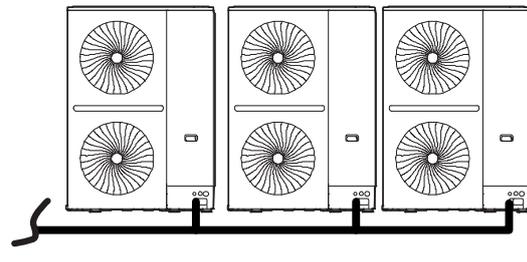
4.3.4 Disposição e layout de várias unidades centrais

- A tubulação entre as unidades centrais deve estar nivelada e abaixo da conexão da tubulação com a unidade central.



√ Correto

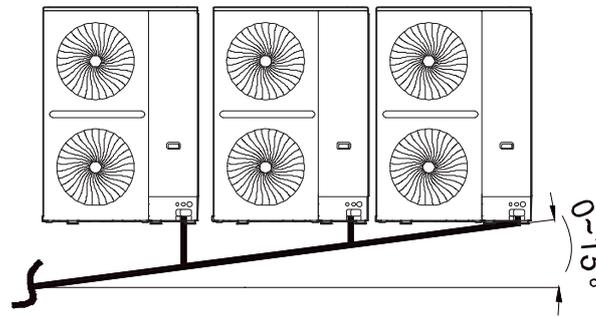
Fig. 4.12



√ Correto

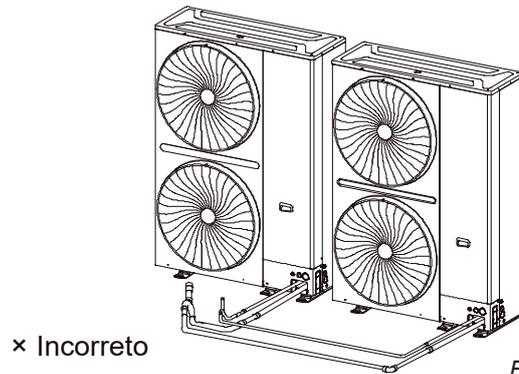
Fig. 4.13

- Junta de derivação abaixo da conexão da tubulação com a unidade central e o ângulo de inclinação está entre 0~15°.



√ Correto

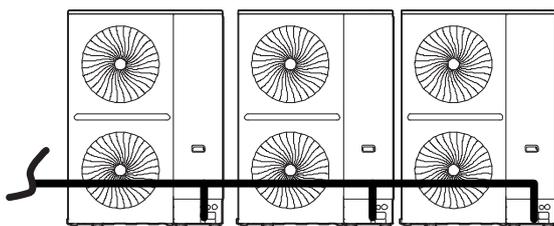
Fig. 4.14



× Incorreto

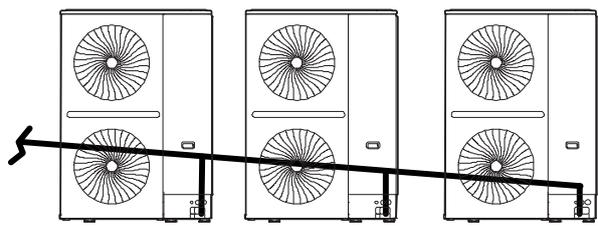
Fig. 4.15

- A tubulação que conecta as unidades centrais não deve ser mais alta que as saídas de fluido refrigerante.



× Incorreto

Fig. 4.16



× Incorreto

Fig. 4.17

Se o comprimento da tubulação entre as unidades centrais for de 2 m ou mais, um coletor de óleo para a tubulação de gás deve ser providenciado para que não ocorra o acúmulo de óleo refrigerante.

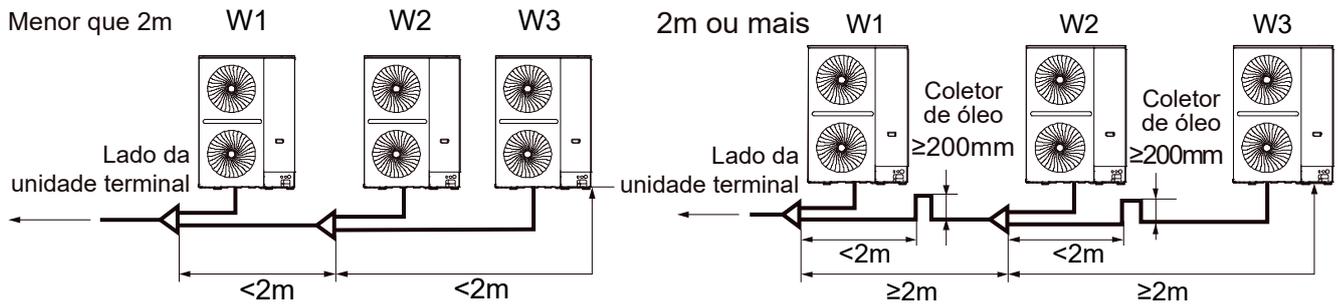
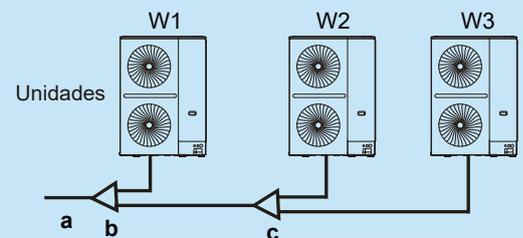


Fig. 4.18

OBSERVAÇÃO

Em sistemas com múltiplas unidades centrais, as unidades devem ser posicionadas em ordem, da unidade de maior capacidade para a unidade de menor capacidade. A unidade de maior capacidade deve ser posicionada na primeira derivação e ser configurada como a unidade principal, enquanto as outras devem ser configuradas como unidades secundárias. A capacidade das unidades centrais W1, W2 e W3 deve satisfazer às seguintes condições: $W1 \geq W2 \geq W3$.

- Para unidade terminal
- Conjunto de junta de derivação externa (primeira junta de derivação)
- Conjunto de junta de derivação externa (segunda junta de derivação)



4.4 Escolha e Preparo da Fiação Elétrica

4.4.1 Requisitos do dispositivo de segurança

1. Selecione os diâmetros dos fios (valor mínimo) individualmente para cada unidade com base nas Tabelas 4.13 e 4.14.
2. A corrente nominal da Tabela 4.11 equivale a MCA na Tabela 4.12.
3. Caso a MCA ultrapasse 63 A, os diâmetros da fiação devem ser selecionados de acordo com as normas nacionais de fiação.
4. A variação de faixa de tensão máxima permitida entre as fases é de 2%.
5. Selecione um disjuntor que tenha uma separação de contato em todos os polos de no mínimo 3 mm e que proporcione desconexão completa, em que o MFA seja usado para selecionar os disjuntores de corrente e os disjuntores de operação de corrente residual

Tabela 4.11

Corrente nominal do aparelho (A)	Área da seção transversal nominal (mm ²)	
	Cabos flexíveis	Cabo para a fiação fixa
≤3	0,5 e 0,75	1 a 2,5
> 3 e ≤ 6	0,75 e 1	1 a 2,5
> 6 e ≤ 10	1 e 1,5	1 a 2,5
> 10 e ≤ 16	1,5 e 2,5	1,5 a 4
> 16 e ≤ 25	2,5 e 4	2,5 a 6
> 25 e ≤ 32	4 e 6	4 a 10
> 32 e ≤ 50	6 e 10	6 a 16
> 50 e ≤ 63	10 e 16	10 a 25

Tabela 4.12

Modelo				Fonte de Alimentação							Compressor		OFM	
Capacidade	Módulos (HP)			Hz	Volts	Min.	Max.	MCA ² (A)	TOCA ³ (A)	MFA ⁴ (A)	MSC ⁵	RLA ⁶ (A)	Potência (kW)	FLA (A)
						volts	volts							
8 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	17	32,8	20	-	23,5	0,2+0,2	0,65+0,65
10 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	21	32,8	25	-	23,5	0,2+0,2	0,65+0,65
12 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	23	32,8	32	-	25,2	0,2+0,2	0,65+0,65
14 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	28	32,8	32	-	27,2	0,2+0,2	0,65+0,65
16 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	30	43,0	40	-	30,5	0,56+0,56	2,0+2,0
18 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	33	43,0	40	-	30,5	0,56+0,56	2,0+2,0
20 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	40	52,0	50	-	37,5	0,56+0,56	2,0+2,0
22 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	45	52,0	50	-	38,5	0,56+0,56	2,0+2,0
24 HP	-	-	-	50/60	380-415	342	456	48	52,0	63	-	43,5	0,56+0,56	2,0+2,0

INFORMAÇÕES

Fase e frequência do sistema de alimentação: 380-415V / 3F / 50-60Hz

Abreviações:

MCA: Corrente mínima do circuito (A); TOCA: Sobrecorrente total (A); MFA: Máximos Amps de fusíveis; MSC: Disjuntor para corrente máxima (A); RLA: Corrente nominal (A); OFM: Motor do ventilador do condensador da unidade central; kW: Consumo nominal do motor (kW).

Notas:

1. As unidades são adequadas para uso em sistemas elétricos, onde a tensão fornecida aos terminais da unidade não está abaixo ou acima dos limites de alcance listados. A variação de tensão máxima permitida entre as fases é de 2%;
2. Selecione o tamanho do fio com base no valor do MCA;
3. TOCA indica o valor de corrente total para cada conjunto OC;
4. O MFA é usado para selecionar os disjuntores de sobrecorrente e os disjuntores de corrente residual;
5. O MSC indica a corrente máxima na partida do compressor em amperes;
6. O RLA baseia-se nas seguintes condições: temperatura interna 27°C BS, 19°C BU; temperatura externa 35°C BS.

5. INSTALAÇÃO DA UNIDADE CENTRAL

5.1 Visão Geral

Este capítulo inclui as seguintes informações:

- Abrir a unidade
- Instalação da unidade central
- Soldagem da tubulação do refrigerante
- Verificação da tubulação de refrigerante
- Carregamento de refrigerante
- Fiação elétrica

5.2 Abertura da Unidade

5.2.1 Abertura da unidade central

- Remova todos os parafusos da placa lateral frontal direita; Coloque a mão esquerda na posição da alça para evitar que a placa frontal direita caia, e prepare-se para puxar;
- Use a mão direita para pressionar o canto da placa lateral frontal direita e puxe-a para baixo, e use a mão esquerda para puxar para fora ao mesmo tempo;
- Depois que a chapa superior for desconectada da tampa superior, retire a placa lateral frontal direita.

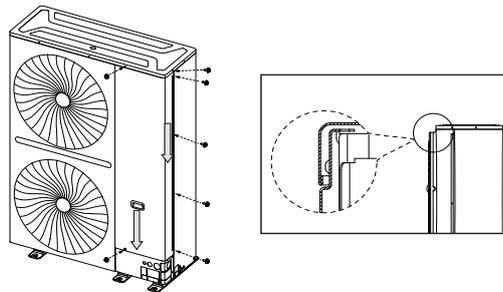


Fig. 5.1

5.3 Instalação da Unidade Central

5.3.1 Preparação da estrutura para instalação

- A base da unidade central deve usar a superfície de concreto sólido como base de cimento ou base de estrutura de viga de aço.
- A base deve estar completamente nivelada para garantir que todos os pontos de contato estejam iguais.
- Durante a instalação, certifique-se de que a base apoie as dobras verticais dianteiras e traseiras sob as placas do chassi diretamente já que é nas dobras verticais dianteira e traseira sob as placas onde reside o apoio real da unidade.
- As especificações típicas para o concreto incluem uma parte de cimento, duas partes de areia e quatro partes de pedra britada com barra de reforço de aço de $\text{Ø}10$ mm. As extremidades da base devem ser chanfradas.
- Deve haver uma vala de drenagem ao redor da base para drenar a água em volta do equipamento. Possível risco: escorregamento.
- Verifique a capacidade de carga do teto para garantir que possa suportar a carga.
- Se optar por instalar a tubulação a partir da parte inferior, a altura da base deve ser superior a 200 mm.
- Certifique-se de que a base onde a unidade está instalada seja forte o suficiente para impedir vibrações e ruído.

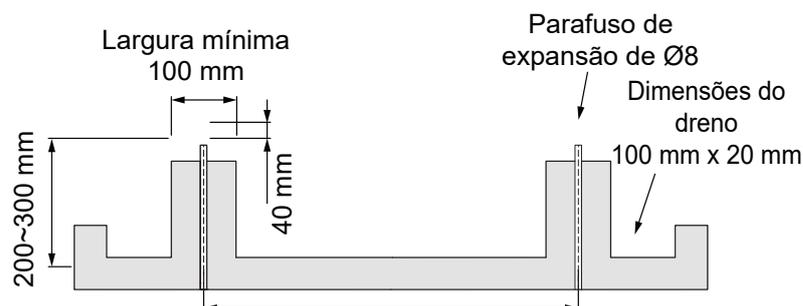
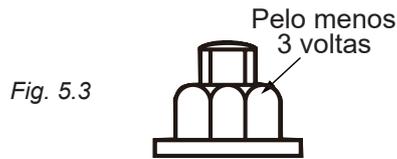


Fig. 5.2

Depende da dimensão de posicionamento da unidade

Use seis parafusos de base (M8) para prender a unidade no lugar. A melhor opção é rosquear o parafuso de base até que seja embutido na superfície da base com pelo menos 3 voltas (Figura 5.9).



Consulte a figura abaixo para verificar a posição de instalação dos parafusos de expansão.

Fig. 5.4

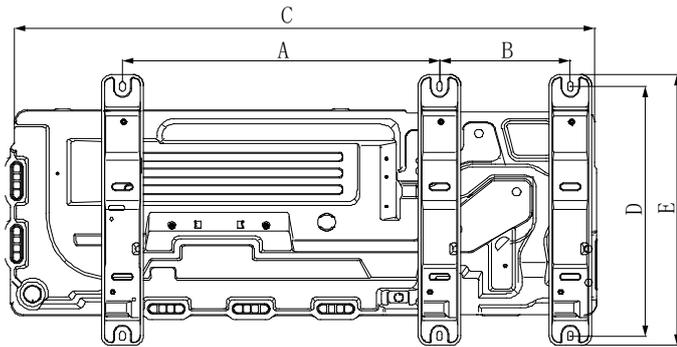


Tabela 5.1

Dimensão (mm)	8-14HP	16-24HP
A	614	674
B	278	278
C	1130	1250
D	534	534
E	580	580

5.3.2 Espaço de instalação da unidade central

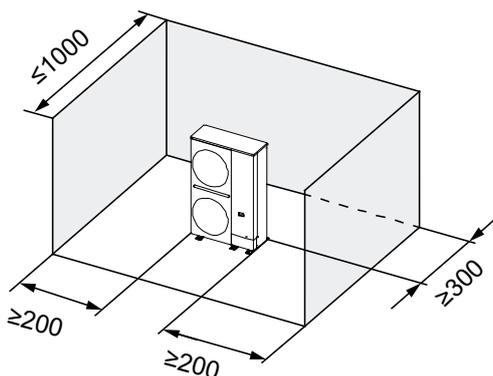
Certifique-se de que haja espaço suficiente ao redor da unidade para trabalhos de manutenção e que haja reserva de espaço mínimo para entrada e saída de ar (veja abaixo para selecionar um método viável).

OBSERVAÇÃO

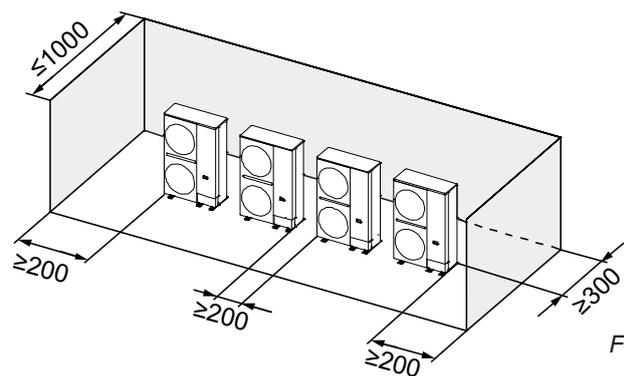
- Em todos os exemplos de instalação neste capítulo, a direção do tubo de conexão para a instalação da unidade central é para frente ou para baixo.
- Quando o tubo traseiro estiver conectado e instalado, deve-se reservar pelo menos 250 mm de espaço de instalação para o lado direito da unidade central;
- Quando duas ou mais unidades centrais são instaladas lado a lado, a distância entre as duas unidades centrais adjacentes deve ser superior a 200 mm;
- Garanta que haja espaço suficiente para a manutenção. As unidades do mesmo sistema devem estar na mesma altura.
- As unidades devem ser espaçadas de modo que possa fluir ar suficiente por todas as unidades. Um fluxo de ar suficiente pelos trocadores de calor é essencial para que as unidades centrais funcionem adequadamente.

Existem obstáculos na entrada de ar, mas não na saída de ar.

- Não existem obstáculos acima da unidade central:



Uma unidade central

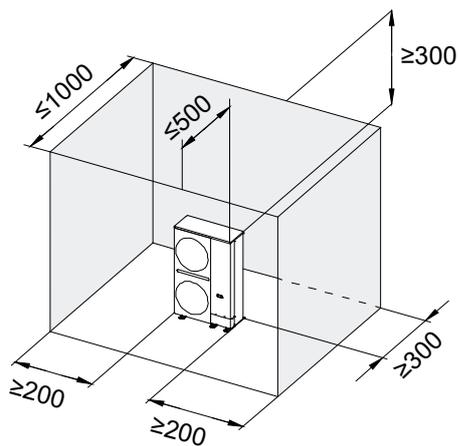


Mais de uma unidade central

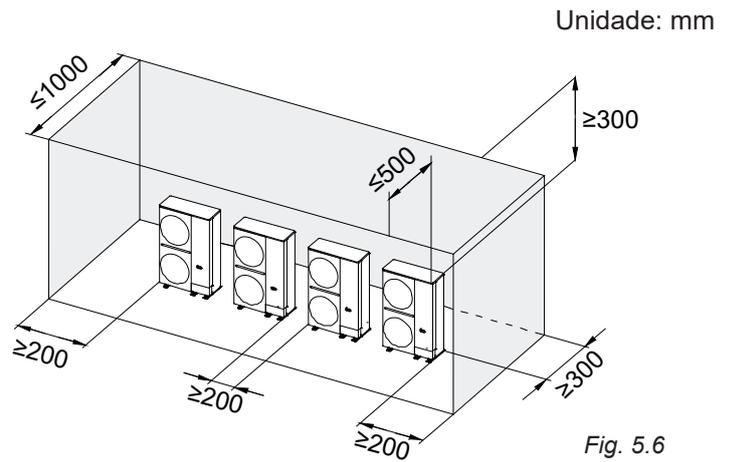
Unidade: mm

Fig. 5.5

- Existem obstáculos acima da unidade central:



Uma unidade central



Mais de uma unidade central

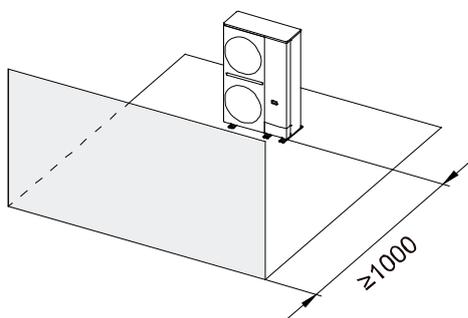
Fig. 5.6

OBSERVAÇÃO

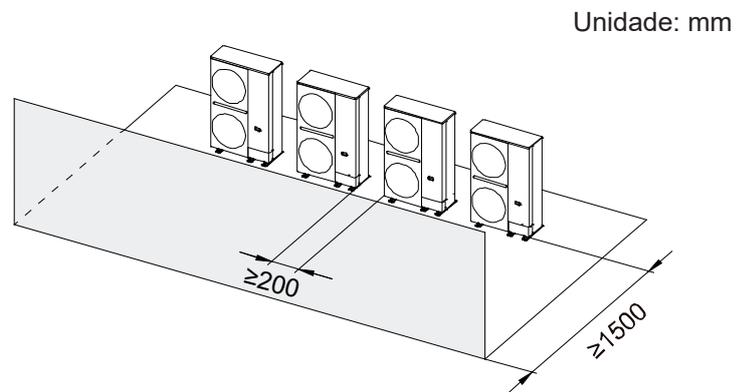
Quando a unidade central for instalada em um espaço com paredes próximas, o comprimento até as paredes esquerda e direita da máquina não deve ultrapassar 1000 mm, caso contrário, um duto de ar flexível deve ser adicionado para guiar o ar.

Existem obstáculos na saída de ar, mas não na entrada de ar.

- Não existem obstáculos acima da unidade central:

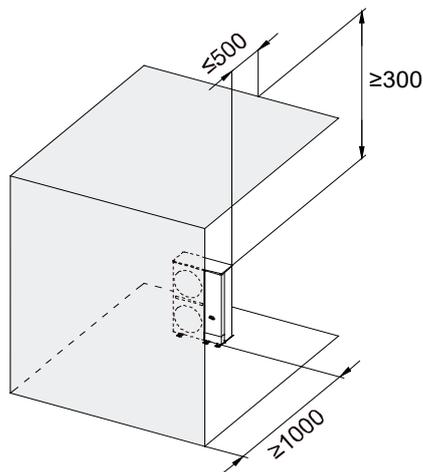


Uma unidade central

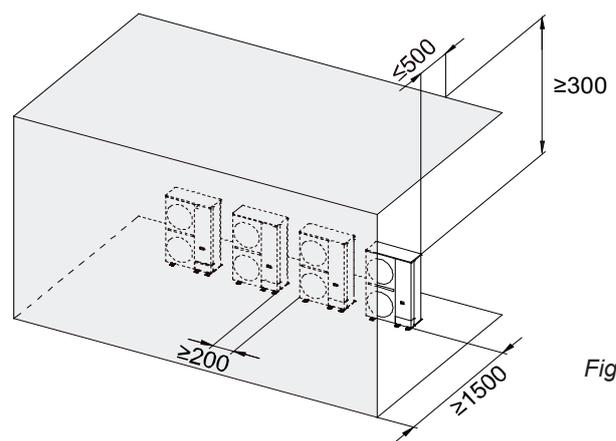


Mais de uma unidade central

- Existem obstáculos acima da unidade central:



Uma unidade central



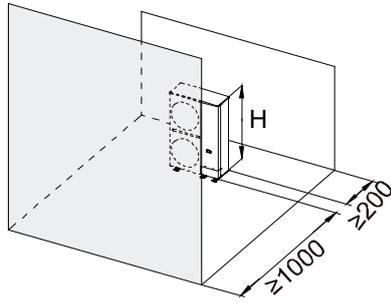
Mais de uma unidade central

Fig. 5.8

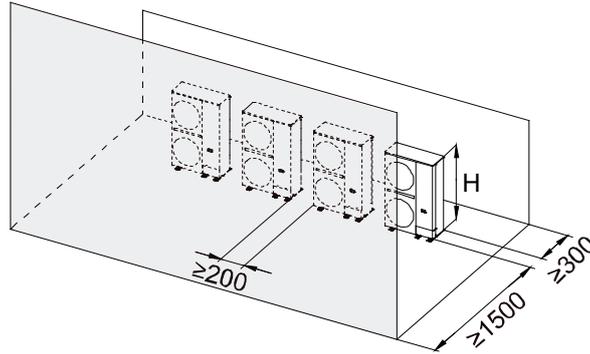
Existem obstáculos tanto na saída de ar quanto na entrada de ar

- Não existem obstáculos acima da unidade central:

Unidade: mm



Uma unidade central

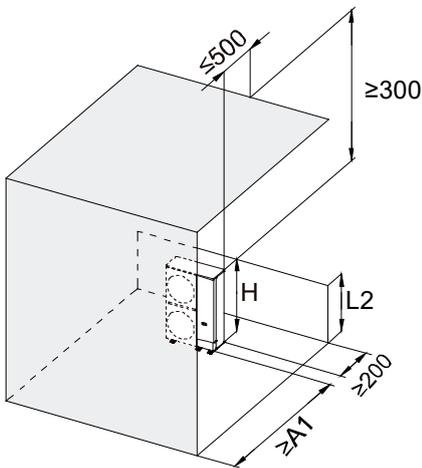


Mais de uma unidade central

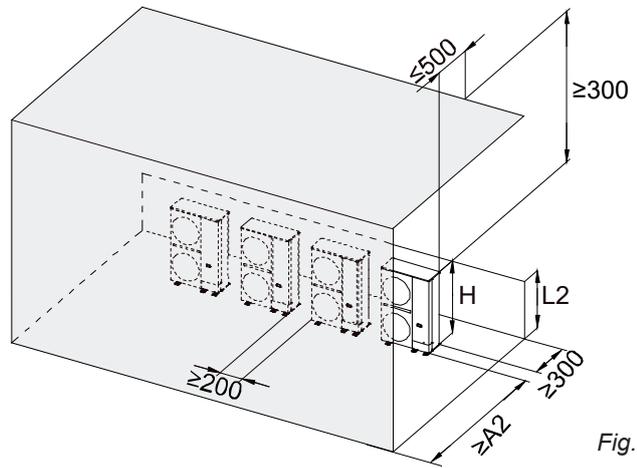
Fig. 5.9

- Existem obstáculos acima da unidade central:

Unidade: mm



Uma unidade central



Mais de uma unidade central

Fig. 5.10

Tabela 5.2

Condição	L2	A1	A2
L2 ≤ H	0 < L2 < 1/2H	1000	1500
	1/2H ≤ L2 ≤ H	1250	1750
L2 > H	Instale um duto de ar para expelir o ar do espaço.		

Existem obstáculos por cima da unidade central e a altura dos obstáculos na saída de ar é inferior à altura da unidade central.

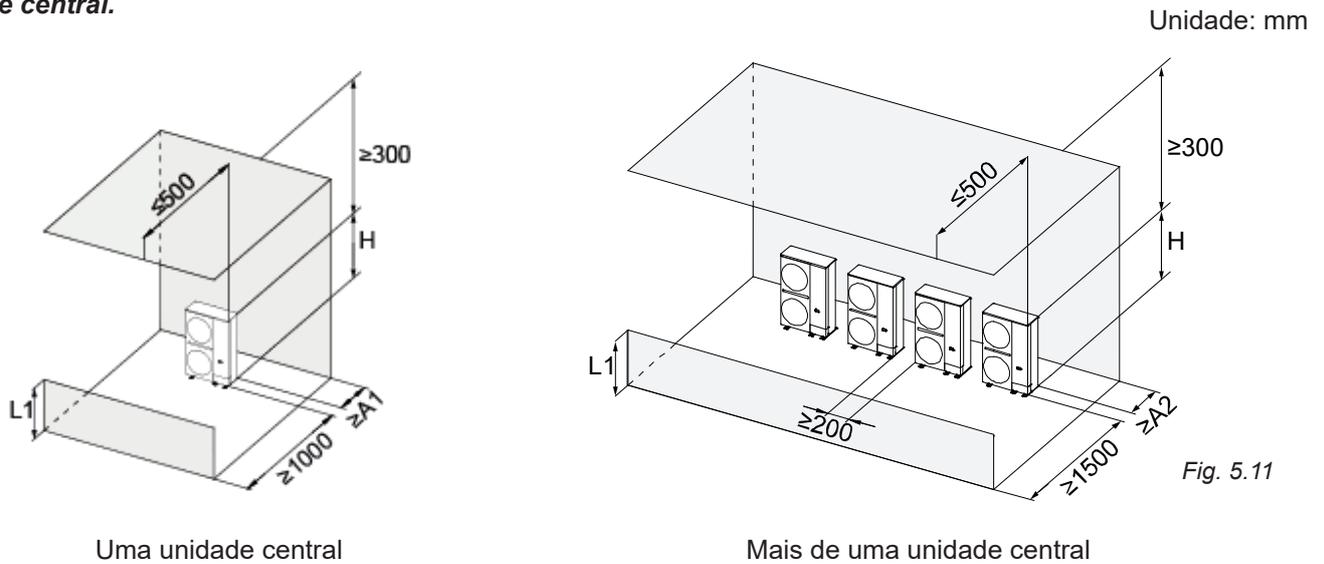


Tabela 5.3

Condição	L2	A1	A2
L1 ≤ H	0 < L1 < 1/2H	200	300
	1/2H ≤ L1 ≤ H	300	450
L1 > H	Instale um duto de ar para expelir o ar do espaço.		

Instalação em camadas

OBSERVAÇÃO

- Só é permitido instalar 2 camadas;
- Quando este método de instalação é adotado, a unidade central superior precisa de um sistema de drenagem centralizado;
- A instalação em camadas é proibida em áreas com inverno rigoroso.

- Quando apenas a entrada de ar da unidade central tem obstáculos:

Unidade: mm

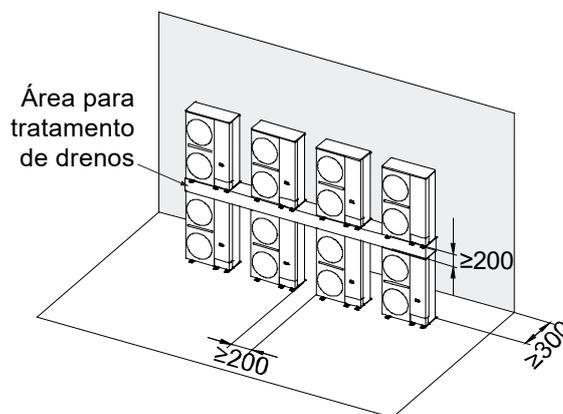
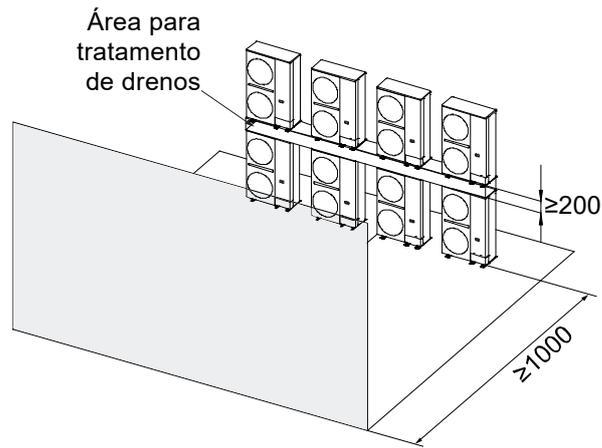


Fig. 5.12

- Quando apenas a saída de ar da unidade central tem obstáculos:



Unidade: mm

Fig. 5.13

Quando as unidades centrais são instaladas em fileiras em um telhado

- Quando uma unidade central é instalada em cada fileira:

Unidade: mm

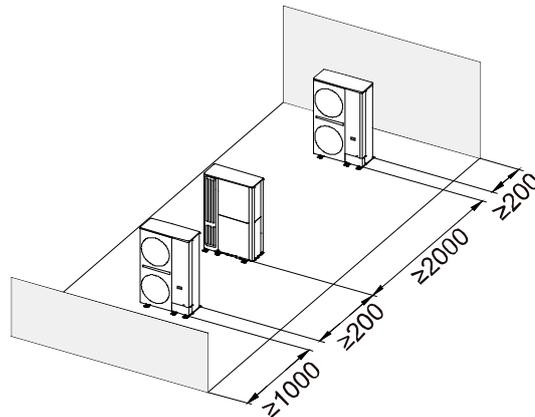


Fig. 5.14

- Quando duas ou mais unidades centrais são instaladas lado a lado em cada fileira:

Unidade: mm

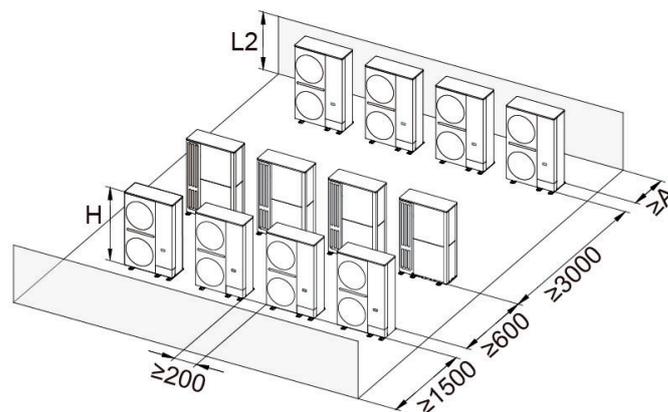


Fig. 5.15

Tabela 5.4

Condição	L2	A
L2 ≤ H	0 < L2 < 1/2H	300
	1/2H ≤ L2 ≤ H	450
L2 > H	Instale um duto de ar para expelir o ar do espaço.	

- É proibido que as saídas de ar das unidades centrais fiquem voltadas para as entradas de ar das unidades frontais, caso as unidades centrais sejam instaladas em fileiras:

Unidade: mm

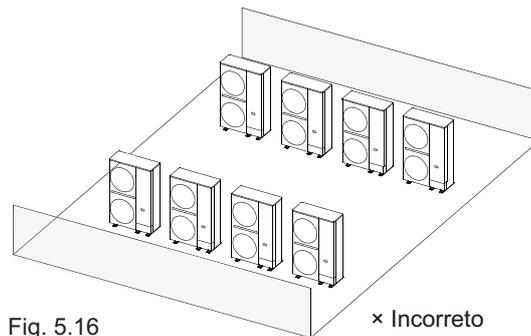
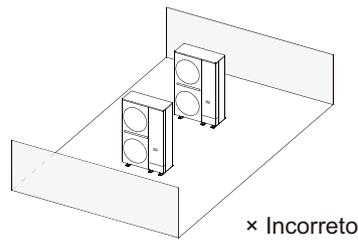


Fig. 5.16

Requisitos de instalação da unidade central em espaço com difusores

- Quando a unidade central for instalada em um espaço com difusores, a distância entre a saída de ar e os difusores deve ser $\leq 0,5$ m; Quando a distância entre a saída de ar e o difusor não puder atender aos requisitos, um duto de ar deve ser instalado.

Unidade: mm

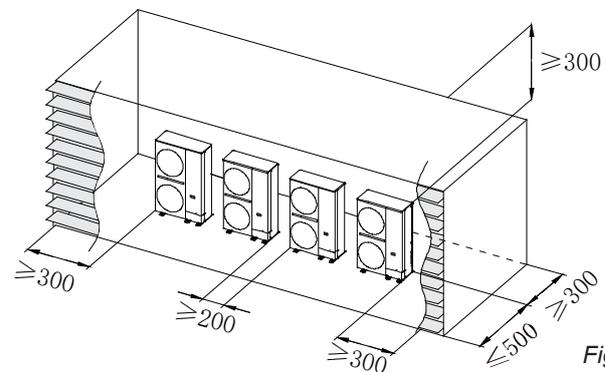
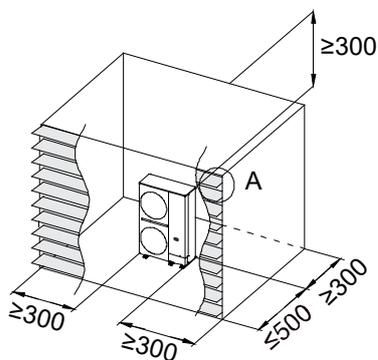
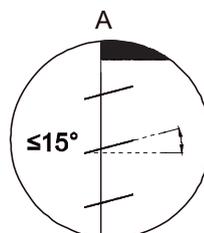


Fig. 5.17

- A taxa de abertura do difusor é superior a 90% e o ângulo do difusor é inferior a 15°.



OBSERVAÇÃO

- O espaço de instalação mostrado acima é para operar a refrigeração quando a temperatura externa for de 35°C. Se a temperatura externa exceder 35°C ou a carga de calor for muito alta, e todas as unidades centrais operarem acima da capacidade, o espaço necessário para a entrada de ar deve ser aumentado.
- Se um duto de ar precisar ser adicionado caso as condições do espaço de instalação acima não forem atendidas, consulte a seção "Instalação de dutos para a unidade central" para saber mais sobre os requisitos e métodos de instalação.

5.3.3 Redução de vibração da unidade central

A unidade central deve estar firmemente fixada, e uma placa de borracha ou um amortecedor de borracha corrugado para absorver choques com espessura maior que 20 mm e largura maior que 100 mm deve ser posicionado entre a unidade e fundação. O amortecedor de borracha para absorver choques não deve ser posicionado de maneira que apenas são apoiados os quatro cantos da unidade. Os requisitos de posicionamentos são exibidos na figura abaixo.

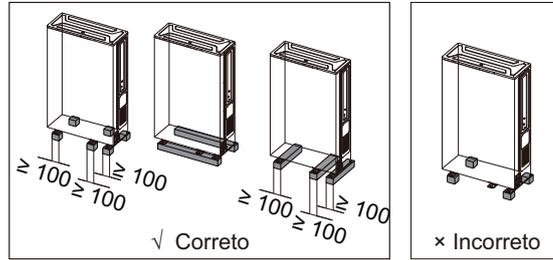


Fig. 5.18

5.4 Soldagem de Tubos

5.4.1 Itens a observar ao conectar a tubulação do refrigerante

OBSERVAÇÃO

- Certifique-se que a tubulação do refrigerante esteja instalada de acordo com as leis aplicáveis.
- Certifique-se de que a tubulação e as conexões não estejam posicionadas sob pressão.
- Depois de concluídas todas as conexões da tubulação, certifique-se de que não haja nenhum vazamento de refrigerante. Use nitrogênio para fazer a verificação de vazamento.

CUIDADO

- Durante o teste, não exerça força maior do que a pressão máxima permitida sobre o produto (como informado na placa de identificação).

5.4.2 Conectar a tubulação do refrigerante

Antes de conectar a tubulação do refrigerante, certifique-se de que as unidades terminais e as unidades centrais estejam instaladas apropriadamente. Os procedimentos de conexão da tubulação do refrigerante incluem:

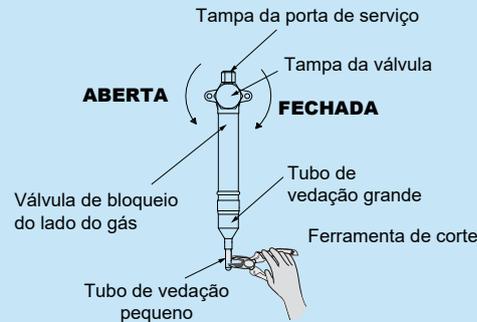
- Conectar a tubulação do refrigerante à unidade central.
- Conectar a tubulação do refrigerante à unidade terminal (consulte o manual de instalação da unidade terminal).
- Conectar o conjunto da tubulação VRF.

CUIDADO

- Tubos limpos e novos devem ser usados para a tubulação de fluido refrigerante. Água e materiais estranhos não devem entrar no tubo durante a construção. Se ocorrer a entrada de água e materiais estranhos, lave a tubulação com nitrogênio.
- Tenha cuidado com tubulações que passam pela parede. Cubra ambas as extremidades da tubulação com fita adesiva ou borracha para evitar a entrada de corpos estranhos.
- A conexão do tubo deve seguir os seguintes princípios sempre que possível: quanto mais curto o tubo conectado, menor a diferença de altura entre as unidades terminal e central, menor o ângulo de curvatura do tubo e maior o raio de curvatura.
- Ao ser instalado de acordo com a rota predeterminada, o tubo não deve ser achatado. O raio de curvatura para dobras deve ser maior que 200 mm. O tubo de conexão não pode ser esticado ou dobrado com frequência. Um tubo não pode ser dobrado no mesmo lugar por mais de 3 vezes.

CUIDADO

- Remova a tampa da válvula e certifique-se de que a válvula reguladora esteja totalmente fechada.
- Conecte um medidor de vácuo à porta da válvula agulha e certifique-se de que não haja pressão residual no tubo.
- Use alicates e outras ferramentas para cortar completamente o tubo de vedação pequeno.
- Remova o tubo de vedação grande.

**5.4.3 Posição da tubulação externa de refrigerante**

A posição da tubulação externa de refrigerante está exibida na figura a seguir.

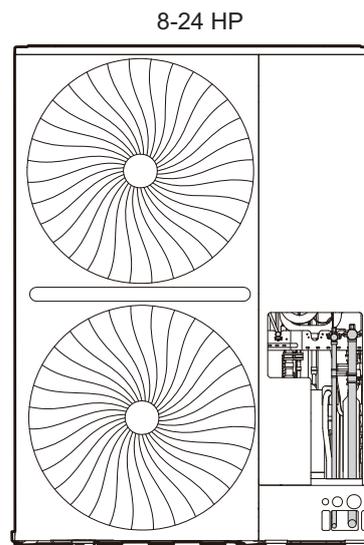


Fig. 5.19

5.4.4 Conectar a tubulação do refrigerante à unidade central

As conexões fornecidas como acessórios podem ser usados para completar a conexão da válvula reguladora à tubulação de campo.

OBSERVAÇÃO

- Observe as precauções ao conectar a tubulação de campo ao refrigerante. Adicione material de solda;
- Utilize os acessórios fornecidos com os equipamentos para montagem da tubulação em campo;
- Após a instalação, confira se os tubos não estão em contato entre si ou com o chassi;
- Certifique-se de que a tubulação instalada em campo não toque em outros tubos, no painel inferior ou no painel lateral;
- Certifique-se de proteger a tubulação com isolamento adequado para a conexão inferior e lateral, para evitar que entre em contato com a carcaça.

- A tubulação de campo pode ser conectada em 4 direções. Antes da conexão, remova a placa na direção correspondente.

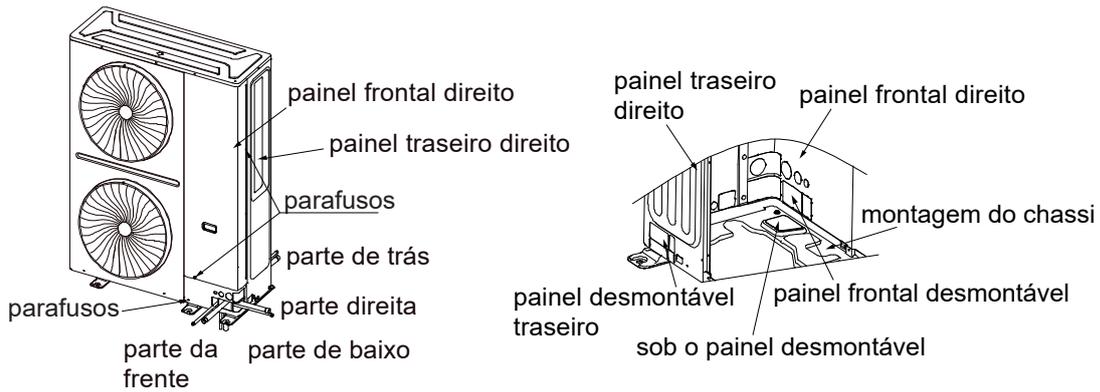


Fig. 5.20

- O método de conexão do tubo de saída dianteiro.

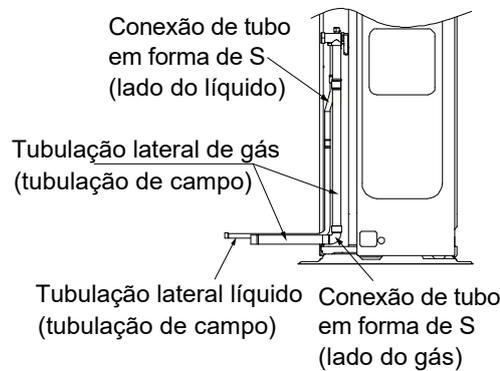


Fig. 5.21

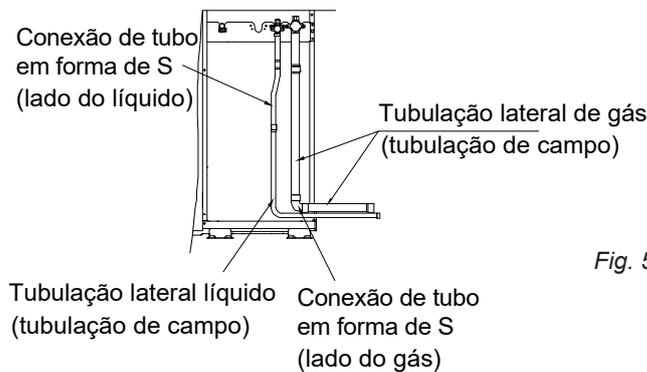


Fig. 5.22

- O método de conexão do tubo de saída inferior.

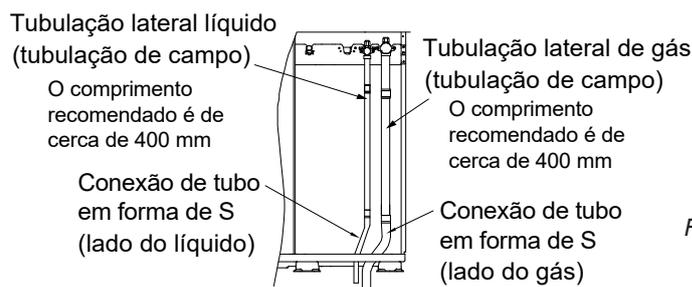


Fig. 5.23

- O método de conexão do tubo de saída traseiro.

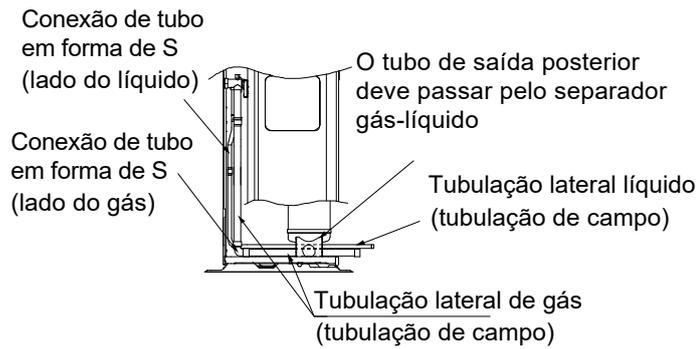


Fig. 5.24

5.4.5 Conectar o conjunto da tubulação VRF

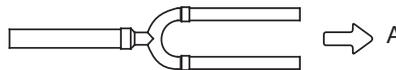
Junta de derivação em formato de U

CUIDADO

A instalação errada causará mau funcionamento da unidade.

As juntas de derivação devem estar o mais niveladas possível e o erro angular não deve ultrapassar 10°.

Junta de derivação no formato de U



Visualização em direção a A

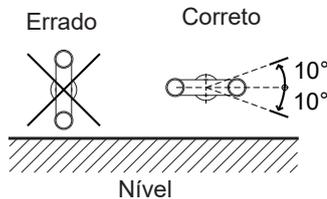


Fig. 5.25

As juntas de derivação têm diferentes diâmetros de tubulação, que podem ser facilmente combinados com diversos diâmetros de tubo. Ao conectar os tubos, selecione a seção do tubo com o diâmetro apropriado, corte no meio com um cortador de tubos e remova as rebarbas, como demonstra a figura abaixo.

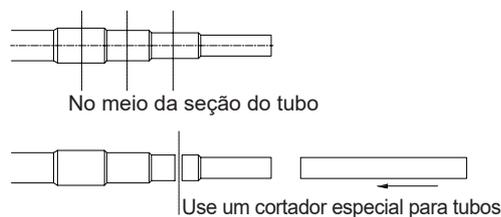


Fig. 5.26

O comprimento reto de tubo entre derivações de ramais não deve ser inferior a 500 mm. O trecho reto do tubo no ramal, depois da derivação não deve ser inferior a 500 mm. O comprimento do trecho reto de tubo entre duas curvas em ângulo reto não deve ser inferior a 500 mm.

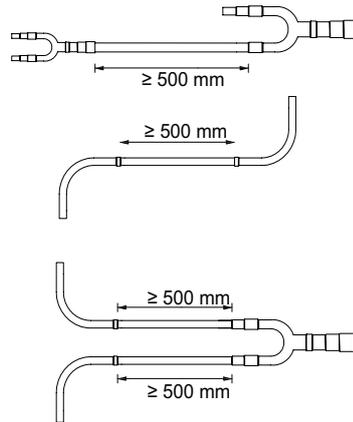


Fig. 5.27

Cabeçote de derivação

OBSERVAÇÃO

- Para instalação do cabeçote de derivação, consulte o Manual de Instalação fornecido com o kit.
- Instale o cabeçote de derivação horizontalmente.

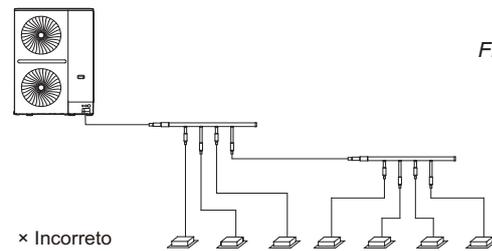
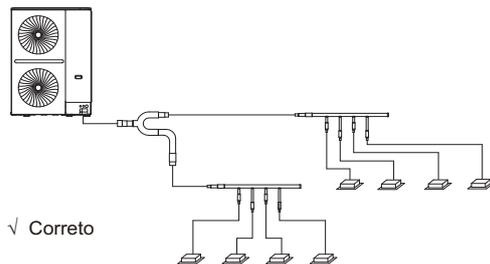


Fig. 5.28

- Cada derivação só pode se conectar a uma unidade terminal, e não pode se conectar a outra junta de derivação.

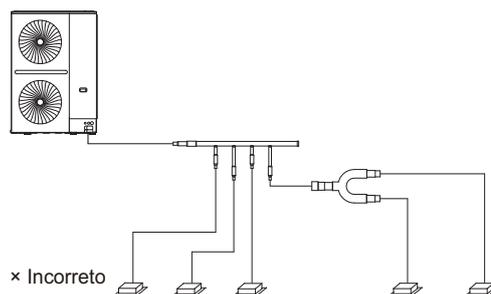


Fig. 5.29

- A distância da tubulação horizontal reta entre duas tubulações derivadas adjacentes deve ser $\geq 0,5$ m. A distância da tubulação horizontal reta da unidade terminal que se conecta por trás das junções de derivação deve ser $\geq 0,5$ m.

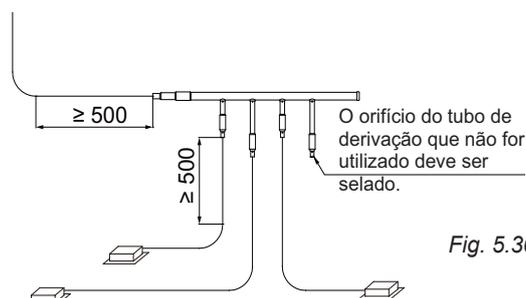


Fig. 5.30

5.4.6 Solda

- Durante a solda, use nitrogênio como proteção para evitar a formação de grande quantidade de película de óxido nos tubos. Essa película de óxido causará efeitos adversos nas válvulas e compressores do sistema de refrigeração e pode prejudicar a operação normal.
- Use a válvula redutora para definir a pressão do nitrogênio em 0,02 - 0,03 MPa (pressão que pode ser sentida na pele).

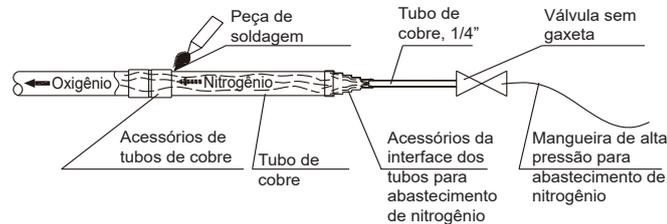


Fig. 5.31

- Não use antioxidantes ao fazer a soldagem nas junções do tubo.
- Use ligas de cobre com fósforo (BCuP) na soldagem de cobre com cobre; não é necessário aplicar fluxo. Na soldagem de cobre com outra liga é necessário fluxo. O fluxo produz um efeito extremamente prejudicial no sistema de tubulação de refrigerante. Por exemplo, o uso de fluxo à base de cloro pode corroer os tubos e quando o fluxo contém flúor, ele deteriora o óleo congelado.

5.4.7 Conectar válvulas de bloqueio

Válvulas de bloqueio

- A figura a seguir mostra os nomes de todas as peças necessárias para a instalação das válvulas de bloqueio.
- As válvulas de bloqueio saem de fábrica na posição fechada.

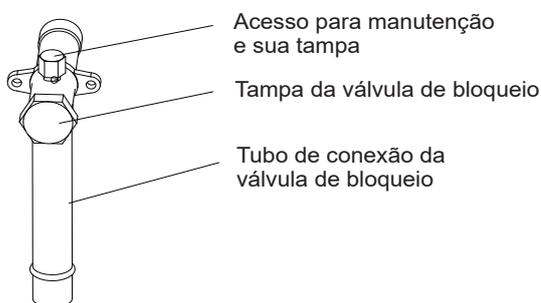


Fig. 5.32

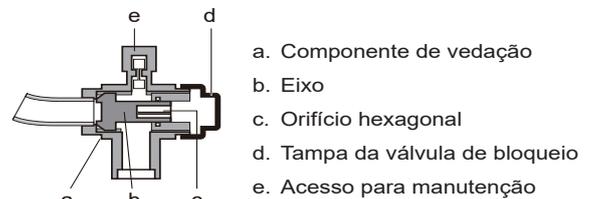


Fig. 5.33

Uso da válvula de bloqueio

1. Remova a tampa da válvula de bloqueio.
2. Insira a chave Allen na válvula de bloqueio e gire a válvula no sentido anti-horário.
3. Pare de girar quando a válvula apresentar resistência e não puder mais ser girada.

Resultado: a válvula agora está aberta.

A tabela 5.5 mostra o torque de aperto da válvula de bloqueio. O torque insuficiente pode causar vazamento de refrigerante.

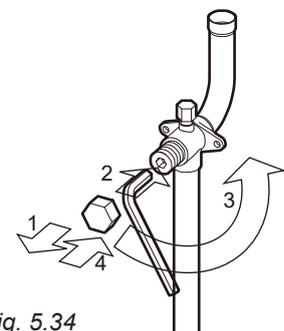


Fig. 5.34

Fechamento da válvula de bloqueio

1. Remova a tampa da válvula de bloqueio.
2. Insira a chave Allen na válvula de bloqueio e gire a válvula no sentido horário.
3. Pare de girar quando a válvula apresentar resistência e não puder mais ser girada.

Resultado: a válvula agora está fechada.

Direção para fechar:

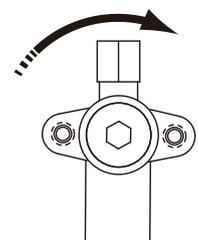


Fig. 5.35

Tabela 5.5

Dimensão da válvula de bloqueio mm (in)	Torque de aperto / N.m (gire no sentido horário para fechar)
	Eixo
	Corpo da válvula
Ø12,7 (1/2)	9-30
Ø15,9 (5/8)	12-30
Ø19,1 (3/4)	
Ø22,2 (7/8)	16-30
Ø25,4 (1)	24-30
Ø28,6 (1-1/8)	
Ø31,8 (1-1/4)	25-35
Ø35,0 (1-3/8)	

5.5 Limpeza das tubulações

A tubulação de refrigerante deve ser limpa com nitrogênio, para remover poeira, outras partículas e umidade que podem causar mau funcionamento do compressor se não forem removidas antes da operação do sistema. A limpeza da tubulação deve ser feita ao se concluir a montagem da mesma, porém antes de conectar as unidades terminais (internas), isto é, a tubulação deve estar totalmente montada e conectada somente às unidades centrais (externas).

CUIDADO

Use apenas nitrogênio para a limpeza. O uso de dióxido de carbono gera o risco de condensação na tubulação. Oxigênio, ar, refrigerante, gases inflamáveis e gases tóxicos não devem ser usados para a limpeza. O uso de tais gases pode causar incêndio ou explosão.

Os lados do líquido e do gás devem ser limpos simultaneamente; alternativamente, um lado pode ser limpo primeiro e, em seguida, as etapas 1 a 9 podem ser repetidas para o outro lado. O procedimento de limpeza é apresentado a seguir:

1. Cubra as entradas e saídas das unidades terminais para evitar que a poeira seja soprada para dentro durante a limpeza da tubulação. (A limpeza da tubulação deve ser realizada antes de conectar as unidades terminais ao sistema da tubulação.)
2. Conecte uma válvula redutora de pressão a um cilindro de nitrogênio.
3. Conecte a saída da válvula redutora de pressão à entrada no lado do líquido (ou do gás) da unidade central.
4. Use plugues cegos para bloquear todas as aberturas do lado do líquido (ou gás), exceto a abertura da unidade terminal mais afastada das unidades centrais ("Unidade terminal A" na figura 5.36).
5. Comece a abrir a válvula do cilindro de nitrogênio e aumente gradativamente a pressão para 0,5 MPa.
6. Aguarde que o nitrogênio flua até a abertura na unidade terminal A.
7. Limpe a primeira abertura:
 - a. Usando material adequado, como um saco ou um pano, pressione com firmeza contra a abertura na unidade terminal A.
 - b. Quando a pressão estiver muito elevada para bloquear com as mãos, remova rapidamente a mão e deixe que o gás escape.
 - c. Limpe repetidamente desse modo até que nenhuma sujeira ou umidade saia da tubulação. Use um pano limpo para verificar se há sujeira ou umidade saindo da tubulação. Vede a abertura após ter sido limpa.

8. Limpe as outras aberturas do mesmo modo, trabalhando em sequência da unidade terminal A em direção às unidades centrais. Consulte a Figura 5.37.
9. Após concluir a limpeza, vede todas as aberturas para evitar que poeira e umidade penetrem.

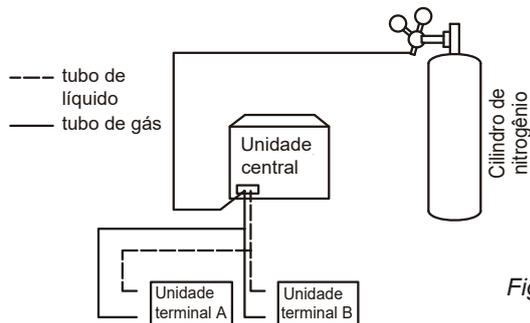


Fig. 5.36

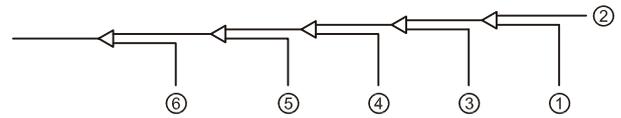


Fig. 5.37

5.6 Teste de Estanqueidade

Para evitar falhas causadas por vazamento de refrigerante, deve ser realizado um teste de estanqueidade antes do comissionamento do sistema.

CUIDADO

- Apenas nitrogênio seco deve ser usado para teste de estanqueidade. Oxigênio, ar, gases inflamáveis e gases tóxicos não devem ser usados para o teste de estanqueidade. O uso de tais gases pode causar incêndio ou explosão.
- Certifique-se de que todas as válvulas de bloqueio das unidades centrais estejam firmemente fechadas.
- Certifique-se de que todas as conexões da tubulação estejam finalizadas antes de iniciar o teste de estanqueidade.

O procedimento do teste de estanqueidade é apresentado a seguir:

1. Carregue a tubulação interna com nitrogênio a 0,3 MPa por meio das válvulas de agulha nas válvulas reguladoras de líquido e gás e deixe por pelo menos três minutos (não abra as válvulas de bloqueio de líquido ou gás). Observe o manômetro para verificar grandes vazamentos. Se houver um grande vazamento, o manômetro cairá rapidamente.
2. Não havendo grandes vazamentos, carregue a tubulação com nitrogênio a 1,5 MPa e deixe por pelo menos três minutos. Observe o manômetro para verificar pequenos vazamentos. Se houver um pequeno vazamento, o manômetro cairá visivelmente.
3. Não havendo pequenos vazamentos, carregue a tubulação com nitrogênio a 4,2 MPa e deixe por pelo menos 24 horas para verificar se há microvazamentos. Microvazamentos são difíceis de detectar. Para verificar micro vazamentos, permita qualquer alteração na temperatura ambiente durante o período de teste ajustando a pressão de referência em 0,01 MPa para cada 1°C de diferença de temperatura. Pressão de referência ajustada = Pressão na pressurização + (temperatura na observação - temperatura na pressurização) x 0,01 MPa. Compare a pressão observada com a pressão de referência ajustada. Se forem iguais, a tubulação passou no teste de estanqueidade. Se a pressão observada for menor que a pressão de referência ajustada, a tubulação tem um microvazamento.
4. Se for detectado um vazamento, consulte a seção do manual denominada "Detecção de vazamento". Após encontrar e reparar o vazamento, o teste de estanqueidade deve ser repetido.
5. Se a secagem a vácuo não for realizada logo após a conclusão do teste de estanqueidade, reduza a pressão do sistema para 0,5 - 0,8 MPa e mantenha o sistema pressurizado até que esteja pronto para executar o procedimento de secagem a vácuo.

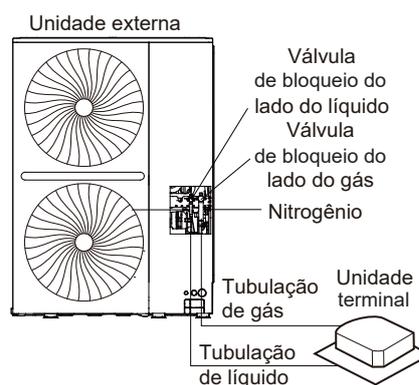


Fig. 5.38

Detecção de vazamento

Os métodos gerais para identificação de uma fonte de vazamento são os seguintes:

1. **Detecção automática:** vazamentos relativamente grandes são audíveis.
2. **Detecção por toque:** coloque sua mão nas juntas para sentir o gás escapando.
3. **Detecção com água e sabão:** pequenos vazamentos podem ser detectados pela formação de bolhas ao aplicar água e sabão a uma junção.

5.7 Secagem a Vácuo

A secagem a vácuo deve ser realizada para remover umidade e gases não condensáveis do sistema. A remoção da umidade evita a formação de gelo e a oxidação de tubulações de cobre ou de outros componentes internos. A presença de partículas de gelo no sistema causará anormalidade em seu funcionamento, enquanto partículas de cobre oxidado podem causar danos no compressor. A presença de gases não condensáveis no sistema pode levar a flutuações de pressão e baixo desempenho do trocador de calor.

A secagem a vácuo também oferece detecção adicional de vazamentos (além do teste de estanqueidade).

CUIDADO

- Antes de realizar a secagem a vácuo, certifique-se de que todas as válvulas de bloqueio da unidade central estejam firmemente fechadas.
- Após concluir a secagem a vácuo e a bomba a vácuo ser desligada, a baixa pressão da tubulação pode aspirar o lubrificante da bomba a vácuo para o sistema de ar condicionado. O mesmo poderia ocorrer se a bomba de vácuo fosse desligada inesperadamente durante o procedimento de secagem a vácuo. A mistura do lubrificante da bomba com o óleo do compressor pode causar mau funcionamento do compressor. Portanto, uma válvula de retenção deve ser usada para evitar que o lubrificante da bomba de vácuo vaze para o sistema de tubulação.

1. Durante a secagem a vácuo, uma bomba de vácuo é usada para reduzir a pressão na tubulação de modo que qualquer umidade presente evapore. A 5 mmHg (755 mmHg abaixo da pressão atmosférica típica), o ponto de ebulição da água é 0°C. Portanto, uma bomba de vácuo deve ser capaz de manter uma pressão de -756 mmHg ou menor. Recomenda-se usar uma bomba a vácuo com uma descarga maior do que 4 L/s e um nível de precisão de 0,02 mmHg. O procedimento de secagem a vácuo é apresentado a seguir:
2. Conecte a bomba de vácuo por meio de um manifold com um manômetro à porta de serviço de todas as válvulas de bloqueio.
3. Inicie a bomba de vácuo e então abra as válvulas do manifold para iniciar a aspiração do sistema.
4. Continue a secagem a vácuo durante 2 horas pelo menos e até que seja atingida uma diferença de pressão de -0,1 MPa ou maior. Após atingir uma diferença de pressão de no mínimo -0,1 MPa, continue a secagem a vácuo por 2 horas. Feche as válvulas do coletor e desligue a bomba de vácuo. Após 1 hora, verifique o manômetro. Se a pressão na tubulação não tiver aumentado, o procedimento está concluído. Se a pressão aumentou, repita os passos 1 a 3 até que toda a umidade tenha sido removida.
5. Após a secagem a vácuo, mantenha o coletor conectado às válvulas reguladoras da unidade mestre em preparo para o carregamento do fluido refrigerante.

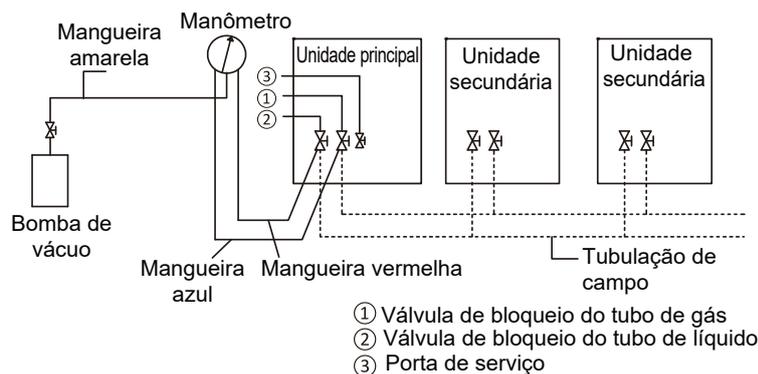


Fig. 5.39

5.8 Isolamento da Tubulação

Depois que o teste de vazamento e a secagem a vácuo estiverem concluídos, a tubulação deve ser isolada. Considerações:

- Certifique-se de que a tubulação do refrigerante e as juntas de derivação estejam completamente isoladas.
- Certifique-se de que os tubos de gás e líquido (em todas as unidades) estejam isolados.
- Use espuma de polietileno resistente a calor para os tubos de líquido (com capacidade de suportar temperatura de 70°C) e espuma de polietileno para os tubos de gás (com capacidade de suportar temperatura de 120°C).
- Reforce a camada de isolamento da tubulação do refrigerante com base no ambiente da instalação.

5.8.1 Seleção da espessura de materiais de isolamento

Pode ocorrer a formação de condensação de água na superfície da camada de isolamento.

Tabela 5.6

Tamanho da tubulação	< 80% de concentração de umidade relativa	≥ 80% de concentração de umidade relativa
Ø6,4~38,1 mm	≥ 15 mm	≥ 20 mm
Ø41,3~54,0 mm	≥ 20 mm	≥ 25 mm

5.8.2 Recobrimento do tubo

Para evitar a condensação e o vazamento de água, o tubo de conexão deve ser envolvido com fita para garantir o isolamento do ar.

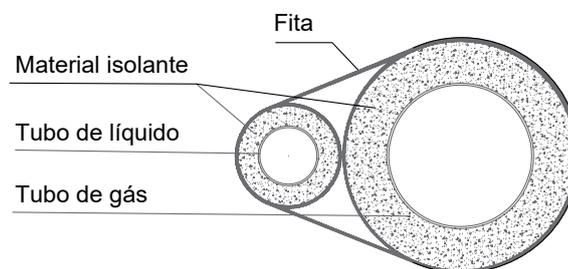


Fig. 5.40

Ao enrolar a fita isolante, cada círculo deve pressionar metade do círculo anterior da fita. Não passe a fita muito firmemente para evitar a redução do efeito de isolamento térmico.

Após concluir o isolamento da tubulação, vede os orifícios na parede com material selante.

5.8.3 Medidas de proteção para a tubulação

A tubulação do refrigerante se moverá, expandirá ou encolherá durante as operações. Se o tubo não estiver fixado, a carga será concentrada em uma determinada área, o que pode causar a deformação ou ruptura da tubulação do refrigerante.

As tubulações de conexão suspensas devem estar bem sustentadas e a distância entre os suportes não deve exceder 1 m.

As tubulações externas devem ser protegidas contra danos acidentais. Se o comprimento do tubo exceder 1 m, uma chapa de fixação deve ser adicionada para proteção.

5.9 Carregamento de Refrigerante

ADVERTÊNCIA

- Use somente R410A como o refrigerante. Outras substâncias podem provocar explosões e acidentes.
- O R-410A contém fluidos fluorados de efeito estufa e o valor GWP é 2088. Não descarregue o refrigerante na atmosfera.
- Ao carregar o refrigerante, certifique-se de usar luvas e óculos de proteção. Tome cuidado ao abrir a tubulação.

OBSERVAÇÃO

- Se a fonte de alimentação de algumas unidades estiver desligada, o programa de carga não pode ser concluído normalmente.
- Se for um sistema com várias unidades centrais (externas), deve-se ligar a fonte de alimentação para todas as unidades centrais.
- Certifique-se de que a fonte de alimentação esteja ligada 12 horas antes das operações para que a resistência do cárter esteja energizada adequadamente. Isso serve também para proteger o compressor.
- Certifique-se de que todas as unidades terminais conectadas tenham sido identificadas.
- Carregue o refrigerante só depois que o sistema passar nos testes de estanqueidade e de secagem a vácuo.
- O volume do refrigerante carregado não deve ser superior à quantidade projetada.

Cálculo de carga adicional do refrigerante

A carga adicional necessária de refrigerante depende do comprimento e do diâmetro da tubulação interna e externa de líquido. A tabela abaixo exibe a carga adicional de refrigerante necessária por metro de comprimento equivalente da tubulação para diferentes diâmetros de tubulação. A carga adicional total de refrigerante é obtida somando-se os requisitos de carga adicional para cada uma das tubulações de líquido internas e externas, como indicado na fórmula a seguir, em que T1 a T8 representam os comprimentos equivalentes de tubulação com diferentes diâmetros. Assuma 0,5 m como o comprimento equivalente de cada junta de derivação.

Tabela 5.7

Diâmetro da tubulação de líquido (mm diâmetro externo)	Carga adicional de refrigerante por metro de comprimento equivalente da tubulação de líquido (kg)
Ø6,35 (1/4 in)	0,022
Ø9,53 (3/8 in)	0,057
Ø12,7 (1/2 in)	0,110
Ø15,9 (5/8 in)	0,170
Ø19,1 (3/4 in)	0,260
Ø22,2 (7/8 in)	0,360
Ø25,4 (1 in)	0,520
Ø28,6 (1-1/8 in)	0,680

Carga adicional de refrigerante R (kg) = (T1 a Ø6,35) × 0,022 + (T2 a Ø9,52) × 0,057 + (T3 a Ø12,7) × 0,110 + (T4 a Ø15,9) × 0,170 + (T5 a Ø19,1) × 0,260 + (T6 a Ø22,2) × 0,360 + (T7 a Ø25,4) × 0,520 + (T8 a Ø28,6) × 0,680.

OBSERVAÇÃO

- Siga rigorosamente o método para cálculo da carga de refrigerante e assegure que o volume adicional de refrigerante não ultrapasse o volume máximo de refrigerante adicional indicado na tabela abaixo. Se o volume adicional de refrigerante exceder o descrito na tabela, a tubulação deve ser revista de modo a ter seu comprimento reduzido e a carga adicional deve ser recalculada para atender os requisitos mostrados na tabela a seguir.
- O volume máximo de adição de refrigerante mostrado na tabela abaixo se baseia na combinação recomendada.

Tabela 5.8

Modelo	Refrigerante adicional máximo	Modelo	Refrigerante adicional máximo	Modelo	Refrigerante adicional máximo
8HP	19	38HP	54	68HP	76
10HP	21	40HP	55	70HP	76
12HP	23	42HP	55	72HP	76
14HP	23	44HP	55	74HP	77
16HP	29	46HP	56,5	76HP	77
18HP	29	48HP	58	78HP	77
20HP	30	50HP	62,5	80HP	77
22HP	30	52HP	62,5	82HP	93
24HP	30	54HP	68,5	84HP	93
26HP	44	56HP	75	86HP	93
28HP	44	58HP	75	88HP	93
30HP	48	60HP	75	90HP	93
32HP	50	62HP	75	92HP	95
34HP	50	64HP	75	94HP	95
36HP	54	66HP	75	96HP	95

O procedimento de adição de refrigerante é o seguinte:

1. Calcule a carga adicional de refrigerante R (kg).
2. Coloque um tanque de refrigerante R-410A em uma balança. Vire o tanque de cabeça para baixo para garantir que o refrigerante seja carregado em estado líquido. (O R-410A é uma mistura de dois compostos químicos diferentes. O carregamento de R-410A gasoso no sistema poderia significar que o refrigerante carregado não tem a composição correta).
3. Após a secagem a vácuo, as mangueiras azul e vermelha do manômetro de pressão ainda devem estar conectadas ao manômetro de pressão e às válvulas de bloqueio da unidade principal.
4. Conecte a mangueira amarela do manômetro de pressão ao tanque de refrigerante R-410A.
5. Abra a válvula onde a mangueira amarela se encontra com o manômetro e abra o tanque de refrigerante ligeiramente para deixar que o refrigerante elimine o ar. Cuidado: abra o tanque devagar para evitar congelar sua mão.
6. Coloque a escala da balança em zero.
7. Abra as três válvulas no manômetro para começar a carregar o refrigerante.
8. Quando a quantidade carregada atingir R (kg), feche as três válvulas. Se a quantidade carregada não atingir R (kg), mas não for possível carregar mais refrigerante, feche as três válvulas no manômetro de pressão, opere as unidades centrais no modo de resfriamento e, em seguida, abra as válvulas amarela e azul. Continue carregando até que a quantidade R (kg) total de refrigerante seja carregada e, em seguida, feche as válvulas amarela e azul.

Observação: Antes de colocar o sistema em funcionamento, certifique-se de concluir as verificações pré-comissionamento e abrir todas as válvulas de bloqueio já que operar o sistema com as válvulas de bloqueio fechadas danificaria o compressor.

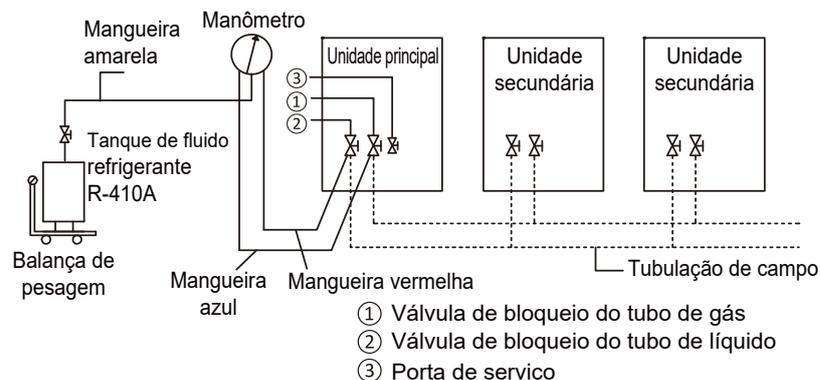


Fig. 5.41

5.10 Fiação Elétrica

5.10.1 Precauções da fiação elétrica

ADVERTÊNCIA

- Fique atento ao risco de choques elétricos durante a instalação.
- Todos os fios e componentes elétricos devem ser instalados por equipe especializada com a devida certificação em eletricidade e o processo de instalação deve estar em conformidade com as normas aplicáveis.
- Use apenas fios com núcleo de cobre para as conexões.
- Um interruptor principal ou dispositivo de segurança que possa desconectar todas as polaridades deve ser instalado de modo que o dispositivo interruptor possa ser desconectado completamente em caso de sobretensão.
- A fiação deve ser instalada observando-se estritamente as instruções indicadas na placa de identificação do produto.
- Não aperte nem puxe a conexão da unidade e certifique-se de que a fiação não esteja em contato com bordas afiadas da chapa metálica.
- Certifique-se de que a conexão de aterramento seja segura e confiável. Não conecte o fio terra a tubulações públicas, fios terra de telefone, protetores contra surtos e outros locais que não sejam designados para aterramento. O aterramento incorreto pode causar choque elétrico.
- Certifique-se de que os fusíveis e disjuntores instalados atendam às especificações correspondentes.
- Certifique-se de ter instalado um dispositivo de proteção de fuga de eletricidade para evitar choques elétricos ou incêndio.
- As especificações e características do modelo (características antirruído de alta frequência) do dispositivo de proteção de fuga de eletricidade são compatíveis com a unidade para evitar que o disjuntor desarme com frequência.
- Antes de ligar a alimentação, certifique-se de que as conexões entre o cabo de alimentação e os terminais dos componentes estejam seguras e a tampa metálica da caixa de controle elétrica esteja bem fechada.

OBSERVAÇÃO

- Se a fonte de alimentação não tiver uma fase N ou se houver um erro na fase N, o dispositivo não funcionará corretamente.
- Alguns equipamentos de alimentação podem ter uma fase invertida ou uma fase intermitente (por exemplo, um gerador). Para esse tipo de fonte de alimentação, deve ser instalado um circuito de proteção contra inversão de fase, de forma local na unidade, uma vez que o funcionamento com a fase invertida pode danificar a unidade.
- Não compartilhe a mesma linha de alimentação de energia com outros dispositivos.
- O cabo de alimentação pode produzir interferência eletromagnética, por isso, mantenha uma certa distância de equipamentos que possam ser suscetíveis à essa interferência.
- Fontes de alimentação separadas devem ser fornecidas para unidades terminais e centrais.
- Para sistemas com várias unidades, certifique-se de que esteja definido um endereço diferente para cada unidade central.

5.10.2 Layout

OBSERVAÇÃO

- Se quiser remover a caixa de controle elétrico como um todo, é preciso primeiro liberar o fluido refrigerante no sistema, soldar e desconectar o tubo de conexão do radiador de refrigerante na parte traseira direita da caixa de controle elétrico e remover todos os cabos conectados entre a caixa de controle elétrico e a unidade ao mesmo tempo.

- Caixa de controle elétrico superior-frontal

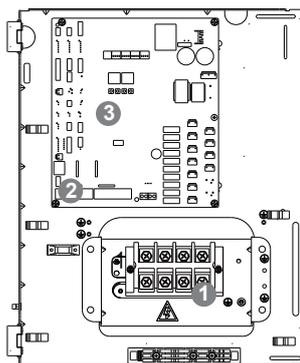


Fig. 5.41

- Caixa de controle elétrico superior-traseira

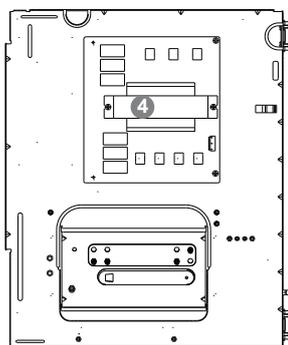


Fig. 5.42

- Caixa de controle elétrico inferior-frontal

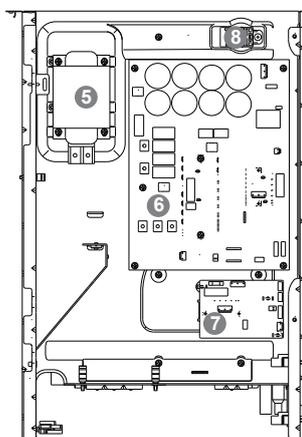


Fig. 5.43

1. Terminal do cabo de alimentação	5. Reator
2. Terminal de fiação de comunicação	6. Placa do módulo inversor 1
3. PCB principal	7. Placa do módulo inversor 2
4. Placa de filtro	8. Sensor de umidade

5.10.3 Layout da fiação

O layout da fiação contém os cabos de alimentação e a fiação de comunicação entre as unidades terminal e central. Estão incluídos fios terra e a camada blindada dos fios terra das unidades terminais na fiação de comunicação P, Q, E. Veja abaixo o layout de fiação da unidade central.

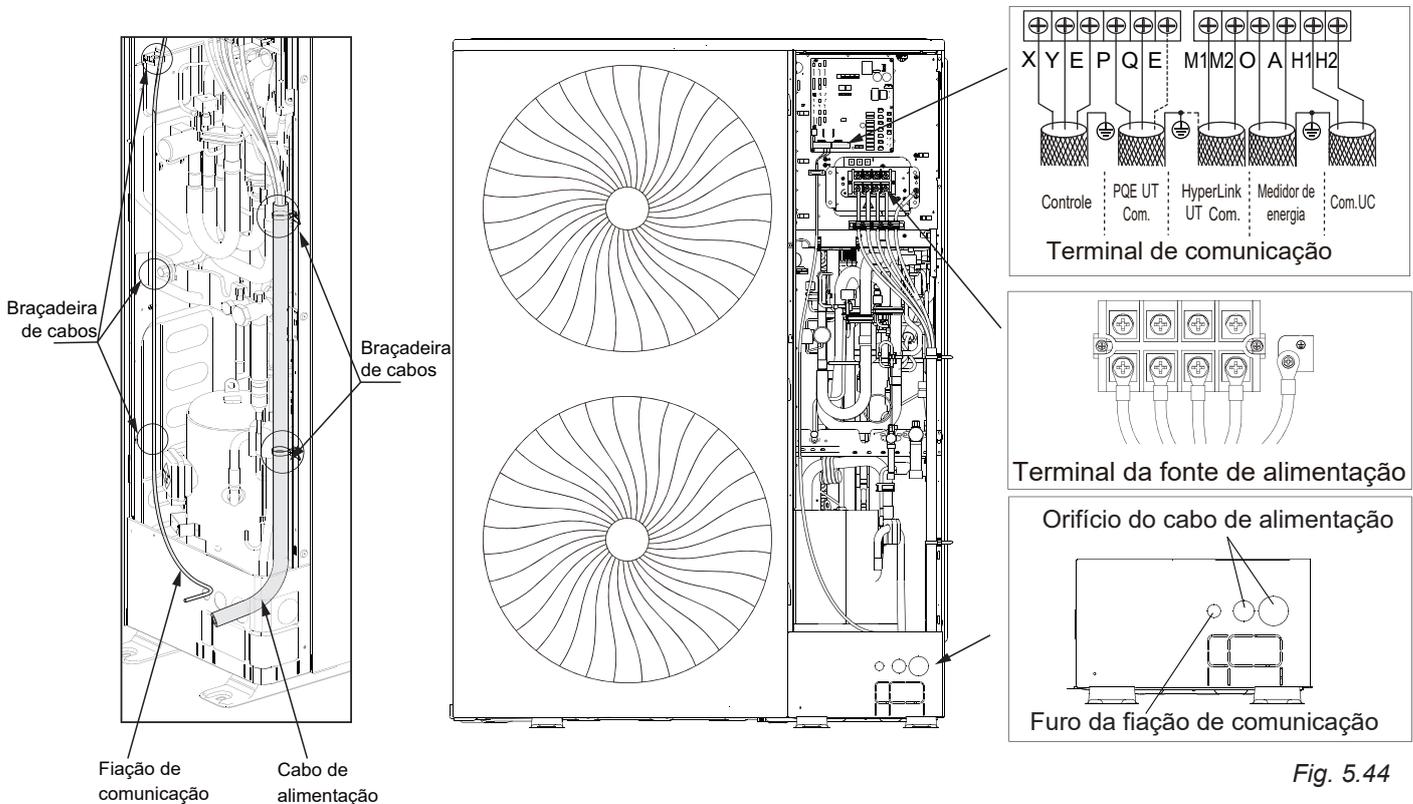


Fig. 5.44

OBSERVAÇÃO

- Os cabos de alimentação e a fiação de comunicação devem ser dispostos separadamente; não podem ser colocados no mesmo conduíte. Use um conduíte isolado para a fonte de alimentação para isolamento se a corrente da fonte de alimentação for menor que 10 A. Se a corrente for maior que 10 A, mas menor que 50 A, o espaçamento deve ser superior a 50 mm em todas as situações. Caso contrário, pode ocorrer interferência eletromagnética.
- Arrume a tubulação do refrigerante, os cabos de alimentação e a fiação de comunicação em paralelo, mas não fixe as linhas de comunicação junto com a tubulação do refrigerante ou os cabos de alimentação.
- Os cabos de alimentação e a fiação de comunicação não devem entrar em contato com a tubulação interna para evitar que a alta temperatura da tubulação danifique os fios.

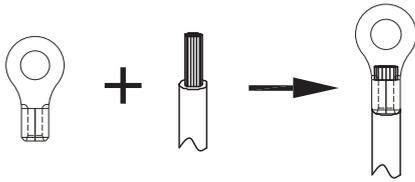
5.10.3 Conexão do cabo de alimentação

OBSERVAÇÃO

- Não conectar a fonte de alimentação ao bloco terminal de comunicação. Caso contrário, o sistema como um todo pode entrar em falha.
- Desligue a fonte de alimentação primeiro.
- Conecte os fios terra; a fiação terra deve ser amarelo-verde.
- É recomendado realizar enrolamentos nos fios terra.
- Ajuste o terminal com uma chave de fenda apropriada. Chaves de fenda muito pequenas podem danificar a cabeça do terminal e podem não apertá-lo adequadamente.
- O diâmetro do cabo da fonte de alimentação deve estar conforme a especificação.
- O cabo da fonte de alimentação deve ser fixado para evitar a aplicação de força externa ao terminal.

1. Use terminais circulares com as especificações corretas para conectar os cabos de alimentação.

Fig 5.45

**ADVERTÊNCIA**

Os cabos de alimentação e a fiação de comunicação quando passarem por orifícios devem ter anéis de borracha (bucha de passagem) para proteção, evitando danos aos cabos.

2. Os cabos de alimentação externa são inseridos nos orifícios de fiação do chassi e da caixa de controle elétrica, e os cabos de alimentação "L1, L2, L3, N" e fio terra são conectados à placa de fiação de alimentação marcada com "L1, L2, L3, N" e o parafuso de aterramento próximo à placa de fiação de alimentação correspondentemente.

Fonte de alimentação

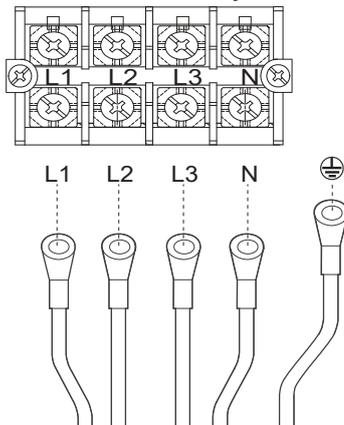


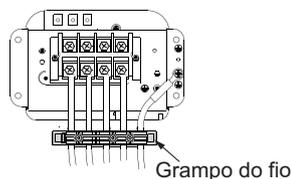
Fig. 5.46

ADVERTÊNCIA

Sempre utilize terminais para a conexão. Para os cabos de alimentação utilize terminais circulares com as especificações corretas. Não conecte diretamente as extremidades dos cabos. O uso de terminal inadequado pode provocar superaquecimento e incêndio.

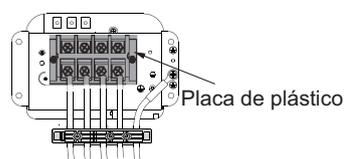
3. Prenda e fixe os cabos com grampos de cabos para evitar o tensionamento dos terminais.

Fig. 5.47



4. Para 8 - 24 HP, use o grampo de cabos A no grampo frontal e reverso. Acima de 24 HP, use o grampo de cabos B, somente para um tipo de instalação de grampo frontal.

Fig. 5.48

**ADVERTÊNCIA**

- Selecione o torque apropriado de acordo com o tamanho do parafuso.
- Um torque muito baixo pode causar mau contato, resultando em aquecimento dos terminais e incêndio. Um torque muito alto pode danificar os parafusos e os terminais da fonte de alimentação.

O tamanho dos parafusos e o torque recomendado são os seguintes:

Tabela 5.9

Especificação do parafuso	Valor padrão (kgf.cm)/(Nm)
M4	12,2/1,2
M8	61,2/6,0

CUIDADO

- Durante a instalação, a linha de aterramento deve ser mais longa que o condutor de corrente para garantir que, quando o dispositivo de fixação estiver solto, a linha de aterramento ainda não esteja sob tensão e possa ser aterrada de forma confiável.
- Ao inserir cabos de de alimentação/potência e linhas de comunicação nos orifícios da fiação, eles devem estar equipados com anéis de borracha para proteger a fiação. Caso contrário, eles podem ser desgastados pela chapa de metal e causar descarga elétrica ou curto-circuito.

Diagrama de fiação da unidade central

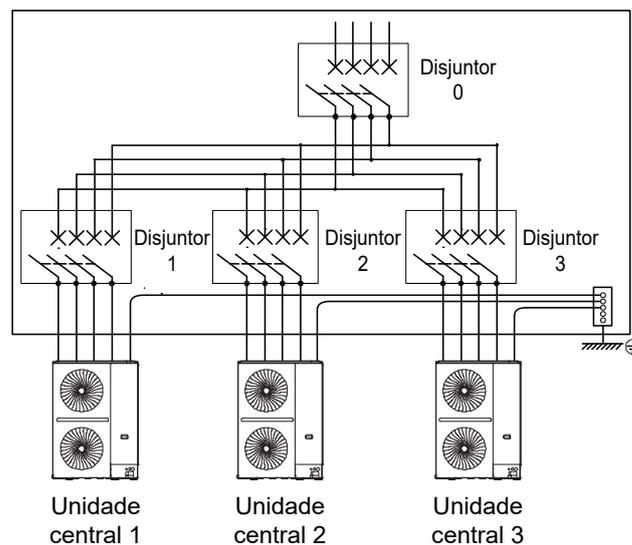


Fig. 5.49

ADVERTÊNCIA

- Não conecte o fio terra no para-raios da blindagem da unidade. As linhas de terra do para-raios e o cabo de alimentação devem ser configurados separadamente.
- Cada unidade deve ser equipada com um disjuntor para proteção contra curto-circuito e sobrecarga anormal. Além disso, as unidades terminais e centrais devem ser equipadas com disjuntores principais individuais para conectar ou desconectar a fonte de alimentação principal das unidades terminais e centrais.

5.10.4 Conexão da fiação de comunicação

ADVERTÊNCIA

- Não conecte a linha de comunicação quando a energia estiver ligada.
- Conecte as redes de proteção em ambas as extremidades do fio protegido na folha metálica “⊕” da caixa de controle elétrica.
- Não conecte o cabo de alimentação ao terminal da linha de comunicação. Caso contrário, a placa-mãe será danificada.
- Não conecte um sistema com linhas de comunicação HyperLink (M1 M2) e linhas de comunicação PQ.
- Não é permitido a inversão das duas portas de comunicação de entrada e saída no repetidor - (UT's acima) e (UT's abaixo). Vide fig 5-51 (pag66).

CUIDADO

- A fiação no local deve estar em conformidade com os regulamentos relevantes do país/região local e deve ser realizada por profissionais.
- As linhas de comunicação das unidades terminais e centrais somente podem sair e serem conectadas na unidade central mestre.
- A unidade central comumente é do tipo de múltiplos módulos em paralelo, e as linhas de comunicação entre as unidades centrais devem ser conectadas em série.
- Quando uma única linha de comunicação não tem comprimento suficiente, a emenda deve ser crimpada ou soldada e o fio de cobre na emenda não deve ser exposto.

Antes de conectar a fiação de comunicação, selecione o modo de comunicação adequado e que esteja de acordo com o tipo de unidade terminal e consulte a tabela a seguir.

Tabela 5.10

Tipo de unidade terminal e central	Protocolo de comunicação	Opção de modo de comunicação entre as unidades terminais e centrais
Todas as unidades terminais e centrais são da série V8	Protocolo de comunicação V8	Comunicação HyperLink (M1 M2)
		Comunicação RS-485 (P Q)
Ao menos uma unidade terminal ou central não é da série V8	Protocolo de comunicação não V8	Comunicação RS-485 (P Q E)

Tabela 5.11

Modo de comunicação	Tipo de fio	Número de núcleos e diâmetro do cabo (mm ²)	Comprimento total da linha de comunicação (m)
Comunicação RS-485 (P Q E)	Cabo trançado blindado e flexível com núcleo de cobre revestido de PVC	3x 0,75	L ≤ 1200
Comunicação RS-485 (P Q)	Par trançado blindado e flexível com núcleo de cobre revestido de PVC	2x 0,75	L ≤ 1200
Comunicação HyperLink (M1 M2) (Todas as unidades terminais em um sistema podem receber energia separadamente)	Cabo comum flexível coberto em PVC	2x 1,5	L ≤ 600 (São necessários 2 repetidores)
Comunicação HyperLink (M1 M2) (Todas as unidades terminais em um sistema devem receber energia através de uma fonte de alimentação unificada)	Cabo comum flexível coberto em PVC	2x 0,75	L ≤ 2000

Configuração da fiação de comunicação HyperLink (M1 M2) – unidades terminais com alimentação unificada

$L1 + La + Ln \leq 2000$ m. Fiação de comunicação $2 \times 0,75$ mm²

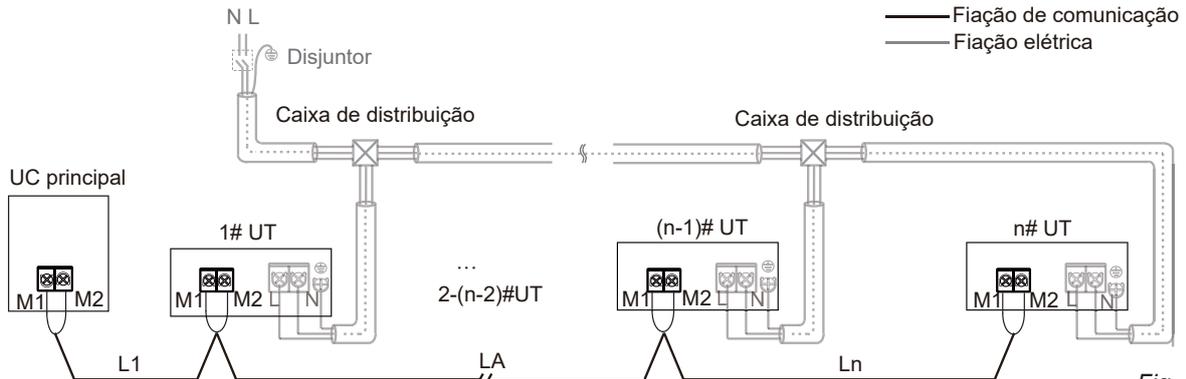


Fig. 5.50

CUIDADO

- Mantenha a energia ligada/desligada para todas as unidades terminais.
- Não conecte a linha de comunicação HyperLink (M1 M2) à linha de comunicação PQ ou D1D2.
- Se a comunicação HyperLink (M1 M2) estiver disponível e for necessária no sistema, você precisará ativar a função na unidade central mestre. Para mais detalhes, consulte a seção 7.5.

Configuração da fiação de comunicação HyperLink (M1 M2) – unidades terminais com alimentações separadas

$L1 + La + Lx \leq 200$ m, $L11 + Lb + Ly \leq 200$ m, $L21 + Lc + L30 \leq 200$ m. Fiação de comunicação $2 \times 1,5$ mm²

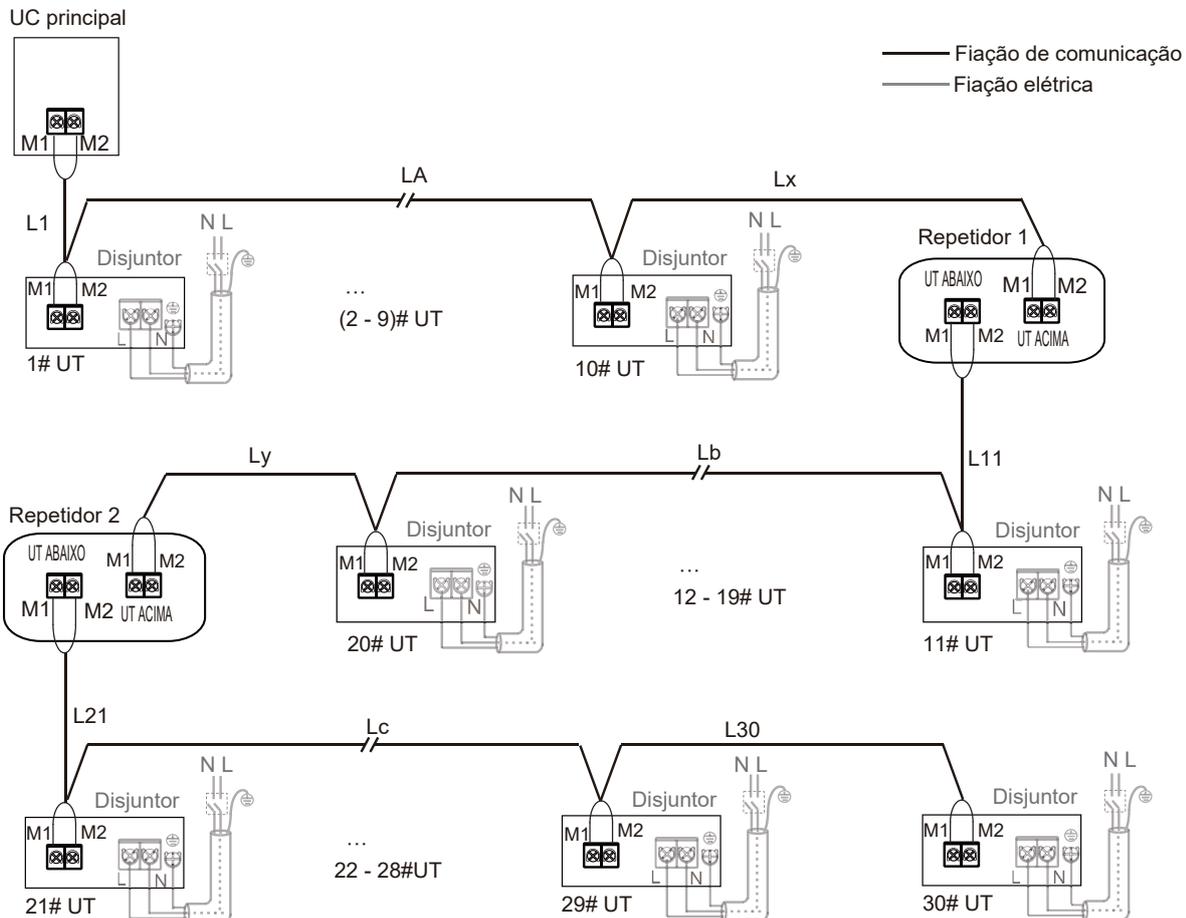


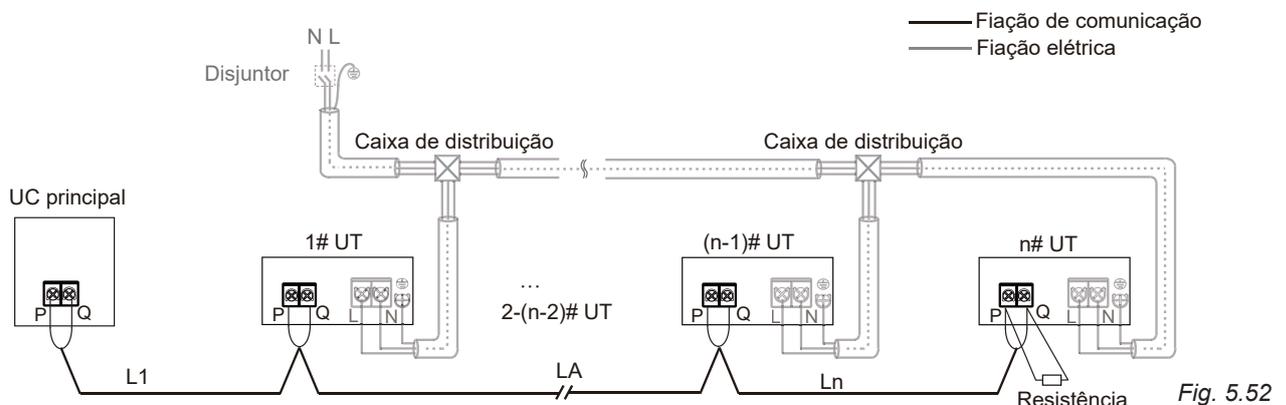
Fig. 5.51

CUIDADO

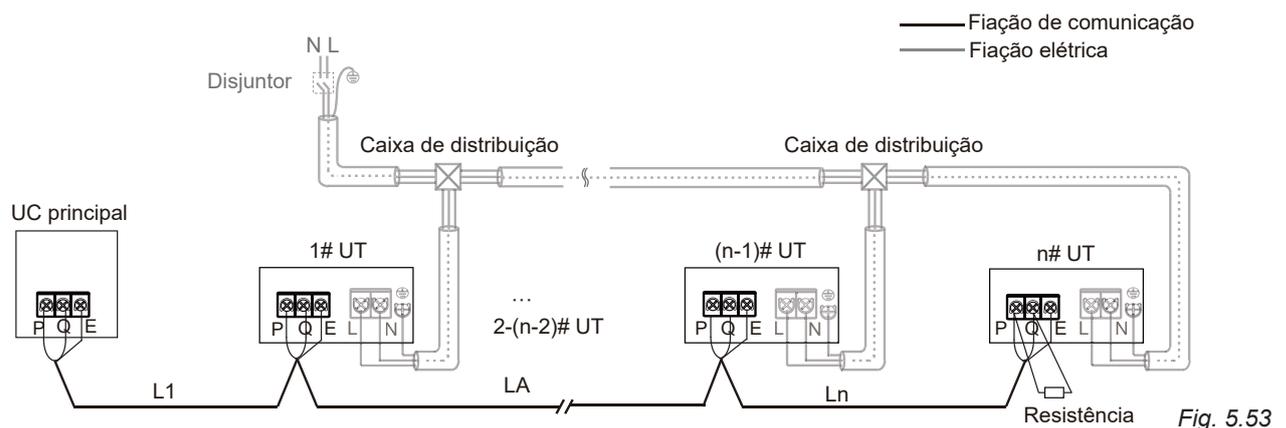
- Se a distância total for menor ou igual a 200 m e o número total de unidades terminais for menor ou igual a 10 conjuntos, a válvula é ligada e controlada pela unidade central mestre.
- Se a distância total for maior do que 200 m ou o número total de unidades terminais for maior que 10 conjuntos, um repetidor será necessário para aumentar a tensão do barramento.
- A capacidade de carga do repetidor é a mesma da unidade central, e pode carregar a uma distância de barramento de 200 m ou 10 unidades terminais.
- Podem ser instalados no máximo dois repetidores no mesmo sistema de refrigerante.
- A quantidade de unidades terminais que requerem alimentação em um mesmo sistema de refrigerante é menor ou igual a 30 conjuntos.
- Mantenha a energia ligada/desligada para o repetidor e as unidades centrais, ou use uma alimentação ininterrupta para o repetidor.
- Consulte o manual de instalação e operação do repetidor para obter mais informações.
- Para o uso de um repetidor, a fiação de comunicação entre a unidade central mestre, as unidades terminais e o repetidor deve ser conectada à porta CN3 do repetidor, e a fiação de comunicação entre o repetidor e as demais unidades terminais deve ser conectada à porta CN2 do repetidor.
- Para o uso de dois repetidores, a fiação de comunicação entre a unidade central mestre, as unidades terminais e o repetidor 1 deve ser conectada à porta CN3 do repetidor 1, a fiação de comunicação entre o repetidor 1, as unidades terminais e o repetidor 2 deve ser conectada à porta CN2 do repetidor 1 e à porta CN3 do repetidor 2.
- Se for necessária a ativação da função de fonte de alimentação separada no sistema, a ativação deve ser feita na unidade central mestre. Para mais detalhes, consulte a seção 7.5.

Configuração da fiação de comunicação RS-485 (P Q)

$L1 + La + Ln \leq 1200$ m. Fiação de comunicação $2 \times 0,75$ mm²

**Configuração da fiação de comunicação RS-485 (P Q E)**

$L1 + La + Ln \leq 1200$ m. Fiação de comunicação $3 \times 0,75$ mm²



CUIDADO

- Após a unidade terminal final, a fiação de comunicação não deve continuar de volta para a unidade central para não criar um circuito fechado.
- Na unidade terminal final, deve-se conectar um resistor de 120 ohms entre os terminais P e Q.
- Não conecte a linha de comunicação, a tubulação do refrigerante e o cabo de alimentação simultaneamente.
- Quando o cabo de alimentação e a fiação de comunicação estiverem instaladas lado a lado, a distância entre as duas linhas deverá ser de 5 cm ou mais a fim de evitar interferência na fonte de sinal.
- Todas unidades terminais em um sistema devem ser alimentadas por uma única fonte de alimentação para que possam ser ligadas ou desligadas ao mesmo tempo.
- Todas as linhas de comunicação das unidades terminais e centrais devem ser conectadas em série, com fio blindado e a blindagem deve ser aterrada.

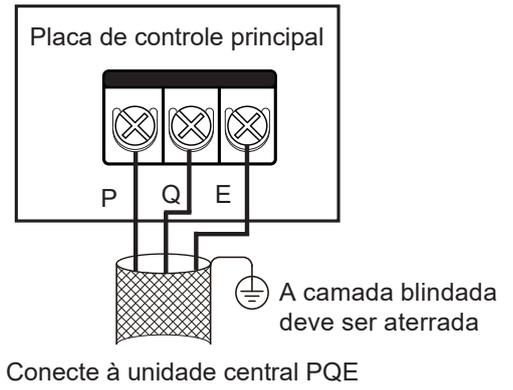


Fig. 5.54

Fiação de comunicação XYE, H1H2

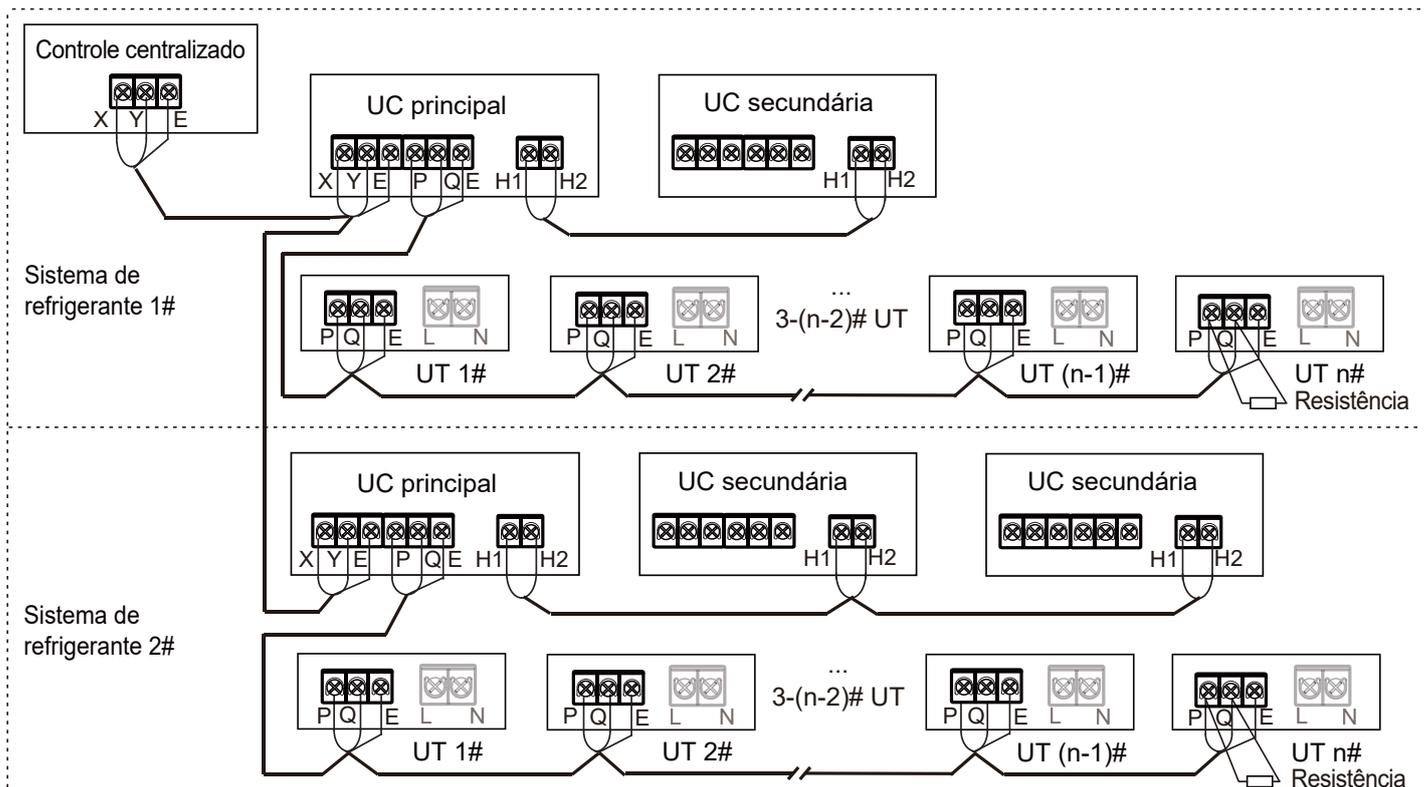


Fig. 5.55

6. CONFIGURAÇÃO

6.1 Visão Geral

Este capítulo descreve como a configuração do sistema pode ser implementada após a conclusão da instalação e fornece outras informações relevantes.

Ele contém as seguintes informações:

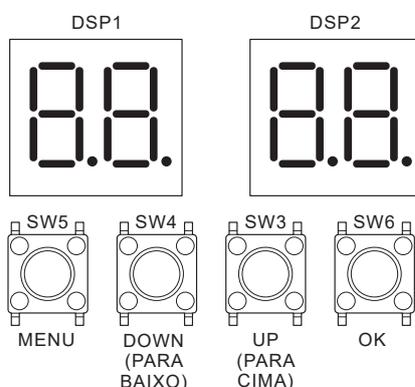
- Implementação das configurações de campo.
- Utilização da função Verificar.

INFORMAÇÕES

A equipe de instalação deve ler atentamente este capítulo.

6.2 Configurações do Mostrador Digital e Botão

Figura 6.1



6.2.1 Saída do mostrador digital

Tabela 6.1

Estado da unidade central	Parâmetros exibidos no DSP1	Parâmetros exibidos no DSP2
Em espera	Endereço da unidade	O número de unidades terminais em comunicação com as unidades centrais
Operação normal	Velocidade de funcionamento do compressor em rotações por segundo	
Erro ou proteção	Marcador de espaço reservado e código de erro ou proteção	
No modo de menu	Exibir código do modo de menu	
Verificação do sistema	Exibir código de verificação do sistema	

6.2.2 Função dos botões SW3 a SW6

Tabela 6.2

Botão	Função
SW3 (UP)	No modo de menu: botões anterior e seguinte para modos de menu.
SW4 (DOWN)	Não no modo de menu: botões anterior e seguinte para informações de verificação do sistema.
SW5 (MENU)	Entrar/sair do modo de menu.
SW6 (OK)	Confirmar para entrar no modo de menu especificado.

6.2.3 Modo de menu

Somente a unidade principal tem as funções completas do menu; as unidades secundárias têm apenas funções de verificação de códigos de erro e limpeza.

1. Pressione o botão SW5 "MENU" por cinco segundos para entrar no modo de menu, e o mostrador digital exibirá "n0".
2. Pressione os botões SW3/SW4 "UP/DOWN" (para cima/para baixo) para selecionar o menu de primeiro nível "n1", "n2", "n3", "n4" ou "nb".
3. Pressione o botão SW6 "OK" para entrar no menu de primeiro nível especificado, por exemplo, entrar no modo "n4".
4. Pressione os botões SW3/SW4 "UP/DOWN" (para cima/para baixo) para selecionar o menu de segundo nível de "n41" até "n45".
5. Pressione o botão SW6 "OK" para entrar no menu de segundo nível especificado, por exemplo, entrar no modo "n42".
6. Pressione os botões SW3/SW4 "UP/DOWN" (para cima/para baixo) para selecionar o modo de código do menu.
7. Pressione o botão SW6 "OK" para entrar no modo de menu especificado.

CUIDADO

Opere os interruptores e botões de pressão com um bastão isolado (como uma caneta esferográfica fechada) para evitar tocar em partes energizadas.

Fluxograma de seleção de modo de menu:

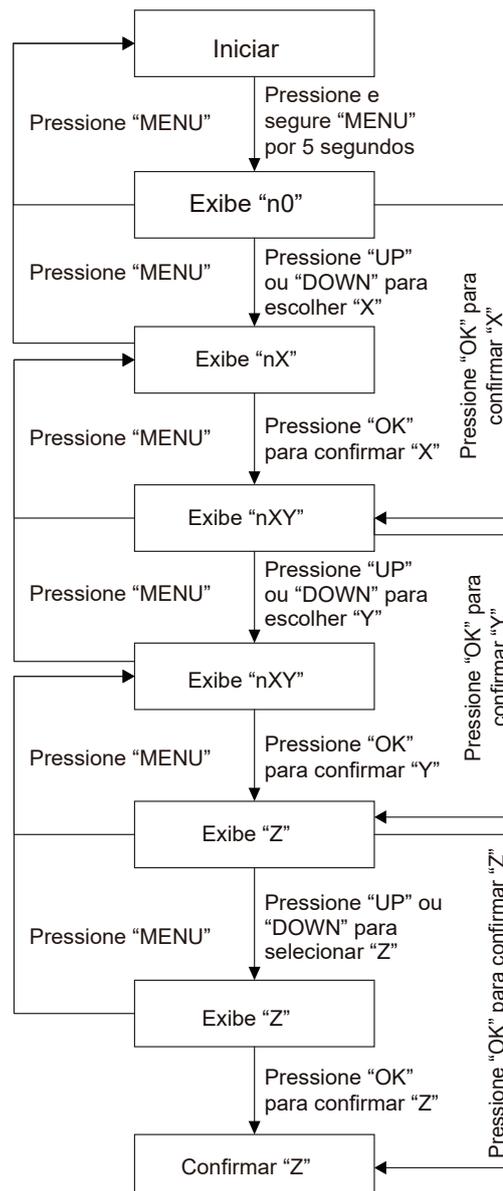


Tabela 6.3

Menu de primeiro nível	Menu de segundo nível	Modo de menu especificado	Descrição	Padrão
n0	0	0	Consulta de histórico de erro	-
		1	Limpar histórico de erro	
	1	0	Consultar o endereço da unidade terminal	
		2	Consultar endereço da unidade terminal na condição desligada	
2	1	Versão do acionador (compressor e ventilador exibidos um por vez)		
n1	0	-	Erro de blindagem C26 e C28 em 3 horas	-
	1	0	Teste de resfriamento	
		1	Teste de aquecimento	
		2	Execução de teste	
		3	Detecção da taxa de obstrução por sujeira	
		4	Diagnóstico de volume do refrigerante	
	2	0	Recuperação do refrigerante à unidade central	
		1	Recuperação do refrigerante à unidade terminal	
		2	Balanço do refrigerante do sistema	
	3	0	Carga manual de refrigerante	
		1	Carga automática de refrigerante (Personalizado)	
5	-	Modo de vácuo		
6	-	Definir o endereço da unidade terminal VIP		
n2	0	0	Modo de prioridade automática	√
		1	Modo de prioridade de resfriamento	-
		2	Modo de prioridade de escolha da unidade terminal VIP	
		3	Em resposta apenas ao modo de aquecimento	
		4	Em resposta apenas ao modo de resfriamento	
		5	Modo de prioridade de aquecimento	
		6	Mudança automática	
		7	Modo de prioridade de escolha	
		8	Primeiro no modo de prioridade	
9	Modo de prioridade de requisitos de capacidade			
n2	1	0	Modo não silencioso	√
		1	Modo silencioso 1	-
		2	Modo silencioso 2	
		3	Modo silencioso 3	
		4	Modo silencioso 4	
		5	Modo silencioso 5	
		6	Modo silencioso 6	
		7	Modo silencioso 7	
		8	Modo silencioso 8	
		9	Modo silencioso 9	
		A	Modo silencioso 10	
		b	Modo silencioso 11	
		C	Modo silencioso 12	
		d	Modo silencioso 13	
E	Modo silencioso 14			

Tabela 6.3 (continuação)

Menu de primeiro nível	Menu de segundo nível	Modo de menu especificado	Descrição	Padrão
n2	2	0	Pressão estática 0 Pa	√
		1	Pressão estática 20 Pa	-
		2	Pressão estática 40 Pa (personalizada)	
		3	Pressão estática 60 Pa (personalizada)	
		4	Pressão estática 80 Pa (personalizada)	
		5	Pressão estática 100 Pa (personalizada)	
		6	Pressão estática 120 Pa (personalizada)	
n2	3	40	Modo de limitação de alimentação, corrente máxima = MCA * valor de configuração	-
		41		
		42		
		~		
		98		
		99		
		100		√
	4	0	Função Meta indisponível	-
		1	Função Meta disponível	√
	5	0	Unidade em celsius	√
		1	Unidade em Fahrenheit	-
	6	0	Modo não automático de sopro de neve	√
		1	Modo de sopro de neve automático 1	-
		2	Modo de sopro de neve automático 2	
	8	0	Fechamento de contato seco ativo	√
		1	Abertura de contato seco ativa	-
	n3	2	0	0 m de diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central
1			20 m de diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central	-
2			40 m de diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central	
3			60 m de diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central	
4			80 m de diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central	
5			100 m de diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central	
6			110 m de diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central	
4		0	Normal	√
		1	Modo aquecimento sensível alto	-
		2	Modo de baixa temperatura	
7		0	Sensor de temperatura ambiente interna	√
		1	Sensor de temperatura ambiente externa	-

Tabela 6.3 (continuação)

Menu de primeiro nível	Menu de segundo nível	Modo de menu especificado	Descrição	Padrão
n4	0	-	Endereço da unidade central	-
	1	-	Endereço de rede das unidades terminais	0
	2	-	Número de unidades terminais	1
	4	0	Endereçamento automático	-
		1	Limpar endereço	
	5	0	Protocolo de comunicação V8 (comunicação RS-485 (PQ))	√
		1	Protocolo de comunicação não V8 (comunicação RS-485 (PQE))	-
		2	Comunicação HyperLink (M1 M2) - ponto de alimentação única para as UT's	
3		Comunicação HyperLink (M1 M2) - ponto de alimentação separadas para as UT's		
n5	0	0	Operação de backup do compressor e ventilador indisponível	-
		1	Operação de backup do compressor e ventilador disponível	√
	1	0	Operação de backup de sensores indisponível	-
		1	Operação de backup de sensores disponível (manual)	√
	2	2	Operação de backup de sensores disponível (automático)	-
		0	Configuração de horário de operação de backup (1 dia)	
		1	Configuração de horário de operação de backup (2 dias)	
		2	Configuração de horário de operação de backup (3 dias)	
n5	2	3	Configuração de horário de operação de backup (4 dias)	-
		4	Configuração de horário de operação de backup (5 dias)	
		5	Configuração de horário de operação de backup (6 dias)	
n8	7	6	Configuração de horário de operação de backup (7 dias)	√
		0	Modo descongelamento com baixo ruído indisponível	√
n9	7	1	Modo descongelamento com baixo ruído disponível	-
		5	Liberação de parada de emergência do controlador central	-
nc	0	0	Amperímetro digital	√
		1	Amperímetro de pulso	-
nc	1	0	Seleção de função de contato seco 1 (forçar resfriamento)	-
		1	Seleção de função de contato seco 1 (forçar aquecimento)	
		2	Seleção de função de contato seco 1 (forçar requisitos de incapacidade de força)	
		3	Seleção de função de contato seco 1 (forçar parada)	
nc	2	0	Seleção de função de contato seco 2 (forçar resfriamento)	-
		1	Seleção de função de contato seco 2 (forçar aquecimento)	
		2	Seleção de função de contato seco 2 (forçar requisitos de incapacidade de força)	
		3	Seleção de função de contato seco 2 (forçar parada)	
nc	2	0	Seleção de função de contato seco 3 (sinal de operação)	-
		1	Seleção de função de contato seco 3 (sinal de alarme)	√
		2	Seleção de função de contato seco 3 (sinal de funcionamento do compressor)	-
		3	Seleção de função de contato seco 3 (sinal de descongelamento)	
		4	Seleção de função de contato seco 3 (sinal de vazamento de refrigerante)	

6.2.4 Botão UP/DOWN (para cima/para baixo) de verificação do sistema

Antes de pressionar o botão “UP” ou “DOWN”, deixe que o sistema funcione continuamente por mais de uma hora. Toda vez que pressionar o botão “UP” ou “DOWN”, os parâmetros relacionados na seguinte tabela serão exibidos em sequência

Tabela 6.4

DISP.	CONTEÚDO	DESCRIÇÃO
--	“Modo de espera (endereço da unidade central + quantidade de unidades terminais)/frequência status especial”	
0	Endereço da UC	0 - 3
1	Capacidade da UC	Unidade: HP
2	Quantidade de UCs	1 - 4 (1)
3	Quantidade de UTs	1 - 64 (1)
4	Capacidade total do sistema UC	Exibido apenas na UC mestre (2)
5	Frequência alvo desta UC	Frequência de deslocamento (3)
6	Frequência alvo do sistema da UC	Frequência de deslocamento = DISP. × 10
7	Frequência real do compressor	Frequência real
8	Reservado	
9	Modo de operação	[0] DESLIGADO
		[2] Resfriamento
		[3] Aquecimento
10	Velocidade do ventilador 1	Unidade: RPM
11	Velocidade do ventilador 2	Unidade: RPM
12	T2 média	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
13	T2B média	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
14	T3	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
15	T4	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
16	T5	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
17	T6A	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
18	T6B	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
19	T7C1	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
20	Reservado	
21	T71	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
22	Reservado	
23	T8	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
24	Ntc_max	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
25	T9 (reservado)	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
26	TL	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
27	Grau de superaquecimento de descarga (°C)	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
28	Corrente primária	Corrente real = DISP./10 Unidade: A
29	Corrente do compressor do inversor	Corrente real = DISP./10 Unidade: A
30	Reservado	Corrente real = DISP./10 Unidade: A
31	Posição da EEVA	Valor real = DISP. *24
32	Reservado	Valor real = DISP. *24
33	Posição da EEVC	Valor real = DISP. *4
34	Reservado	Valor real = DISP. *4
35	Alta pressão da unidade	Pressão real = DISP./100 Unidade: MPa
36	Baixa pressão da unidade	Pressão real = DISP./100 Unidade: MPa
37	Quantidade de UTs on-line	Quantidade real
38	Número de UTs em funcionamento	Quantidade real

Tabela 6.4 (continuação)

DISP.	CONTEÚDO	DESCRIÇÃO
39	Status do trocador de calor	[0] DESLIGADO
		[1] C1: Condensador. Em funcionamento
		[2] D1: Condensador. Não está em funcionamento
		[3] D2: Reservado.
		[4] E1: Evaporador. Em funcionamento
		[5] F1: Reservado.
40	Modo especial	[6] F2: Evaporador. Não está em funcionamento
		[0] Não está no modo especial
		[1] Retorno de óleo
		[2] Descongela
		[3] Inicialização
		[4] Parar
41	Definição de modo silencioso	[5] Verificação rápida
		[6] Autolimpeza
42	Modo de pressão estática	0~14, 14 representa o mais silencioso
		[0] 0 Pa
		[1] 20 Pa
		[2] 40 Pa
		[3] 60 Pa
		[4] 80 Pa
43	Tes (temperatura alvo de evaporação)	[5] 100 Pa
		[6] 120 Pa
44	Tcs (temperatura alvo de condensação)	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
45	Tensão CC	Temperatura real = DISP. Unidade: °C
46	Tensão CA	Tensão real Unidade: V
47	Quantidade de UTs em modo de resfriamento	Tensão real Unidade: V
48	Quantidade de UTs em modo de aquecimento	
49	Capacidade de UTs em modo de resfriamento	
50	Capacidade de UTs em modo de aquecimento	
51	Volume de refrigerante	[0] Nenhum resultado
		[1] Criticamente insuficiente
		[2] Significativamente insuficiente
		[3] Normal
		[4] Levemente excessivo
52	Taxa de obstrução por sujeira	[5] Significativamente excessivo
		0~10, 10 representa o pior
53	Erro no ventilador	
54	Versão do software	
55	Último código de erro	
56	Reservado	
57	Reservado	
58	Reservado	

1. Disponível para a unidade principal.
2. Disponível somente para a unidade principal; a exibição em unidades secundárias não tem sentido.
3. Necessário converter para o volume de saída real do compressor, por exemplo: o volume de saída do compressor é 98, frequência alvo = frequência real * 98/60.

7. COMISSIONAMENTO

7.1 Visão Geral

Após a instalação e uma vez que as configurações de campo tenham sido definidas, a equipe de instalação deve verificar se as operações estão corretas. Siga as etapas abaixo para realizar o teste de funcionamento.

Este capítulo descreve como o teste pode ser realizado quando a instalação for concluída, além de outras informações relevantes.

O teste de funcionamento geralmente abrange as seguintes etapas:

1. Revisar a seção “Lista de verificação antes do teste de funcionamento”.
2. Implementar o teste de funcionamento.
3. Se necessário, corrigir os erros antes da conclusão do teste de funcionamento com exceções.
4. Colocar o sistema em operação.

7.2 Observações Durante o Teste de Funcionamento

ADVERTÊNCIA

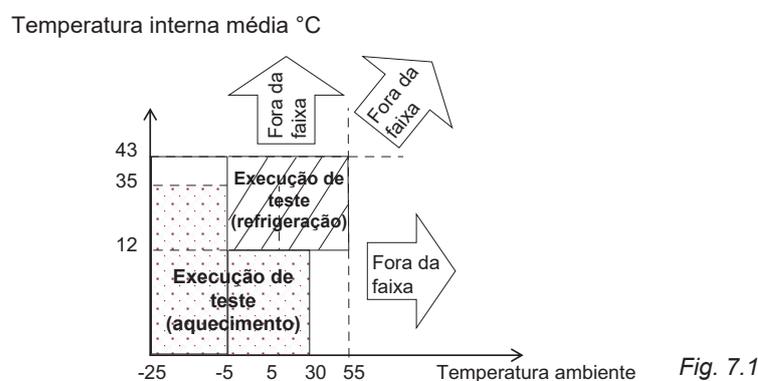
- Durante a execução de teste, a unidade central funciona simultaneamente com as caixas MS e as unidades terminais conectadas a ela. É muito perigoso realizar alguma operação de correção ou remoção da MS ou das Unidades Terminais durante o teste de funcionamento.
- Não coloque os dedos, bastões ou outros itens na entrada ou na saída de ar. Não remova a tampa da malha do ventilador. Quando o ventilador estiver girando em alta velocidade, ele pode provocar ferimentos.

OBSERVAÇÃO

Observe que a potência de entrada necessária pode ser mais alta quando esta unidade funcionar pela primeira vez. Esse fenômeno ocorre porque o compressor precisa funcionar por 50 horas antes de atingir um estado de operação e consumo de energia estáveis. Certifique-se de que a fonte de alimentação esteja ligada 12 horas antes das operações para que a resistência do cárter esteja energizada adequadamente. Isso serve também para proteger o compressor.

INFORMAÇÕES

A execução do teste pode ser feita quando a temperatura ambiente estiver dentro da faixa necessária como na Figura 7-1.



Durante o teste de funcionamento, as unidades centrais, as caixas MS e as unidades terminais iniciarão simultaneamente.

Certifique-se de que todas as preparações para as unidades centrais, caixas MS e unidades terminais tenham sido concluídas.

7.3 Lista de Verificação Antes do Teste de Funcionamento

Quando esta unidade estiver instalada, verifique os seguintes itens primeiro. Depois que todas as verificações forem concluídas, você deve desligar a unidade. Este é o único modo de ligar a unidade novamente.

<input type="checkbox"/>	Instalação Verifique se a unidade está instalada corretamente para evitar ruídos e vibrações estranhos quando a unidade for ligada.
<input type="checkbox"/>	Fiação de campo Com base no esquema de fiação e regulamentos relevantes, certifique-se de que a fiação de campo está em conformidade com as instruções descritas na seção 5.10 sobre fios de conexão.
<input type="checkbox"/>	Fio terra Certifique-se de que o fio terra esteja conectado corretamente e que o terminal de aterramento esteja firme.
<input type="checkbox"/>	Teste de isolamento do circuito principal Use o megômetro de 500 V, aplique uma tensão de 500 VCC entre o terminal de alimentação e o terminal de aterramento. Verifique que a resistência de isolamento seja superior a 2 MΩ. Não use o megômetro na linha de transmissão.
<input type="checkbox"/>	Fusíveis, disjuntores ou dispositivos de proteção Verifique se os fusíveis, disjuntores ou dispositivos de proteção instalados localmente estão em conformidade com o tamanho e o tipo especificados na seção 4.4.2 nos requisitos para dispositivos de proteção. Certifique-se de usar fusíveis e dispositivos de proteção.
<input type="checkbox"/>	Fiação interna Inspeccione visualmente se as conexões entre a caixa de componentes elétricos e o interior da unidade estão soltas ou se os componentes elétricos estão danificados.
<input type="checkbox"/>	Dimensões e isolamento da tubulação Certifique-se de que as dimensões da tubulação da instalação estejam corretas e que o trabalho de isolamento possa ser realizado normalmente.
<input type="checkbox"/>	Válvula de bloqueio Certifique-se de que a válvula de bloqueio esteja aberta tanto no lado do líquido quanto no lado do gás de baixa e alta pressão.
<input type="checkbox"/>	Danos ao equipamento Verifique se há componentes danificados e tubulação deformada dentro da unidade.
<input type="checkbox"/>	Vazamento de refrigerante Verifique se há vazamentos de refrigerante dentro da unidade. Se houver vazamento de refrigerante, entre em contato com o Departamento de Pós-Venda ou SAC. Não toque no refrigerante que vaza das conexões da tubulação de gás. Ele pode causar ulcerações por frio.
<input type="checkbox"/>	Vazamento de óleo Verifique se há vazamento de óleo do compressor. Se houver vazamento de óleo, entre em contato com o Departamento de Pós-Venda ou SAC
<input type="checkbox"/>	Saída/entrada de ar Verifique se há papel, papelão ou qualquer outro material que possa obstruir a entrada e a saída de ar do equipamento.
<input type="checkbox"/>	Adicionar refrigerante adicional A quantidade de refrigerante a ser adicionada nessa unidade deve estar marcada na "Tabela de confirmação", que está localizada na tampa dianteira da caixa de controle elétrica.
<input type="checkbox"/>	Data de instalação e configurações de campo Certifique-se de que a data de instalação esteja registrada na etiqueta da tampa da caixa de controle elétrica e que as definições de campo também estejam registradas.

7.4 Sobre o Teste de Funcionamento

Os procedimentos a seguir descrevem o teste de funcionamento do sistema como um todo.. Essa operação verifica e determina os seguintes itens:

- Verifica se há um erro na fiação (com a verificação de comunicação da unidade terminal).
- Verifica se a válvula de bloqueio está aberta.
- Determina o comprimento do tubo.

INFORMAÇÕES

- O compressor pode levar 10 minutos para atingir uma condição de resfriamento adequado antes de partir..
- Durante o teste de funcionamento, o som do modo de refrigeração em operação ou da válvula solenoide pode ficar mais alto e pode haver alterações nos indicadores exibidos. Isso não é um defeito.

7.5 Implementação do Teste de Funcionamento

1. Certifique-se de que todas as configurações necessárias estejam concluídas. Consulte a seção 6.2 sobre implementação das configurações de campo.
2. Ligue a fonte de alimentação da unidade central e das unidades terminais.

INFORMAÇÕES

Certifique-se de que a fonte de alimentação esteja ligada 12 horas antes das operações para que a resistência do cárter esteja energizada adequadamente. Isso serve também para proteger o compressor.

Os procedimentos específicos para o teste de funcionamento são os seguintes:

Etapa 1: Ligada

Cubra o painel inferior da unidade central e ligue todas as unidades terminais e centrais.

Etapa 2: Acessar o modo de preparação

Quando a UC é ligada pela primeira vez, ela exibe “-.-.-”, o que significa que a unidade não está comissionada.

Pressione simultaneamente os botões “DOWN” e “UP” por 5 segundos na UC principal para entrar no modo de comissionamento.

Etapa 3: Definir o número da unidade terminal em um sistema

O display digital da UC principal exibe “01 01”, onde 1º e 2º dígitos sempre acesos, 3º e 4º dígitos piscando. O 3º e 4º dígitos representam o número de unidades terminais, o valor inicial é 1. Pressione o botão “DOWN” e “UP” para alterar o número.

Uma vez que o número de unidades terminais foi definido, pressione o botão “OK” para confirmar e prosseguir automaticamente para a próxima etapa.

Etapa 4: Selecionar o protocolo de comunicação do sistema

Entre na interface de configuração do protocolo de comunicação, o display digital da UC principal exibe “02 0”, onde o 1º e 2º dígitos sempre ligados, o 3º dígito desligado, o 4º dígito piscando. O 4º dígito do mostrador digital representa o tipo de protocolo de comunicação e seu valor inicial é 0. Pressione brevemente os botões “DOWN” e “UP” para mudar o protocolo de comunicação.

Se o sistema possui apenas unidades terminais V8, e as unidades terminais e centrais são conectadas pela comunicação PQ, selecione o protocolo V8 de comunicação RS-485 (P Q) e defina o 4º dígito do mostrador digital da unidade central mestre para 0; configuração de fábrica V8 protocolo de comunicação RS-485 (P Q).

Se o sistema possui unidades terminais não pertencentes à série V8, e as unidades terminais e centrais são conectadas pela comunicação PQE, selecione o protocolo de comunicação RS-485 Não V8 (P Q E) e defina o 4º dígito do mostrador digital da unidade central mestre para 1.

Se o sistema possui apenas unidades terminais V8, e as unidades terminais e centrais são conectadas pela comunicação M1M2, e ainda, uma única fonte de alimentação para todas as unidades terminais, selecione a comunicação HyperLink (M1M2) + fonte de alimentação única da unidade terminal e defina o 4º dígito do mostrador digital da unidade central mestre para 2.

Se o sistema possui apenas unidades terminais V8, e as unidades terminais e centrais são conectadas pela comunicação M1M2, e, ainda, as unidades terminais são alimentadas separadamente, selecione a comunicação HyperLink (M1M2) + fonte de alimentação separada e defina o 4º dígito do mostrador digital da unidade central mestre para 3.

Uma vez que o protocolo de comunicação foi definido, pressione o botão "OK" para confirmar e prosseguir automaticamente para a próxima etapa.

Etapa 5: Configurações de endereço das UTs e UCs

Acesse a função de endereçamento automático. O mostrador digital da unidade central mestre acenderá os padrões "AU Ad" e "X Y Z" alternadamente. "AU Ad" significa endereçamento automático em andamento, "X" representa endereço da unidade central, "Y Z" representa o número de UTs detectadas; o endereçamento automático leva de 5 a 7 minutos e prossegue automaticamente para a próxima etapa após a conclusão.

Etapa 6: Inicialização do sistema

Ao iniciar o sistema, o mostrador digital da unidade central mestre acenderá "INIt" e "X Y Z" alternadamente. "INIt" significa inicialização em andamento, "X" representa o endereço da UC, "Y Z" representa o número de UTs detectadas; o sistema de inicialização leva de 3 a 5 minutos e prossegue automaticamente para a próxima etapa após a conclusão.

Etapa 7: Execução do teste

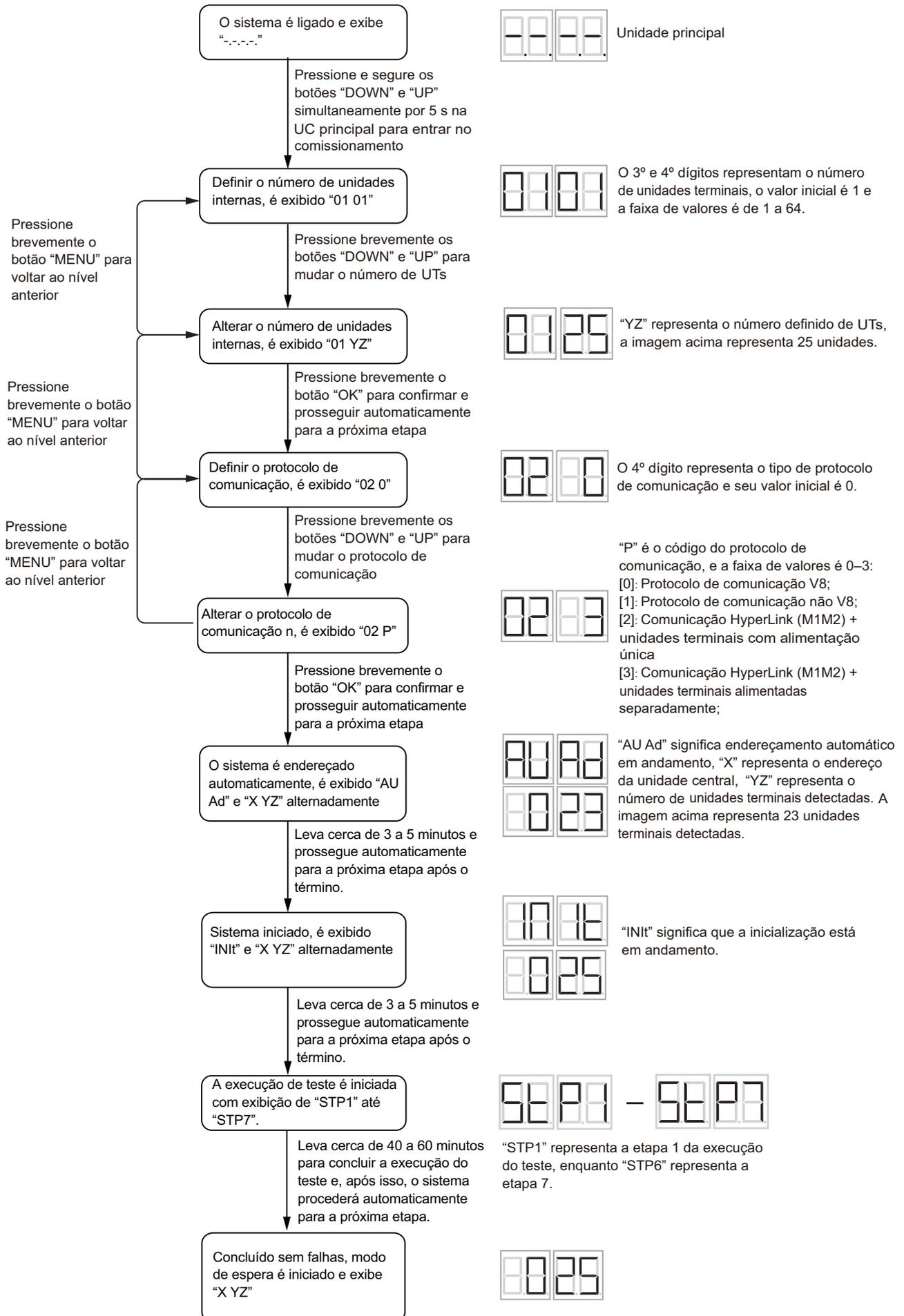
Durante uma execução de teste, o sistema realiza um diagnóstico automaticamente da pressão estática relativa à saída de ar da UC, do status da válvula reguladora, da consistência da tubulação de fluido refrigerante, da fiação de comunicação e do ambiente de instalação. Para favorecer uma instalação e conexão correta do sistema, a execução de teste deve perdurar por cerca de 40 a 60 minutos. Nesse processo, o mostrador digital da UC exibirá de "STP1" até "STP7". Após a execução de teste, o mostrador digital exibirá "End" e, 10 segundos após, o sistema procederá automaticamente para a próxima etapa.

No caso de encerramento anormal da UC durante a execução de teste, o mostrador digital exibirá o código de erro. Faça a reparação do erro de acordo com o guia de solução de problemas. Após solucionar o problema, a execução de teste será reiniciada através do menu "n11-2" na unidade principal até que o mostrador exiba "End" e o sistema proceda para a próxima etapa. Em seguida, a execução de teste é concluída.

Etapa 8: Fim

Após a conclusão da execução de teste, o sistema entrará no modo de espera e o mostrador digital exibirá "X YZ", onde X representa o endereço da UC e YZ o número das UTs detectadas. Após isso, a unidade pode ser iniciada adequadamente.

Fluxograma de comissionamento



7.6 Retificações Depois que o Teste de Funcionamento for Concluído com Exceções

O teste de funcionamento é considerado concluído quando não houver nenhum código de erro na interface do usuário ou no mostrador da unidade central. Quando for exibido um código de erro, retifique a operação com base na descrição que consta na tabela de códigos de erro. Tente executar o teste novamente para verificar se a exceção foi corrigida.

INFORMAÇÕES

Consulte os respectivos manuais de instalação das unidades terminais para obter mais detalhes sobre outros códigos de erro relacionados à unidade terminal.

7.7 Como Operar Esta Unidade

Uma vez que a instalação e os testes das unidades centrais e terminais forem concluídas com sucesso (sem a existência de avisos de erros), você pode começar a operação do sistema.

A interface do usuário da unidade terminal deve estar conectada para facilitar as operações da unidade terminal. Consulte os respectivos manuais de instalação das unidades terminais para obter detalhes adicionais.

8. MANUTENÇÃO E REPARO

INFORMAÇÕES

Solicite à equipe de instalação ou representante de serviços, a realização de manutenções preventivas/preditivas de acordo com o certificado de garantia no final desse manual.

Caso o ambiente onde o equipamento esteja instalado, seja mais agressivo, como próximo ao mar, a frequência de manutenção/limpeza deve ser maior.

8.1 Visão Geral

Este capítulo contém as seguintes informações:

- Adoção de medidas de prevenção contra perigos elétricos durante a manutenção e o reparo do sistema.
- Operação de recuperação do refrigerante.

8.2 Precauções de Segurança para Manutenção

OBSERVAÇÃO

Antes de realizar qualquer trabalho de manutenção ou reparo, toque nas partes de metal da unidade para dissipar a eletricidade estática e proteger a PCB.

8.2.1 Evitar riscos com eletricidade

Quando estiver fazendo manutenção e reparos no inversor:

1. Verifique se a fonte de alimentação está desligada antes de usar o instrumento de medição para medir a tensão entre o capacitor principal e o terminal principal; certifique-se de que a tensão do capacitor no circuito principal seja menor que 36 VCC. A posição do terminal principal deve ser exibida na placa de identificação da fiação. (A porta do CN38 na placa do módulo inversor).
2. Tire da tomada o plugue de conexão ao cabo de alimentação do ventilador para evitar que o ventilador gire quando estiver ventando do lado de fora. Ventos fortes farão com que o ventilador gire e gere eletricidade, o que pode carregar o capacitor ou os terminais e levar a choques elétricos. Ao mesmo tempo, observe qualquer dano mecânico. As lâminas de um ventilador girando em alta velocidade são muito perigosas e não podem ser operadas por uma única pessoa.
3. Quando a manutenção ou reparo estiver concluído, lembre-se de reconectar o plugue ao terminal; caso contrário, uma falha será indicada para a placa de controle principal.
4. Quando a alimentação da unidade estiver ligada, o ventilador da unidade com função automática de sopro de neve entrará em funcionamento periodicamente. Portanto, certifique-se de que a fonte de alimentação esteja desligada antes de tocar na unidade. Consulte o esquema de fiação na unidade.

9. DADOS TÉCNICOS

9.1 Dimensões

OBSERVAÇÃO

- As dimensões do produto podem variar ligeiramente devido a diferentes painéis e a tolerância é de ± 30 mm. O produto real deve prevalecer.
- As imagens dos produtos deste manual são apenas para referência.

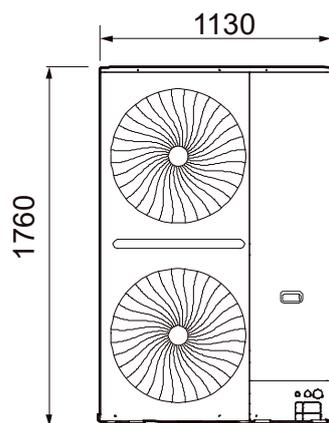


Fig. 9.1

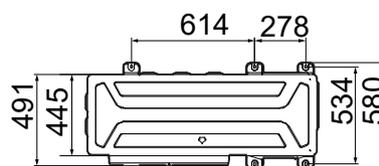
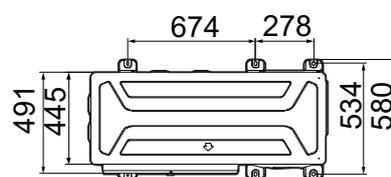
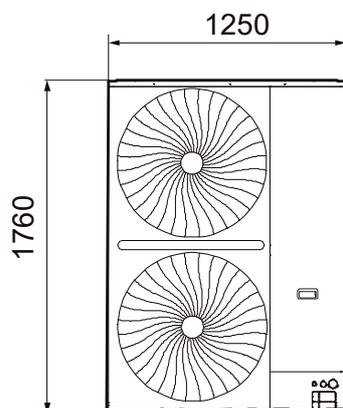


Fig. 9.2



9.2 Layout dos Componentes e Circuitos de Refrigerante

8-14

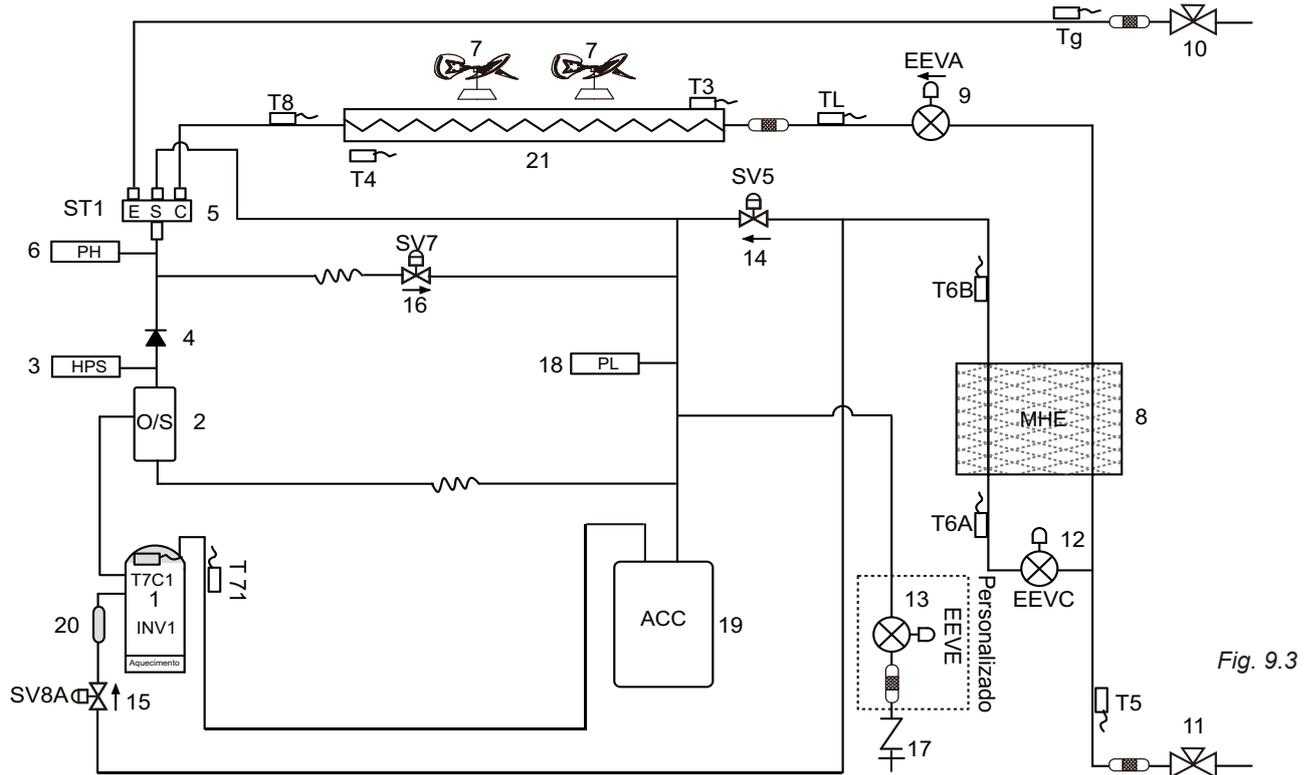


Fig. 9.3

Fig. 9.4

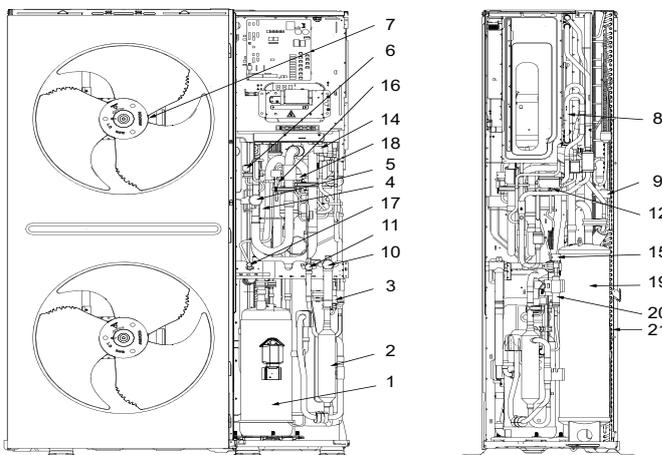


Tabela 9.1

Legenda	
Nº	Nomes das peças
1	Compressor Inverter
2	Separador de óleo
3	Pressostato de alta
4	Válvula de retenção
5	Válvula de 4 vias
6	Sensor de alta pressão
7	Ventilador do Inversor
8	Trocador de calor de microcanal
9	Válvula de expansão eletrônica (EEVA)
10	Válvula de bloqueio (lado do gás)
11	Válvula de bloqueio (lado do líquido)
12	Válvula de expansão eletrônica (EEVC)
13	Válvula de expansão eletrônica (EEVE opcional)
14	Válvula solenoide bypass de injeção (SV5)
15	Válvula de injeção de vapor do compressor (SV8A)
16	Válvula solenoide bypass de gás quente (SV7)
17	Porta de carregamento
18	Sensor de baixa pressão
19	Separador de gás-líquido
20	Silenciador
21	Trocador de calor

Tabela 9.2

Legenda	
T3	Sensor de temperatura do tubo do trocador principal
T4	Sensor de temperatura ambiente externa
T5	Sensor de temperatura de entrada da válvula de bloqueio de líquido
T6A	Sensor de temperatura de entrada do trocador de calor de microcanal
T6B	Sensor de temperatura de saída do trocador de calor de microcanal
T7C1	Sensor de temperatura de descarga
T71	Sensor de temperatura de sucção
T8	Sensor de temperatura de entrada no condensador
TL	Sensor de temperatura de saída no condensador
Tg	Sensor de temperatura do tubo de gás

16-24

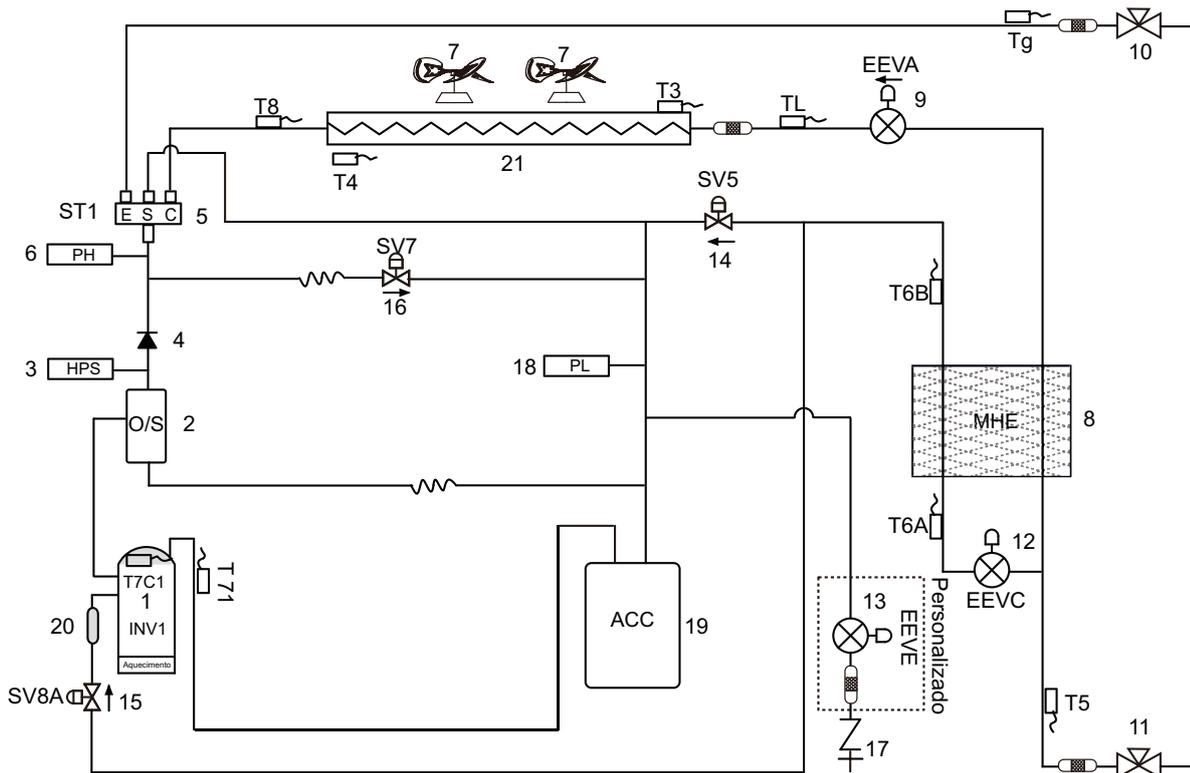


Fig. 9.5

Fig. 9.6

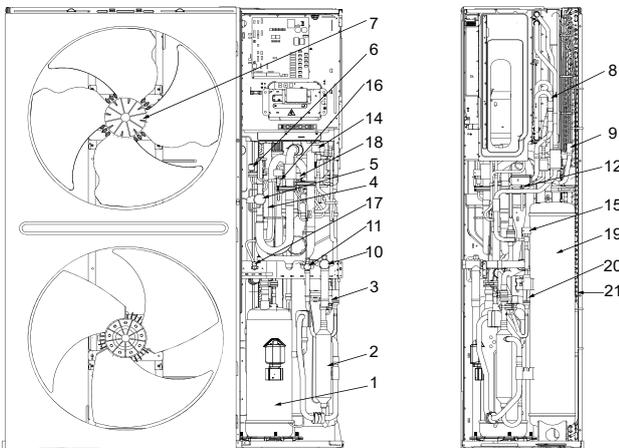


Tabela 9.4

Legenda	
T3	Sensor de temperatura do tubo do trocador principal
T4	Sensor de temperatura ambiente externa
T5	Sensor de temperatura de entrada da válvula reguladora de líquido
T6A	Sensor de temperatura de entrada do trocador de calor de microcanal
T6B	Sensor de temperatura de saída do trocador de calor de microcanal
T7C1	Sensor de temperatura de descarga
T71	Sensor de temperatura de sucção
T8	Sensor de temperatura de entrada no condensador
TL	Sensor de temperatura de saída no condensador
Tg	Sensor de temperatura do tubo de gás

Tabela 9.3

Legenda	
Nº	Nomes das peças
1	Compressor Inverter
2	Separador de óleo
3	Pressostato de alta
4	Válvula de retenção
5	Válvula de 4 vias
6	Sensor de alta pressão
7	Ventilador do Inversor
8	Trocador de calor de microcanal
9	Válvula de expansão eletrônica (EEVA)
10	Válvula de bloqueio (lado do gás)
11	Válvula de bloqueio (lado do líquido)
12	Válvula de expansão eletrônica (EEVC)
13	Válvula de expansão eletrônica (EEVE opcional)
14	Válvula solenoide bypass de injeção (SV5)
15	Válvula de injeção de vapor do compressor (SV8A)
16	Válvula solenoide bypass de gás quente (SV7)
17	Porta de carregamento
18	Sensor de baixa pressão
19	Separador de gás-líquido
20	Silenciador
21	Trocador de calor

OBSERVAÇÃO

- Não está disponível SV8A para unidades centrais de 20 HP a 24 HP.

9.3 Dutos para a Unidade Central

As seguintes regras devem ser seguidas ao instalar o duto na descarga do ar:

- A adição de difusores afetará a saída de ar da unidade, portanto, o uso de difusores não é recomendado. Se desejar utilizar um difusor, mantenha o ângulo do obturador abaixo de 15° e certifique-se de que a taxa de abertura efetiva do obturador seja superior a 90%.
- O duto de exaustão de cada ventilador deve ser instalado de forma independente. É proibido instalar o exaustor entre máquinas que estejam instaladas em paralelo de qualquer forma, já que isso pode causar falha nas unidades.
- Uma conexão flexível deve ser instalada entre a unidade central e o duto para evitar vibração/ruído.
- Deve-se usar um duto de ar flexível circular para a instalação.

Tabela 9.4

HP	Diâmetros da grelha (mm)	Diâmetros mínimos para os dutos de ar (mm)
8-14 HP	665	≥ 700
16-24 HP	793	≥ 820

A instalação de dutos de ar flexíveis circulares.

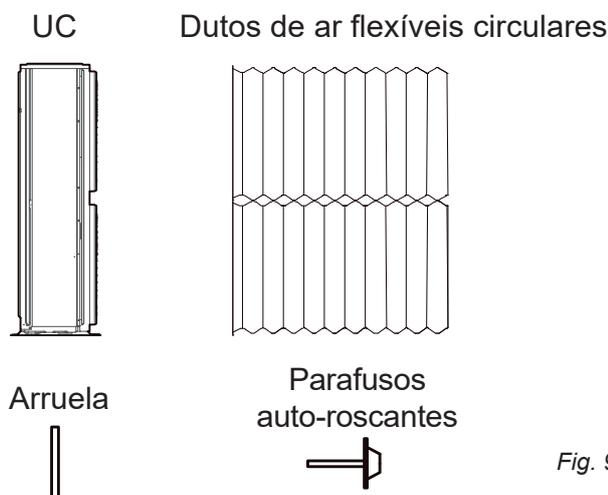


Fig. 9.5

Instalação de dutos de ar flexíveis circulares no painel frontal com parafusos autorroscantes. Aconselha-se o uso de 8 parafusos autorroscantes, de acordo com a posição mostrada na Fig. 9.7.

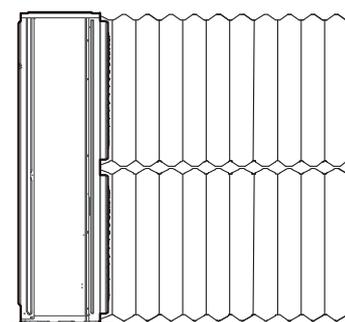


Fig. 9.6

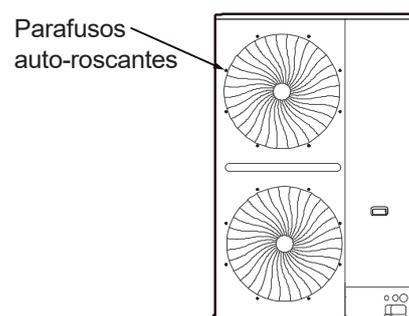
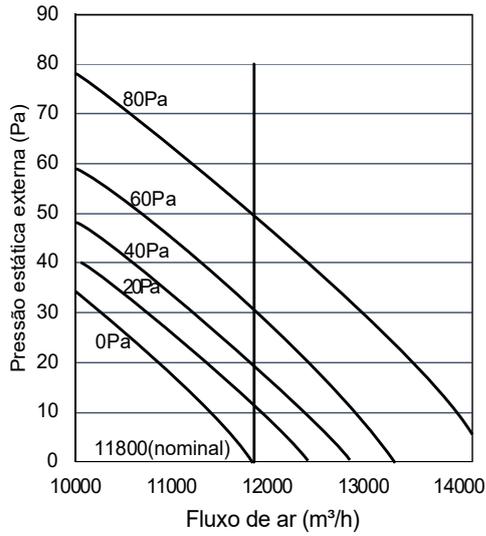


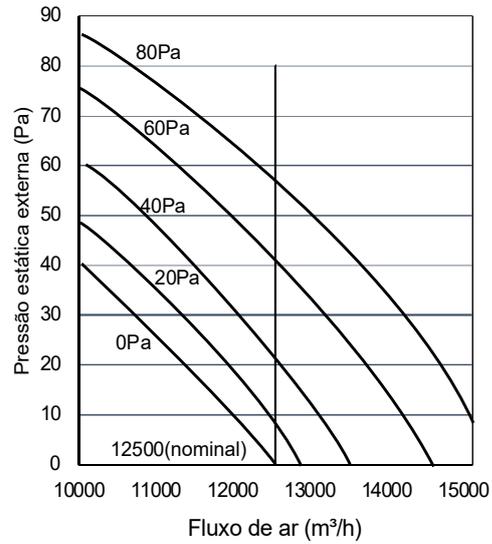
Fig. 9.7

9.4 Desempenho do Ventilador

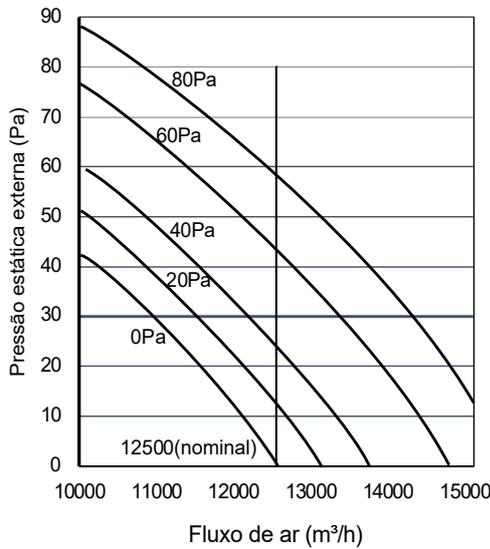
Curva de característica de ventiladores de 8 HP



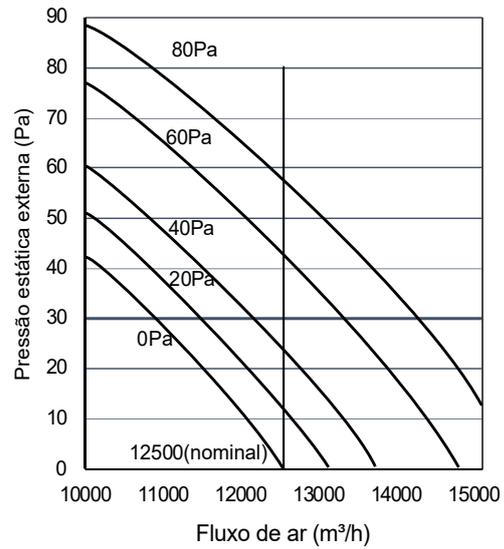
Curva de característica de ventiladores de 10 HP



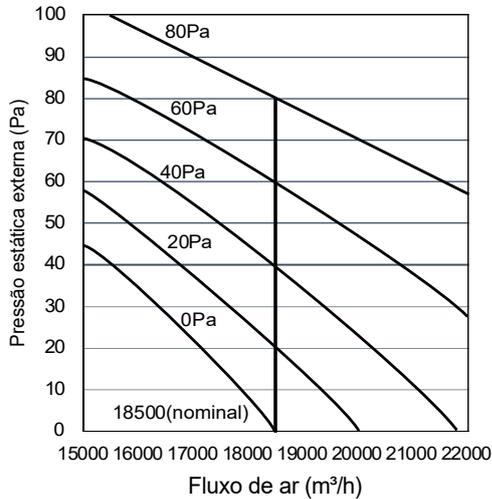
Curva de característica de ventiladores de 12 HP



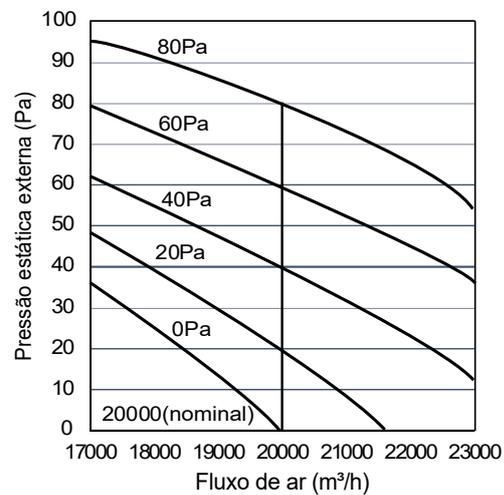
Curva de característica de ventiladores de 14 HP



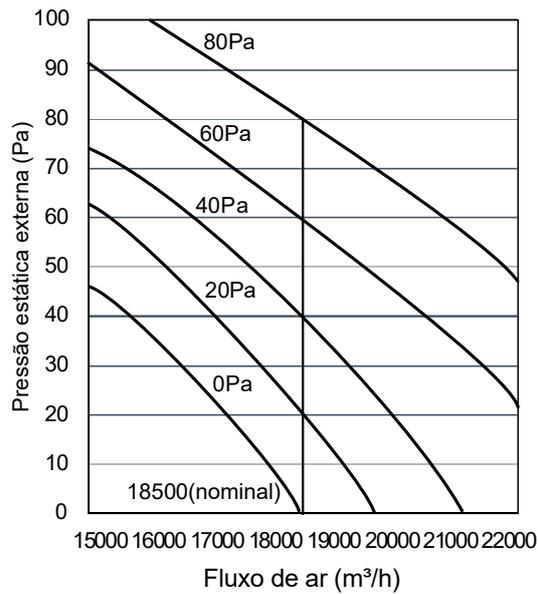
Curva de característica de ventiladores de 16 HP



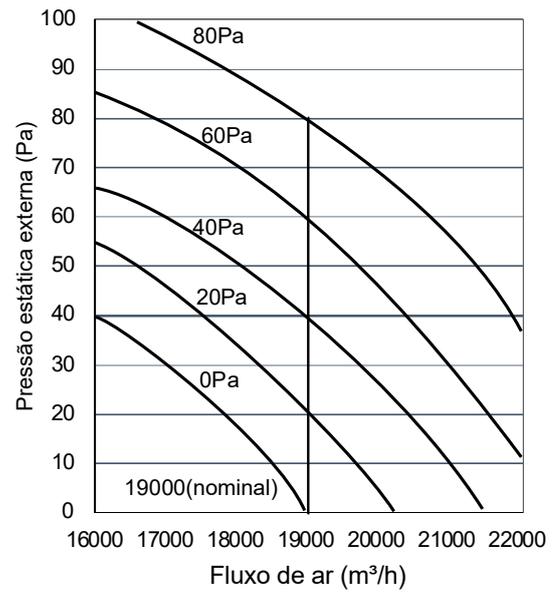
Curva de característica de ventiladores de 18 HP



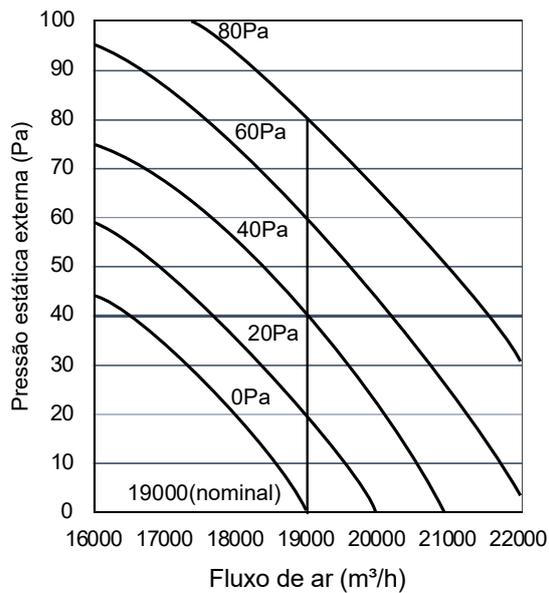
Curva de característica de ventiladores de 20 HP



Curva de característica de ventiladores de 22 HP



Curva de característica de ventiladores de 24 HP

**OBSERVAÇÃO**

- As curvas de característica dos ventiladores acima, incluindo modelos padrão e modelos de alta pressão estática.
- Os modelos padrão podem fornecer pressão estática externa máxima de 35 Pa. Os modelos de alta pressão estática podem fornecer pressão estática externa máxima de 80 Pa.
- Se a pressão estática externa necessária for superior a 35 Pa, entre em contato conosco para saber mais sobre modelos personalizados de alta pressão estática.

A SPRINGER CARRIER LTDA garante a substituição sem ônus de componentes ou peças de equipamentos da linha VRF, objeto deste certificado, contra defeitos comprovados de fabricação pelo período de 03 meses, a contar da emissão da Nota Fiscal (NF) MIDEA CARRIER, podendo a garantia ser estendida, desde que cumpridas as condições abaixo, para o período de:

- 33 meses para o equipamento, a contar de sua partida inicial,
- 39 meses, contados da data emissão da Nota Fiscal (NF) MIDEA CARRIER,

Cessando na data que ocorrer primeiro.

Para os compressores, a garantia poderá ser estendida para 72 meses, desde que cumpridas as condições abaixo.

Esta extensão se aplica ao fornecimento de peças e componentes com comprovados defeitos de fabricação.

A extensão de garantia fica condicionada a INSTALAÇÃO com empresa credenciada MIDEA CARRIER, bem como a REALIZAÇÃO DE NO MÍNIMO 04 MANUTENÇÕES PREVENTIVAS AO ANO. Esta manutenção terá validade somente se executada por EMPRESA CREDENCIADA junto a MIDEA CARRIER para tal.

O pré-requisito para extensão do prazo de garantia através da obrigatoriedade de execução de manutenções preventivas junto a uma empresa credenciada MIDEA CARRIER, se faz necessário devido ao alto valor agregado deste tipo de equipamento, onde o serviço especializado atuando preventivamente, é fundamental para o bom desempenho do sistema.

Não estão cobertas neste prazo de garantia adicional:

- **Peças plásticas;**
- **Filtros de ar;**
- **Assim como problemas com aparelhos instalados em locais com alta concentração de compostos salinos, ácidos ou alcalinos.**

Tais casos estão cobertos com garantia de 03 meses a contar da data de compra do aparelho.

A garantia aqui mencionada consiste, unicamente, em reparar ou substituir peças com defeitos comprovados de fabricação, não estando cobertas por esta, despesas de seguro, embalagem e outras de qualquer natureza, referentes às peças com defeitos, bem como deslocamento e a estadia de técnicos da rede credenciada MIDEA CARRIER.

Em caso de atendimento de garantia fora do perímetro urbano de cidades onde o fabricante não mantiver empresa credenciada, as despesas decorrentes de transporte do equipamento, bem como despesas de viagem e estadia do técnico, quando for o caso, correrão por conta do proprietário do produto, seja qual for à natureza ou época do serviço.

Este termo de garantia não se aplica a fluido refrigerante, óleo, peças de desgaste natural, tal como filtro de ar, filtro secador, correias, nem a componentes não fornecidos nos produtos, mas necessários para a interligação das unidades, e tão pouco se aplica à própria montagem do sistema.

O mau funcionamento ou paralisação do equipamento ou sistema, em hipótese alguma, onerará a MIDEA CARRIER com eventuais perdas e danos do proprietário ou usuários, limitando-se a responsabilidade do fabricante apenas os termos aqui expostos.

IMPORTANTE!

A garantia aqui expressa cessará caso ocorra uma das seguintes hipóteses:

- 1 - Equipamento instalado ou submetido à manutenção durante o período de garantia por empresa não credenciada;
- 2 - Partida Inicial não realizada por técnico da MIDEA CARRIER ou empresa credenciada MIDEA CARRIER;
- 3 - Não contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com empresa Credenciada MIDEA CARRIER;
- 4 - Alteração dos componentes originais ou violação do lacre dos dispositivos de segurança e proteção;
- 5 - Adulteração ou destruição da placa de identificação do equipamento;
- 6 - Defeitos decorrentes de falha na partida ou outros causados por fornecimento inadequado de tensão;
- 7 - Danos no equipamento motivados por ambientes corrosivos;
- 8 - Danos causados por acidentes de transporte ou manuseio;
- 9 - Aplicação inadequada, abuso ou operação fora das normas técnicas ou dos limites de aplicação, fabricação e fornecimento estabelecidos pela MIDEA CARRIER;
- 10 - Não realização de manutenção do equipamento, que inclui limpeza e troca de filtros de ar;
- 11 - Danos causados por incêndio, inundação, causas fortuitas ou inevitáveis;
- 12 - Qualquer instalação divergente da recomendada pelo manual Instalação, Operação e Manutenção deste Produto.

PARA CONTRATAÇÃO DE MANUTENÇÃO, EXIJA A CARTA DE CREDENCIAMENTO MIDEA CARRIER.

A relação atualizada das empresas credenciadas pode ser obtida gratuitamente através da Central de Relacionamento com o cliente MIDEA CARRIER.

O presente Termo de Garantia é somente válido para equipamentos instalados dentro do território brasileiro.

ESTA GARANTIA ANULA QUALQUER OUTRA ASSUMIDA POR TERCEIROS, NÃO ESTANDO NENHUMA EMPRESA OU PESSOA HABILITADA A FAZER EXCEÇÕES OU ASSUMIR COMPROMISSO EM NOME DA MIDEA CARRIER.

Para sua tranquilidade, mantenha a Nota Fiscal de compra sempre à mão, pois a garantia é válida somente com a apresentação da Nota Fiscal de Compra correspondente ao produto.

ESTA GARANTIA É VALIDA APENAS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO



SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor

3003 1005 (capitais e regiões metropolitanas)

0800 648 1005 (demais localidades)

www.carrierdobrasil.com.br

A critério da fábrica, e tendo em vista o aperfeiçoamento do produto, as características daqui constantes poderão ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio.

Fabricado na China e comercializado por Springer Carrier Ltda.

Fabricante/Produtor

Nome: GD MIDEA HEATING AND VENTILATING EQUIPMENT CO., LTD

País de Origem: CHINA, REPÚBLICA POPULAR

Um produto

